



**Demonstrações Financeiras Consolidadas
preparadas de acordo com práticas contábeis
adotadas no Brasil**

Banco Santander (Brasil) S.A.

3º Trimestre de 2012



ÍNDICE	Pág.
Comentário de Desempenho	1
Relatório dos Auditores Independentes	11
Demonstrações Financeiras	
Balanços Patrimoniais	13
Demonstração dos Resultados	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	18
Demonstração dos Fluxos de Caixa	19
Demonstração do Valor Adicionado	20
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	
Nota 1 . Contexto Operacional	21
Nota 2 . Apresentação das Demonstrações Financeiras	21
Nota 3 . Principais Práticas Contábeis	21
Nota 4 . Caixa e Equivalentes de Caixa	26
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	27
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	29
Nota 7 . Relações Interfinanceiras	42
Nota 8 . Carteira de Créditos e Provisão para Perdas	42
Nota 9 . Carteira de Câmbio	47
Nota 10 . Negociação e Intermediação de Valores	47
Nota 11 . Créditos Tributários	48
Nota 12 . Outros Créditos - Diversos	50
Nota 13 . Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior	50
Nota 14 . Participações em Coligadas e Controladas	51
Nota 15 . Imobilizado de Uso	55
Nota 16 . Intangível	55
Nota 17 . Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses	56
Nota 18 . Fiscais e Previdenciárias	60
Nota 19 . Dívidas Subordinadas	61
Nota 20 . Outras Obrigações - Diversas	61
Nota 21 . Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	61
Nota 22 . Patrimônio Líquido	65
Nota 23 . Limites Operacionais	67
Nota 24 . Partes Relacionadas	68
Nota 25 . Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	74
Nota 26 . Despesas de Pessoal	75
Nota 27 . Outras Despesas Administrativas	75
Nota 28 . Despesas Tributárias	76
Nota 29 . Outras Receitas Operacionais	76
Nota 30 . Outras Despesas Operacionais	77
Nota 31 . Resultado não Operacional	77
Nota 32 . Imposto de Renda e Contribuição Social	78
Nota 33 . Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego	78
Nota 34 . Estrutura de Gerenciamento de Risco	85
Nota 35 . Informações Complementares - Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido do Consolidado	90
Nota 36 . Reestruturação Societária	91
Nota 37 . Outras Informações	92

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

A conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido entre estas demonstrações e as demonstrações financeiras de acordo com os padrões contábeis internacionais está apresentada na nota explicativa 35.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de setembro de 2012 serão divulgadas simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

• Conjuntura Econômica

A atividade econômica seguiu em lenta recuperação ao longo do terceiro trimestre. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre (último dado disponível), divulgado no mês de agosto, foi de 0,5% na comparação com o segundo trimestre de 2011, um pouco abaixo do crescimento de 0,75% visto no primeiro trimestre deste ano. Os investimentos mostraram redução de 3,7%, enquanto o consumo das famílias apresentou expansão de 2,4%, no mesmo período. No lado da oferta, o destaque negativo ficou para a indústria, cuja produção apresentou redução de 2,4%, comparado ao segundo trimestre de 2011. Esta dinâmica reflete o contraste entre o bom ambiente doméstico, com emprego e renda em alta, e o fraco cenário global.

Os preços ao consumidor medidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançaram 5,3% nos doze meses até setembro, patamar acima dos 4,9% observados em junho. Os preços de serviços continuam a exercer pressão inflacionária, reflexo da elevação do custo da mão de obra. Por outro lado, os preços de bens duráveis seguem atenuando este movimento, em razão principalmente do impacto desinflacionário dos cortes de impostos implementados em preços de automóveis e outros bens.

Neste contexto de atividade mais fraca e inflação dentro da meta, o Bacen seguiu reduzindo a taxa básica de juros Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), passando de 8,5% no segundo trimestre de 2012 para os atuais 7,25% a.a.. Em linha com esta redução, as taxas de juros cobradas pelos bancos também continuaram a cair. Até agosto, a taxa média cobrada no crédito à pessoa física era de 22,1% a.a., o menor patamar desde o início da série. O estoque de crédito avançou 17,0% em doze meses, ultrapassando o patamar de R\$2,2 trilhões (51,0% do PIB), também um recorde histórico. O crédito imobiliário, que cresceu a um ritmo de 37,0% em doze meses, continua superando a expansão das demais modalidades.

O ambiente global mais frágil tem pesado sobre as exportações brasileiras, que reduziram 5,0% nos primeiros nove meses do ano, em comparação com o mesmo período de 2011. As importações também tiveram uma leve contração, de 1,2% no mesmo período, refletindo moeda e demanda mais fracas. Como resultado, o superávit comercial acumulado até setembro alcançou US\$15,7 bilhões, abaixo dos US\$23 bilhões registrados no mesmo período do ano passado. Ainda assim, o déficit em transações correntes permaneceu relativamente estável, em torno dos US\$50 bilhões no período de doze meses encerrado em agosto, com a contração nas remessas de lucros e dividendos para o exterior compensando o menor resultado comercial. Do lado do financiamento, o fluxo de investimento estrangeiro direto (US\$65,8 bilhões) continua a exceder com folga o déficit em transações correntes. Ao final do terceiro trimestre, a taxa de câmbio foi cotada em R\$2,03/US\$.

Nas contas públicas, as várias reduções de impostos anunciadas pelo governo para estimular a economia, combinadas ao menor ritmo de atividade econômica, levaram a uma arrecadação de impostos mais fraca e conseqüentemente a um menor superávit primário, que alcançou 2,5% do PIB nos doze meses encerrados em agosto. Contudo, a queda nas taxas de juros mantiveram as necessidades de financiamento do setor público relativamente estáveis em 2,7% do PIB neste período. A dívida líquida do setor público alcançou 35,1% do PIB ao final de agosto.

Desempenho

1. Resultados

O Banco Santander apresentou no período findo em 30 de setembro de 2012 um lucro líquido consolidado de R\$2.003 milhões, comparado com R\$2.690 milhões no mesmo período de 2011. Excluindo o impacto da despesa com amortização de ágio de R\$2.728 milhões e R\$2.328 milhões, nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, o lucro líquido do período é de R\$4.731 milhões e R\$5.018 milhões respectivamente.

O resultado com operações de crédito e operações de arrendamento mercantil, que inclui as receitas de juros, variação cambial, recuperação de créditos baixados como prejuízo e outros, apresentou crescimento de 9,0% em 2012 na comparação com o mesmo período de 2011.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízos no período findo em 30 de setembro de 2012 é de R\$10.126 milhões e R\$7.181 milhões no mesmo período de 2011, na comparação interanual, a despesa cresceu 41,0%. O saldo das provisões para créditos de liquidação duvidosa representa 7,0% da carteira de crédito em setembro de 2012, comparado a 6,1% em setembro de 2011.

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 136,4% do total da carteira de crédito, mostrando redução de 1,3p.p. em relação ao trimestre anterior.

O total de despesas gerais, que inclui despesas com pessoal, outras despesas administrativas e despesas com participações no lucro, excluindo os efeitos da amortização do ágio cresceu 11,1% em 2012 na comparação com 2011, sendo que as despesas de pessoal cresceram 16,2% e as outras despesas administrativas aumentaram 13,5% ambas na comparação interanual.

2. Ativos e Passivos

Os ativos totais consolidados atingiram R\$442.788 milhões em 30 de setembro de 2012, que comparados a R\$435.900 milhões em setembro de 2011, apresentam um crescimento de 1,6% e comparados a R\$423.726 milhões em dezembro de 2011, teve crescimento de 4,5%.

Em setembro de 2012, os ativos totais estão representados, principalmente, por: R\$207.334 milhões de carteira de crédito, R\$63.563 milhões de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, substancialmente títulos públicos federais, e R\$40.608 milhões de aplicações interfinanceiras de liquidez, e em setembro de 2011 correspondiam a R\$188.389 milhões, R\$73.968 milhões e R\$24.780 milhões, e em dezembro de 2011 representados por R\$197.062 milhões, R\$74.616 milhões e R\$25.485 milhões, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2012, o Banco Santander possui o montante de R\$1.001 milhões de títulos classificados como "mantidos até o vencimento" e tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Carteira de Crédito

Abertura Gerencial do Crédito por Segmento (R\$ Milhões)	Set/12	Set/11	Var. Set/12xSet/11	Jun/12	Var. Set/12xJun/12
Pessoa física	69.388	63.347	9,5%	68.831	0,8%
Financiamento ao consumo	36.340	32.729	11,0%	36.682	-0,9%
Pequenas e Médias empresas	34.824	29.144	19,5%	33.603	3,6%
Grandes Empresas	66.782	63.170	5,7%	66.516	0,4%
Total	207.334	188.389	10,1%	205.632	0,8%

Em 30 de setembro de 2012 a carteira de crédito atingiu R\$207.334 milhões, apresentando um crescimento de 10,1% comparado com setembro de 2011 e um crescimento de 0,8% no terceiro trimestre de 2012.

Na evolução dos nove meses de 2012, destaque para as operações com financiamento ao consumo e pequenas e médias empresas com crescimentos de 11,0% e 19,5% respectivamente.

Captações

Captação de Clientes (R\$ Milhões)	Set/12	Set/11	Var. Set/12xSet/11	Jun/12	Var. Set/12xJun/12
Depósitos à vista	11.966	13.869	-13,7%	11.949	0,1%
Depósitos de poupança	25.727	30.271	-15,0%	24.763	3,9%
Depósitos a prazo	81.743	73.411	11,4%	82.051	-0,4%
Debêntures/LCI/LCA ¹	47.811	40.852	17,0%	40.533	18,0%
Letras Financeiras	25.264	18.387	37,4%	27.230	-7,2%
Total	192.511	176.789	8,9%	186.526	3,2%

1. Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letra de Crédito Agrícola.

O total de captações de recursos alcançou R\$192.511 milhões em 30 de setembro de 2012, uma evolução de 8,9%, comparado com setembro de 2011 e uma evolução de 3,2% no terceiro trimestre de 2012.

Destaque para o crescimento interanual de 37,4% de Letras Financeiras e 17,0% em Debêntures.

3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido do Banco Santander consolidado totalizou R\$65.790 milhões em 30 de setembro de 2012, comparado a R\$65.473 milhões em setembro de 2011 e a R\$65.579 milhões em dezembro de 2011.

A evolução do patrimônio líquido no período interanual é decorrente do resultado do período, e do ajuste positivo de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$176 milhões, reduzido parcialmente pela proposta de dividendos intermediários e intercalares de R\$2.175 milhões e juros sobre o capital próprio de R\$570 milhões.

Em 2012 foram adquiridas 3.073.418 Units que permaneceram em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2012 é de 8.454.218 Units (31/12/2011 - 5.380.800), equivalente a R\$132 milhões (31/12/2011 - R\$79 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$14,10, R\$15,64 e R\$18,52. Em 2011 foram também adquiridas e permanecem em tesouraria 1.732.900 ADRs, no montante atual de R\$36 milhões. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2012 era de R\$14,82 por Unit e US\$7,37 por ADR.

Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

Nos nove primeiros meses do ano, foram destacados dividendos no valor de R\$1.400 milhões, sendo dividendos intermediários no valor de R\$840 milhões com base na reserva para equalização de dividendos e dividendos intercalares no valor de R\$560 milhões sobre os lucros acumulados.

Juros sobre capital próprio no valor de R\$570 milhões, sendo R\$400 milhões em 31 de março e R\$170 milhões em 30 de junho de 2012. O valor dos juros sobre o capital próprio e dividendos intercalares serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012, dos valores destacados, R\$1.470 milhões foram pagos a partir de 29 de agosto de 2012 e R\$500 milhões serão pagos a partir de fevereiro de 2013, sem nenhuma remuneração à título de atualização monetária.

Índice de Basileia

A mensuração do capital regulamentar é efetuada de acordo com o Método Padronizado de Basileia II, na forma estabelecida pelo Bacen, e considera: (a) Risco de Crédito – parcela de exigência de capital para a exposição de ativos e compromissos de crédito, ambos ponderados por fator de risco, considerando a mitigação de risco pela utilização de garantias; (b) Risco de Mercado – parcelas de exigência de capital para as exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras, de índices de preços e de taxa de juros; do preço de commodities e de ações classificadas na carteira de negociação; e de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação; e (c) Risco Operacional – exigência de parcela específica de capital.

O índice de Basileia II, que é apurado de forma consolidada, atingiu 22,1%, desconsiderando o efeito do ágio, conforme determinado pela regra internacional, o índice é de 18,6%.

O Banco Santander, de acordo com a Circular Bacen 3.477/2009, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com maior detalhamento da estrutura e metodologias no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Eventos Subsequentes

Prorrogação do prazo para atingir o percentual mínimo de ações em circulação (free float) de 25%

Em 5 de outubro de 2012, o Banco Santander comunicou ao mercado, que a BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), deferiu o pleito do Banco Santander e de seus acionistas controladores para prorrogação do prazo para enquadramento do percentual mínimo de ações em circulação (free float) de 25% para 7 de outubro de 2013, que poderá ser prorrogável por mais um ano, sob determinadas condições.

Conforme informado pelo acionista controlador, pretende-se atingir a diferença existente entre o atual percentual e o percentual mínimo de ações em circulação, por meio da realização de venda ou entrega de ações de sua emissão através de negociações privadas junto a determinados investidores qualificados no mercado brasileiro ou no mercado exterior (inclusive sob a forma de American Depositary Receipts - (“ADRs”)) e/ou emissão de novas ações.

• Estratégia

Dentro da estratégia de tornar-se o melhor e mais eficiente Banco Universal no Brasil foram implementadas diversas melhorias, entre elas:

- otimização dos processos de análise de crédito, gerando mais agilidade e autonomia na rede de atendimento;
- simplificação de processos de documentação aumentando a velocidade de resposta para o Crédito Imobiliário; e
- ampliação dos canais de acesso ao Santander Móvel.

Todas estas ações estão em linha com a missão anunciada pelo Banco: “Ter a preferência dos nossos clientes por ser o Banco simples e seguro, eficiente e rentável, que busca constantemente melhorar a qualidade de tudo o que faz, com uma equipe que gosta de trabalhar junto para conquistar o reconhecimento e a confiança de todos.” Alguns resultados já se mostraram positivos, como por exemplo, o Banco Santander tem melhorado significativamente sua posição no ranking de reclamações do Bacen, saindo da terceira posição em fevereiro para sexta em agosto de 2012.

Outro fato que merece destaque é o reconhecimento da atuação do Banco Santander em sustentabilidade. A estratégia, baseada em três pilares fundamentais: Inclusão Social e Financeira, Educação e Gestão e Negócios Socioambientais, foi reconhecida pelo mercado. Em setembro, o Banco foi eleito como a empresa mais verde na categoria “Instituição Financeira” e está entre as 20 empresas com as melhores práticas ambientais do Prêmio Época Empresa Verde, promovido pela Editora Globo.

A estratégia do Banco Santander segue apoiada nos seguintes objetivos:

- ser o melhor Banco em qualidade de serviço, apoiado na eficiência operacional da plataforma tecnológica;
- melhorar o atendimento aos clientes, através da qualidade dos serviços prestados e da infraestrutura;
- intensificar o relacionamento com todos os segmentos de clientes, convertendo-se no primeiro Banco dos clientes até 2013;
- aumentar os negócios nos principais segmentos para o Banco, como PMEs, cartões emissor, negócio adquirente e crédito imobiliário. Aproveitar todas as oportunidades de ofertar produtos e serviços entre os diferentes segmentos;
- aproveitar todas as oportunidades de ofertar produtos e serviços entre os diferentes segmentos;
- continuar construindo e fortalecendo a marca Santander no Brasil, passando a figurar no TOP 3 de marcas financeiras; e
- manter a prudência na gestão dos riscos.

O Banco Santander compartilha das melhores práticas globais do Grupo Santander, diferenciando assim, o seu modelo de negócio, cujas bases estão orientadas sobre 5 principais eixos:

- 1) Orientação ao cliente;
- 2) Marca global;
- 3) Eficiência de custo;
- 4) Gestão conservadora de risco; e
- 5) Solidez Patrimonial.

O Banco Santander, com um índice de Basileia de 22,1%, é o Banco mais capitalizado entre os grandes Bancos de varejo. Conta com níveis de liquidez e cobertura amplamente confortáveis e possui independência de funding e capital em relação à sua matriz. Por essas e outras razões foi considerado pela Revista Bloomberg Markets, como o décimo primeiro Banco mais sólido do mundo e o primeiro entre os bancos brasileiros.

• Principais Controladas

A Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) atingiu em 30 de setembro de 2012, R\$53.516 milhões em ativos totais, R\$4.687 milhões de carteira em operações de arrendamento mercantil e outros créditos e R\$10.375 milhões de patrimônio líquido. O lucro líquido dos primeiros nove meses de 2012 foi de R\$706 milhões.

A Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI) atingiu em 30 de setembro de 2012, R\$36.044 milhões em ativos totais, R\$26.773 milhões de carteira em operações de crédito e outros créditos, e R\$1.122 milhões de patrimônio líquido. O prejuízo líquido dos primeiros nove meses de 2012 foi de R\$100 milhões.

A Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM) atingiu, em 30 de setembro de 2012, R\$868 milhões de ativos totais e patrimônio líquido de R\$295 milhões. O lucro líquido dos primeiros nove meses de 2012 foi de R\$53 milhões.

A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset) apresentou, em 30 de setembro de 2012, ativos totais no valor de R\$314 milhões. O patrimônio líquido atingiu R\$224 milhões e o lucro líquido dos nove primeiros meses de 2012 foi de R\$44 milhões. O valor do patrimônio líquido dos fundos de investimento sob gestão Consolidado atingiu R\$113.576 milhões.

A Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC) atingiu, em 30 de setembro de 2012, R\$1.975 milhões de ativos totais e patrimônio líquido de R\$1.953 milhões. O lucro líquido dos primeiros nove meses de 2012 foi de R\$708 mil.

• Agências de Rating

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional e a qualidade de sua administração. Em julho, o Banco Santander teve sua classificação de rating de curto prazo (escala global) elevada pela Standard & Poors, de A-3 para A-2. Além disso, no dia 16 de outubro de 2012, a mesma agência reafirmou todos os ratings do Banco Santander. A tabela abaixo apresenta as classificações de risco atribuídas ao Banco pelas três principais agências de rating mundiais.

Agência Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings (Perspectiva)	BBB (negativo)	F2	BBB (negativo)	F2	AAA (bra) (negativo)	F1+ (bra)
Standard & Poor's (Perspectiva)	BBB (estável)	A-2	BBB (estável)	A-2	brAAA (estável)	brA-1
Moody's (Perspectiva)	Baa1 (estável)	Prime-2	Baa2 (positiva)	Prime-2	Aaa.br (estável)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas agências de Rating: Fitch Ratings (13 de junho de 2012); Standard & Poor's (29 de novembro de 2011 e 11 de julho de 2012) e Moody's (27 de junho de 2012).

• Governança Corporativa

No terceiro trimestre de 2012, o Comitê de Riscos iniciou suas atividades, somando sua competência aos demais Comitês de assessoramento do Conselho de Administração: Comitê de Auditoria, Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade e Comitê de Remuneração e Nomeação. O Comitê de Riscos analisa assuntos relacionados às políticas, diretrizes operacionais e metodologias de alocação de capital, gestão de risco e limites de exposição pelo Banco Santander. No mesmo período, o Conselho de Administração do Banco implementou a sua auto-avaliação, contribuindo assim para um sistema de governança corporativa mais robusto e em linha com as melhores práticas.

Em 24 de agosto de 2012, o Banco aprovou, por mais um ano seu programa de recompra, cujos objetivos são: (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; (2) viabilizar o pagamento em Units de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo; e (3) viabilizar o gerenciamento de risco decorrente da prestação, pela Companhia, dos serviços de formador de mercado ("market maker") no Brasil de certos fundos de índice, sempre que as Units estiverem incluídas na carteira teórica do índice de referência de tais fundos, de acordo com as regras aplicáveis.

No dia 26 de setembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a alteração da Política para Transações com Partes Relacionadas e do Regimento Interno do Comitê de Auditoria. Na mesma data, aprovou a proposta de outorga do "Plano de Incentivo de Longo Prazo – Investimento em Certificado de Depósito de Ações ("Units") do Banco", o qual visa o pagamento de recursos pelo Banco a determinados administradores e empregados de nível gerencial do Banco Santander e de sociedades sob seu controle, exclusivamente, para investimentos em Units de emissão do Banco, que será submetida à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

Em 28 de setembro de 2012, a administração da Companhia convocou a AGE, a realizar-se no dia 31 de outubro de 2012, a fim de deliberar sobre a proposta de outorga do "Plano de Incentivo de Longo Prazo – Investimento em Certificado de Depósito de Ações ("Units") do Banco" acima indicado e a eleição de dois novos membros para compor o Conselho de Administração do Banco, Sr. Conrado Engel, atual Diretor Vice-Presidente Executivo Sênior do Banco, responsável pelo segmento Varejo e a Sra. Marília Artimonte Rocca, que preenche os requisitos de Conselheira Independente.

• Gestão de Riscos

1. Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura do Comitê Executivo de Riscos do Banco Santander é definida conforme os mais altos padrões de gestão prudente e visão cliente, junto ao Grupo Santander Espanha:

- aprovar as propostas e operações e limites de clientes e carteiras;
- autorizar as ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pela Comissão Executiva e pelo Grupo Santander Espanha; e
- manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções.

O Comitê Executivo de Riscos delegou algumas de suas prerrogativas aos Comitês de Risco, que são estruturados por linha de negócio, tipo e segmento de risco.

A função de riscos no Banco é executada através da Vice-Presidência Executiva de Riscos, que é independente das áreas de negócios tanto do ponto de vista funcional como do ponto de vista hierárquico, e reporta-se diretamente ao presidente do Banco Santander e ao responsável de Riscos do Grupo Santander Espanha.

A Vice-Presidência Executiva de Riscos divide-se em áreas que encaixam em dois tipos de enfoques:

- metodologia e controle, que adapta as políticas, as metodologias e os sistemas de controle de riscos; e
- riscos nos negócios, centrada na gestão de riscos e definição de políticas de riscos para cada negócio do Banco Santander no Brasil.

2. Estrutura de Gerenciamento de Capital

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating.

O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valor no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. Para este fim, a gestão de capital, Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados. O Banco Santander utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de assegurar que possui capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo Grupo.

Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica da área de Gestão Financeira. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos em mente: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

3. Risco de Crédito

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca definir estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

A função de riscos de crédito é desenvolver políticas e estratégias para o Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva.

Adicionalmente é responsável pelo sistema de controle e acompanhamento utilizados na Gestão de Riscos de Crédito. Estes sistemas e procedimentos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, em nível individual ou agrupado por semelhança.

4. Risco de Mercado

Risco de mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

- independência da função de riscos com relação ao negócio;
 - participação efetiva da Administração nas tomadas de decisão;
 - consenso nas decisões sobre operações de crédito entre as áreas de Riscos e Comerciais;
 - decisões colegiadas, incluindo a rede de agências, com o objetivo de estimular a diversidade de opiniões e evitar a atribuição de decisões individuais;
 - uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência como rating interno e credit scoring e behaviour scoring, RORAC, VaR (Value at Risk, ou Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários, entre outras;
 - enfoque global, com o tratamento integrado dos fatores de risco nas unidades de negócio e a utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e para a avaliação da gestão;
 - manutenção de um perfil previsível com risco conservador (médio/baixo) e baixa volatilidade em relação aos riscos de crédito e de mercado. Isso é feito pela diversificação da carteira, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias; redução do nível de complexidade das operações de mercado; análise dos riscos socioambientais dos negócios e projetos financiados pelo Banco; acompanhamento contínuo para a prevenção da deterioração das carteiras;
- e

- definição de políticas e procedimentos que constituem o Marco Corporativo básico de Riscos, pelo qual se regulam as atividades e processos de risco.

5. Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental para o segmento de atacado é realizado através de um sistema de gestão dos clientes que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$1 milhão, que considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades. Uma equipe especializada, com formação em Biologia, Química, Engenharia de Saúde e Segurança e Engenharia Química, monitora as práticas ambientais dos nossos clientes pessoa jurídica. A equipe de análise financeira estuda o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A análise foca em preservar o capital e reputação no mercado e a disseminação da prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica.

6. Riscos Operacionais, Controles Internos e Lei Sarbanes-Oxley

As áreas corporativas responsáveis pela Gestão de Riscos Operacionais e Tecnológicos e Controles Internos - SOX do Banco Santander são subordinadas a Vice-Presidências distintas, com estruturas, normas, metodologias, ferramentas e modelos internos específicos, garantindo através de um modelo de gestão adequada a identificação, captura, avaliação, controle, monitoramento, mitigação e redução dos eventos e perdas de Riscos Operacionais. Adicionalmente, a gestão e prevenção aos riscos operacionais, tecnológicos, a gestão da continuidade de negócios, e do contínuo fortalecimento do sistema de controles internos, atende às determinações dos órgãos reguladores, Novo Acordo da Basileia – BIS II, (conforme regulamentado pelo Bacen) e exigências da Lei Sarbanes Oxley. Está alinhado com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management – Integrated Framework.

Os procedimentos desenvolvidos e adotados buscam posicionar e manter o Banco Santander entre as instituições financeiras reconhecidas como detentoras das melhores práticas gerenciais na administração dos riscos operacionais, contribuindo para melhoria contínua da reputação, solidez e confiabilidade da instituição no mercado local e internacional.

A Administração é parte atuante e está alinhada com a missão das áreas, reconhecendo, participando e compartilhando da responsabilidade para a contínua melhoria da cultura e estrutura da gestão de riscos operacionais e tecnológicos e do sistema de controles internos, visando garantir o cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidas, assim como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander, optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da parcela do PRE referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2011, nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes Oxley, foi concluída em março de 2012 e não identificou qualquer incidência considerada material.

Informações adicionais do modelo de gestão encontram-se disponíveis nos relatórios anuais e sociais, os quais estão disponíveis em: www.santander.com.br/ri.

• Pessoas

Para o Banco Santander conquistar a preferência de seus clientes, é essencial a valorização da sua principal força: as Pessoas. Os funcionários são o elo mais forte da Organização com os clientes e, por isso, dia após dia, o Banco Santander aprimora suas práticas e processos de gestão para que eles sintam-se cada vez mais motivados e realizem todo o seu potencial.

O Banco Santander busca que seus profissionais se identifiquem com a Organização e compartilhem de seus valores, e acredita que a dedicação de todos é fundamental para consolidar e disseminar os seus diferenciais. Por isso, além de oferecer e estimular um ambiente participativo e colaborativo, prepara suas equipes para que tenham possibilidades diversas de desenvolvimento e carreira. Por meio de programas e oportunidades locais e internacionais, permite que suas Pessoas tenham um olhar abrangente de suas oportunidades e desafios.

Conheça os diferenciais do Banco Santander para apoiar suas Pessoas em seu crescimento pessoal e profissional:

- **Oportunidade de Carreira e Reconhecimento:** prepara seus funcionários e estagiários para que tenham possibilidades diversas de desenvolvimento e carreira. Oferece programas de desenvolvimento locais e internacionais e incentiva a mobilidade entre áreas e países. Identifica evolução de cada um por meio de processos de avaliação transparentes e objetivos, remuneração meritocrática e reconhecimentos não financeiros;

- **Valorização das Pessoas:** valoriza suas Pessoas além da dimensão profissional, reconhecendo também suas necessidades nas dimensões familiar e social. Oferece oportunidades e benefícios que olham o indivíduo de forma integral, como o Programa de Apoio Pessoa Especializado (PAPE), além de soluções segmentadas, visando uma vida melhor com a família, no trabalho e na sociedade;
- **Desenvolvimento Contínuo dos Gestores:** os Gestores do Banco Santander são o elo mais forte entre a Organização e seus profissionais. Por isso, contam com programas de desenvolvimento contínuos para garantir que estejam alinhados com a estratégia e o propósito do Banco, e que inspirem e desenvolvam suas equipes para buscar um alto desempenho, com resultados para os acionistas, clientes, funcionários e a sociedade;
- **Incentivo à Inovação:** estímulo para que seus profissionais olhem sempre para frente, tentando enxergar horizontes nunca antes vislumbrados para atender o cliente e gerar eficiência. No dia a dia, há compartilhamento das melhores práticas e acredita-se no valor das ideias;
- **Ambiente Participativo e Colaborativo:** há espaço para que as Pessoas questionem, discutam e sugiram novos jeitos de fazer as coisas, de forma participativa e colaborativa, em um ambiente multicultural e com multigerações. Os relacionamentos do Banco Santander são firmados na transparência e na confiança para inspirar o trabalho em equipe e o orgulho. Dessa forma, todos se desenvolvem, as equipes se integram e o Banco Santander inova e evolui; e
- **Fazer parte de uma Empresa de Prestígio:** com uma proposta diferenciada como empregador, uma equipe talentosa com os melhores profissionais do mercado e uma marca cada vez mais forte, o Banco Santander tem muitos motivos para se orgulhar. Tradição internacional, atuação global e reconhecimento local consolidam seus 155 anos de história, 190 mil funcionários no mundo, sendo 55 mil só no Brasil, e mais de 100 milhões de Clientes.

• **Desenvolvimento Sustentável**

O Banco Santander foi reconhecido como a instituição financeira mais verde do Brasil pela 2ª edição do Prêmio Época Empresa Verde. A premiação, promovida pela Editora Globo em parceria com a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC), foi entregue no dia 17 de setembro em São Paulo. "Para o Banco Santander, a sustentabilidade é tema fundamental para o crescimento do país e isto é reafirmado nas atitudes, esse forte compromisso com a sociedade, por meio de iniciativas fundamentadas em três pilares: Inclusão Social e Financeira, Educação e Gestão e Negócios Socioambientais".

No final de agosto, foi lançada a campanha publicitária "O Santander investe forte no Brasil. E faz isso investindo em sustentabilidade". A campanha, veiculada nas principais revistas de circulação nacional (Veja, Carta Capital, Exame, etc.), reforça o posicionamento de que a sustentabilidade é uma forma de fazer negócios que gera resultados para todos. As peças apresentam os eixos em que o Banco trabalha, promovendo a inclusão social e financeira; investindo em educação; contribuindo para que empresas adotem práticas de sustentabilidade e aprimorando a gestão ambiental do negócio do Banco. Além das peças publicitárias, foi lançado no site (www.santander.com.br/sustentabilidade) do Espaço de Práticas uma série de infográficos que apresentam as oportunidades e os desafios de crescimento do Brasil nos eixos que o Banco trabalha e como o Banco Santander está contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

Ainda em setembro, o Projeto Escola Brasil (PEB) fez 14 anos. O PEB é um programa de voluntariado pelo qual funcionários atuam nas escolas públicas de educação básica em parceria com dirigentes, alunos, pais, professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar. Para celebrar, o Banco inaugurou o portal "Voluntários Santander", no qual compartilhará todas as iniciativas do Grupo com a sociedade. O programa conta com a participação de cerca de 2.694 voluntários em 195 escolas de todo o país.

• **Reestruturações Societárias**

Nos últimos anos foram implementadas as seguintes reestruturações societárias, que representaram etapas fundamentais no processo de consolidação dos investimentos do Banco Santander no País e racionalização da sua estrutura operacional e organizacional:

a) Constituição de subsidiária no exterior.

O Banco Santander estabeleceu uma subsidiária independente na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica – grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior – e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

O processo de aprovação da constituição da subsidiária perante os órgãos reguladores (Bacen, Ministério de Economia y Hacienda da Espanha e Banco de España) foi concluído em 28 de março de 2012. A integralização do capital social da subsidiária foi realizada no montante equivalente a €748 milhões.

b) Venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Nova denominação da Santander Seguros S.A.)

Com base na aprovação prévia emitida pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) no dia 23 de agosto de 2011, em 5 de outubro de 2011 foi realizado o fechamento da operação de venda (a "Operação"), pelo Banco Santander da totalidade das ações de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e, indiretamente, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (nova denominação social da Santander Brasil Seguros S.A.) para (i) Zurich Santander Holding (Spain), S.L. (Zurich Santander), sociedade holding com sede na Espanha detida 51% (cinquenta e um por cento) pela Zurich Financial Services Ltd. e suas afiliadas (Zurich) e 49% (quarenta e nove por cento) pelo Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha), e (ii) Inversiones ZS America SPA, sociedade com sede no Chile e detida pela Zurich Santander (Inversiones ZS).

Referido fechamento compreendeu a efetiva transferência, (i) pelo Banco Santander à Zurich Santander, de 11.251.174.948 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e à Inversiones ZS, de 3 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e o pagamento do preço de compra e venda preliminar ao Banco Santander, no montante total líquido de R\$2.741 milhões (recebido em 5 de outubro de 2011). Os ativos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. totalizavam R\$24.731 milhões, representados principalmente por R\$21.551 milhões de instrumentos de dívida e patrimônio (títulos públicos, privados e cotas de fundos especialmente constituídos - garantidores de planos de benefícios - PGBL/VGBL). Os passivos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. totalizavam R\$22.349 milhões, representados principalmente por R\$21.279 milhões de passivos por contratos de seguros - provisão técnica para operações de seguro e previdência privada. O ganho reconhecido nesta operação foi de R\$424 milhões, registrado na rubrica resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas. Em 8 de junho de 2012, a Susep aprovou a transferência definitiva do controle direto da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., para a Zurich Santander Holding (Espanha), S.L., sociedade holding com sede na Espanha, 100% detida pela Zurich Santander, e que atualmente é a proprietária das ações inicialmente transferidas à Zurich Santander.

O preço de compra e venda final será definido oportunamente, com base no balanço patrimonial especial preparado pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011, apresentado no primeiro semestre de 2012 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no respectivo Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011, e uma vez definido, o Banco Santander irá divulgá-lo ao público em geral e realizar a oferta do direito de preferência aos seus acionistas, nos termos do artigo 253 da Lei 6.404/1976.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Banco Santander Espanha e Zurich, envolvendo a aquisição, pela Zurich Santander, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai.

Como parte da Operação, o Banco Santander distribui exclusivamente os produtos de seguros, durante 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, não incluídos no escopo da Operação. Como resultado destes contratos, o Banco Santander recebe uma remuneração relativa, equivalente à praticada antes da operação.

A Operação visa fomentar e fortalecer a atuação do Banco Santander no mercado de seguros, fornecendo uma maior oferta de produtos, abrangendo classes de clientes atualmente não exploradas e alavancando a capacidade de distribuição do Banco Santander, entre outros.

c) Cisão Parcial da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. com Versão da Parcela Cindida para Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)

No contexto da operação de venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A, na AGE realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a Cisão Parcial da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A com versão da parcela cindida de seu patrimônio a uma nova sociedade, constituída no ato da Cisão Parcial, sob a denominação social de Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap). O acervo cindido para a Sancap corresponde ao valor total de R\$512 milhões e refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A no capital social da Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização). A operação de Cisão Parcial foi homologada pela Susep em 9 de agosto de 2011.

d) Incorporação da Santander Administradora de Consórcios Ltda (Santander Consórcios) pela Santander Brasil Administradora de Consórcio (Santander Brasil Consórcio).

Em reuniões realizadas no dia 25 de julho de 2012, as diretorias da Santander Consórcios e da Santander Brasil Consórcio aprovaram e decidiram submeter à aprovação de seus respectivos sócios, a proposta de incorporação da Santander Consórcios ("Incorporada") pela Santander Brasil Consórcio ("Incorporadora") ("Incorporação") que foi aprovada em Reunião de Sócios da Incorporada e Incorporadora em 31 de julho de 2012.

A Incorporação deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Incorporada para o patrimônio da Incorporadora, com base no balanço auditado levantado em 30 de junho de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da Incorporação (data da realização da Alteração Contratual) serão reconhecidas e escrituradas diretamente na Incorporadora.

A incorporação representa uma etapa no processo de consolidação dos investimentos do Conglomerado Santander no país e simplificação da sua estrutura operacional e organizacional.

Além da aprovação por parte dos sócios das sociedades, a incorporação estará sujeita à aprovação do Bacen.

e) Outros.

- Incorporação da totalidade das ações de emissão da Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Brasil Leasing) pela Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (CFI RCI Brasil), em 31 de maio de 2012, de modo que a RCI Brasil Leasing passou a ser subsidiária integral da CFI RCI Brasil; e
- Cisão Parcial da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM) com a versão do acervo cindido à Santander Participações S.A. (Santander Participações, atual denominação social da Santander Advisory Services S.A.). Em 31 de agosto de 2011, sendo que a parcela cindida referia-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela CRV DTVM no capital social da Santander Securities (Brasil) Corretora de Valores Mobiliários S.A. (Santander Securities). Na mesma data, a Santander Securities foi incorporada pela Santander Participações.

• Outras Informações

O Banco Santander tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informa que até o terceiro trimestre de 2012, não foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente.

São Paulo, 24 de outubro de 2012

**O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva**

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 24/10/2012).

RELATÓRIO SOBRE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Santander (Brasil) S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.



Outros assuntos


Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de outubro de 2012



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

	Nota	30/09/2012	Banco 31/12/2011	30/09/2012	Consolidado 31/12/2011
Ativo Circulante		253.164.859	245.996.451	259.356.532	240.852.594
Disponibilidades	4	4.434.750	4.458.365	4.521.749	4.470.858
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	55.127.330	47.442.765	39.922.472	24.828.729
Aplicações no Mercado Aberto		26.931.898	18.966.086	28.431.949	18.966.271
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		22.721.989	25.524.342	4.285.353	2.910.121
Aplicações em Moedas Estrangeiras		5.473.443	2.952.337	7.205.170	2.952.337
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos					
Financeiros Derivativos	6	25.767.959	36.552.965	26.493.260	35.955.321
Carteira Própria		11.259.198	12.631.582	19.102.801	12.054.118
Vinculados a Compromissos de Recompra		10.221.395	20.968.002	1.711.651	19.469.110
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.242.684	1.681.081	1.333.388	1.677.633
Vinculados ao Banco Central		1.090.129	361.714	1.090.129	361.714
Vinculados à Prestação de Garantias		1.954.553	910.586	3.255.291	2.392.746
Relações Interfinanceiras	7	39.604.516	44.814.618	39.873.257	45.059.116
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1.571.876	2.445	1.571.876	2.445
Créditos Vinculados:		38.008.371	44.784.846	38.277.112	45.029.344
Depósitos no Banco Central		38.006.535	44.784.542	38.275.276	45.029.040
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.836	304	1.836	304
Correspondentes		24.269	27.327	24.269	27.327
Relações Interdependências		1.394	856	1.394	856
Transferências Internas de Recursos		1.394	856	1.394	856
Operações de Crédito	8	57.221.649	56.501.363	70.629.972	67.704.141
Setor Público		54.868	50.992	54.868	50.992
Setor Privado		59.059.653	57.901.637	72.922.431	69.411.944
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(1.892.872)	(1.451.266)	(2.347.327)	(1.758.795)
Operações de Arrendamento Mercantil	8	63.202	100.055	3.265.908	3.837.638
Setor Público		-	-	2.612	3.006
Setor Privado		68.147	106.344	3.380.389	3.986.430
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(4.945)	(6.289)	(117.093)	(151.798)
Outros Créditos		70.535.872	55.725.216	74.115.539	58.496.285
Créditos por Avais e Fianças Honrados		1.821	-	1.821	-
Carteira de Câmbio	9	42.302.456	34.851.804	42.302.456	34.851.804
Rendas a Receber		585.960	428.318	612.318	383.559
Negociação e Intermediação de Valores	10	834.866	694.563	1.120.997	806.201
Créditos Tributários	11	7.113.941	5.980.796	8.042.187	7.086.783
Diversos	12	19.782.898	13.865.062	22.154.203	15.491.730
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(86.070)	(95.327)	(118.443)	(123.792)
Outros Valores e Bens		408.187	400.248	532.981	499.650
Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda		111.613	103.104	111.613	103.104
Outros Valores e Bens		92.878	97.592	96.010	101.320
(Provisões para Desvalorizações)		(82.721)	(87.435)	(85.710)	(91.010)
Despesas Antecipadas		286.417	286.987	411.068	386.236

	Nota	30/09/2012	Banco 31/12/2011	30/09/2012	Consolidado 31/12/2011
Ativo Realizável a Longo Prazo		185.161.630	179.254.338	160.145.272	157.818.444
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	16.667.420	14.219.658	686.011	656.332
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		16.265.412	13.848.311	284.003	284.985
Aplicações em Moedas Estrangeiras		402.208	371.547	402.208	371.547
(Provisões para Perdas)		(200)	(200)	(200)	(200)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos					
Financeiros Derivativos	6	68.865.803	68.593.921	37.069.631	38.660.916
Carteira Própria		10.680.891	11.569.804	11.160.537	10.884.821
Vinculados a Compromissos de Recompra		45.931.338	43.790.339	12.692.731	13.821.174
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.508.466	2.567.924	3.518.715	2.567.513
Vinculados ao Banco Central		947.413	1.859.544	947.413	1.859.544
Moedas de Privatização		2.657	2.145	2.657	2.145
Vinculados à Prestação de Garantias		7.795.038	8.804.165	8.747.578	9.525.719
Relações Interfinanceiras	7	207.859	198.439	207.859	198.439
Créditos Vinculados:		207.859	198.439	207.859	198.439
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		207.859	198.439	207.859	198.439
Operações de Crédito	8	82.936.127	79.499.007	97.925.580	93.920.024
Setor Público		82.324	129.644	82.324	129.644
Setor Privado		93.492.666	88.127.428	109.298.526	103.121.103
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(10.638.863)	(8.758.065)	(11.455.270)	(9.330.723)
Operações de Arrendamento Mercantil	8	9.504	59.880	2.818.431	3.560.058
Setor Público		-	-	3.928	5.205
Setor Privado		13.678	67.633	2.969.887	3.776.987
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(4.174)	(7.753)	(155.384)	(222.134)
Outros Créditos		16.140.871	16.582.092	20.432.488	20.145.542
Créditos por Avais e Fianças Honrados		1.793	1.823	1.793	1.823
Carteira de Câmbio	9	658.991	293.913	658.991	293.913
Rendas a Receber		2.471	55.466	2.471	55.466
Créditos Tributários	11	7.014.948	6.580.968	8.889.078	8.043.300
Diversos	12	8.715.879	9.994.016	11.208.386	12.162.281
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(253.211)	(344.094)	(328.231)	(411.241)
Outros Valores e Bens		334.046	101.341	1.005.272	677.133
Investimentos Temporários		8.061	8.061	8.069	8.069
(Provisões para Perdas)		(1.765)	(1.765)	(1.773)	(1.773)
Despesas Antecipadas		327.750	95.045	998.976	670.837
Permanente		40.521.451	39.974.328	23.286.470	25.054.771
Investimentos		17.520.461	15.209.932	39.706	69.310
Participações em Coligadas e Controladas:	14	17.504.019	15.166.376	22.685	24.200
No País		15.550.384	15.166.376	22.685	24.200
No Exterior		1.953.635	-	-	-
Outros Investimentos		48.293	75.407	53.581	81.570
(Provisões para Perdas)		(31.851)	(31.851)	(36.560)	(36.460)
Imobilizado de Uso	15	5.220.852	4.902.891	5.257.425	4.934.875
Imóveis de Uso		2.135.430	2.137.681	2.137.572	2.139.823
Outras Imobilizações de Uso		7.415.157	6.601.722	7.489.518	6.667.593
(Depreciações Acumuladas)		(4.329.735)	(3.836.512)	(4.369.665)	(3.872.541)
Intangível	16	17.780.138	19.861.505	17.989.339	20.050.586
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas		26.012.090	26.868.346	26.171.836	27.031.260
Outros Ativos Intangíveis		6.924.196	6.111.869	7.033.778	6.191.679
(Amortizações Acumuladas)		(15.156.148)	(13.118.710)	(15.216.275)	(13.172.353)
Total do Ativo		478.847.940	465.225.117	442.788.274	423.725.809

	Nota	30/09/2012	Banco 31/12/2011	30/09/2012	Consolidado 31/12/2011
Passivo Circulante		275.001.716	271.290.416	249.849.260	232.545.213
Depósitos	17.a	98.662.462	113.464.541	73.338.609	72.738.135
Depósitos à Vista		12.206.748	13.684.773	11.966.268	13.536.806
Depósitos de Poupança		25.726.909	23.293.434	25.726.909	23.293.434
Depósitos Interfinanceiros		26.999.209	42.653.353	1.916.631	1.980.411
Depósitos a Prazo		33.729.596	33.832.981	33.728.801	33.927.484
Captações no Mercado Aberto	17.b	51.970.868	59.231.381	45.863.036	56.451.019
Carteira Própria		27.850.519	42.894.806	24.243.048	41.171.792
Carteira de Terceiros		17.873.187	8.424.898	15.372.826	7.367.550
Carteira de Livre Movimentação		6.247.162	7.911.677	6.247.162	7.911.677
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	17.c	28.949.618	17.426.772	29.567.037	17.742.997
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	439.669	233.904
Recursos de Debêntures		-	-	174.540	80.744
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		27.969.513	17.027.739	27.972.723	17.029.316
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		980.105	399.033	980.105	399.033
Relações Interfinanceiras	7	1.559.612	8.467	1.559.612	8.467
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1.549.486	3	1.549.486	3
Correspondentes		10.126	8.464	10.126	8.464
Relações Interdependências		795.060	2.012.600	795.060	2.012.600
Recursos em Trânsito de Terceiros		792.734	2.004.753	792.734	2.004.753
Transferências Internas de Recursos		2.326	7.847	2.326	7.847
Obrigações por Empréstimos	17.e	13.789.225	13.161.053	13.789.225	13.161.053
Empréstimos no País - Outras Instituições		55.275	-	55.275	-
Empréstimos no Exterior		13.733.950	13.161.053	13.733.950	13.161.053
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	17.e	4.192.254	4.189.752	4.192.254	4.189.752
Tesouro Nacional		228	21.188	228	21.188
BNDES		2.389.111	1.899.635	2.389.111	1.899.635
CEF		55.935	33.660	55.935	33.660
FINAME		1.587.460	2.099.952	1.587.460	2.099.952
Outras Instituições		159.520	135.317	159.520	135.317
Obrigações por Repasses do Exterior	17.e	22.370	914.798	22.370	914.798
Repasses do Exterior		22.370	914.798	22.370	914.798
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.799.763	2.138.328	1.821.210	2.138.328
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.799.763	2.138.328	1.821.210	2.138.328
Outras Obrigações		73.260.484	58.742.724	78.900.847	63.188.064
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		962.575	122.575	968.277	136.781
Carteira de Câmbio	9	40.704.507	32.393.881	40.704.507	32.393.881
Sociais e Estatutárias		873.416	1.509.752	896.590	1.538.815
Fiscais e Previdenciárias	18	8.643.162	7.306.192	11.689.501	9.387.397
Negociação e Intermediação de Valores	10	721.063	694.242	1.008.284	808.845
Dívidas Subordinadas	19	3.652.830	-	3.652.830	-
Diversas	20	17.702.931	16.716.082	19.980.858	18.922.345

	Nota	30/09/2012	Banco 31/12/2011	30/09/2012	Consolidado 31/12/2011
Passivo Exigível a Longo Prazo		137.827.970	128.113.710	126.323.639	124.844.045
Depósitos	17.a	64.071.999	55.913.362	49.087.322	49.059.462
Depósitos Interfinanceiros		16.057.315	7.743.600	1.073.003	889.707
Depósitos a Prazo		48.014.684	48.169.762	48.014.319	48.169.755
Captações no Mercado Aberto	17.b	27.901.549	21.664.735	27.276.047	21.584.554
Carteira Própria		27.901.549	21.664.735	27.276.047	21.584.554
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	17.c	20.273.144	21.087.243	22.054.998	22.189.968
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	632.905	471.881
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		8.678.082	12.789.632	9.827.031	13.420.476
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		11.595.062	8.297.611	11.595.062	8.297.611
Obrigações por Empréstimos	17.e	1.685.077	1.660.631	1.685.077	1.660.631
Empréstimos no País - Outras Instituições		82.414	-	82.414	-
Empréstimos no Exterior		1.602.663	1.660.631	1.602.663	1.660.631
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	17.e	5.202.482	6.031.862	5.202.482	6.031.862
Tesouro Nacional		940	-	940	-
BNDES		2.720.451	3.542.793	2.720.451	3.542.793
CEF		1.221	1.316	1.221	1.316
FINAME		2.477.642	2.478.974	2.477.642	2.478.974
Outras Instituições		2.228	8.779	2.228	8.779
Obrigações por Repasses do Exterior	17.e	22.211	161.827	22.211	161.827
Repasses do Exterior		22.211	161.827	22.211	161.827
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.458.051	2.544.524	3.462.497	2.544.614
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.458.051	2.544.524	3.462.497	2.544.614
Outras Obrigações		15.213.457	19.049.526	17.533.005	21.611.127
Carteira de Câmbio	9	215.942	399.973	215.942	399.973
Fiscais e Previdenciárias	18	3.533.560	3.010.670	5.595.319	5.364.910
Negociação e Intermediação de Valores	10	-	28	-	28
Dívidas Subordinadas	19	8.043.107	10.908.344	8.043.107	10.908.344
Diversas	20	3.420.848	4.730.511	3.678.637	4.937.872
Resultados de Exercícios Futuros		218.762	207.291	218.762	207.291
Resultados de Exercícios Futuros		218.762	207.291	218.762	207.291
Participação dos Acionistas Minoritários		-	-	606.265	550.695
Patrimônio Líquido	22	65.799.492	65.613.700	65.790.348	65.578.565
Capital Social:		62.828.201	62.828.201	62.828.201	62.828.201
De Domiciliados no País		6.251.291	6.251.291	6.251.291	6.251.291
De Domiciliados no Exterior		56.576.910	56.576.910	56.576.910	56.576.910
Reservas de Capital		600.495	529.149	602.207	529.149
Reservas de Lucros		1.211.055	1.631.897	1.211.055	1.632.544
Ajustes de Avaliação Patrimonial		893.200	737.221	862.519	701.439
Lucros Acumulados		434.687	-	454.512	-
(-) Ações em Tesouraria		(168.146)	(112.768)	(168.146)	(112.768)
Total do Passivo		478.847.940	465.225.117	442.788.274	423.725.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Banco 01/01 a 30/09/2011	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Consolidado 01/01 a 30/09/2011
Receitas da Intermediação Financeira		13.275.044	42.526.809	16.619.557	41.548.553	13.462.815	42.856.540	16.991.821	43.117.102
Operações de Crédito		8.319.330	27.046.301	11.594.799	25.248.585	9.747.220	31.275.923	12.741.647	28.420.243
Operações de Arrendamento Mercantil		3.323	15.008	8.640	29.822	252.041	851.424	392.464	1.261.038
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a	4.348.804	12.915.936	5.249.423	13.104.214	2.850.440	8.170.541	4.073.696	10.123.080
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(97.563)	(669.561)	(1.935.946)	(746.005)	(93.991)	(675.908)	(1.932.516)	(748.239)
Resultado de Operações com Câmbio		12.624	753.589	564.708	918.292	12.624	753.589	564.709	918.292
Resultado das Aplicações Compulsórias		669.738	2.438.355	1.137.933	2.993.645	675.693	2.453.790	1.151.821	3.142.688
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		18.788	27.181	-	-	18.788	27.181	-	-
Despesas da Intermediação Financeira		(9.076.056)	(31.249.075)	(14.756.381)	(31.767.541)	(8.674.807)	(29.712.385)	(14.383.416)	(31.095.236)
Operações de Captação no Mercado	17.d	(5.845.839)	(20.130.063)	(9.343.875)	(21.736.925)	(4.958.262)	(17.063.870)	(8.545.543)	(19.854.641)
Operações de Empréstimos e Repasses		(109.362)	(1.258.250)	(2.856.738)	(2.541.804)	(109.362)	(1.258.533)	(2.856.739)	(2.542.953)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(3.120.855)	(9.860.762)	(2.555.768)	(7.488.812)	(3.607.183)	(11.389.982)	(2.981.134)	(8.697.642)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		4.198.988	11.277.734	1.863.176	9.781.012	4.788.008	13.144.155	2.608.405	12.021.866
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(3.401.114)	(9.768.877)	(2.556.480)	(7.996.387)	(3.920.095)	(11.218.868)	(3.178.947)	(9.664.584)
Receitas de Prestação de Serviços	25	1.641.302	4.703.492	1.422.724	4.501.211	1.779.347	5.099.880	1.490.424	4.728.602
Rendas de Tarifas Bancárias	25	602.684	1.797.568	588.763	1.487.945	763.080	2.285.695	764.903	1.902.525
Despesas de Pessoal	26	(1.534.292)	(4.398.251)	(1.278.723)	(3.812.963)	(1.615.247)	(4.644.407)	(1.341.947)	(3.996.007)
Outras Despesas Administrativas	27	(2.986.050)	(8.717.855)	(2.618.548)	(7.699.740)	(3.087.483)	(8.989.589)	(2.697.261)	(7.921.301)
Despesas Tributárias	28	(658.964)	(1.903.293)	(460.670)	(1.711.812)	(780.493)	(2.244.880)	(578.999)	(2.065.948)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	14	27.956	752.216	354.371	1.164.646	363	1.094	(571)	1.002
Outras Receitas Operacionais	29	764.881	1.736.804	821.000	1.691.771	456.622	1.529.457	583.823	1.577.504
Outras Despesas Operacionais	30	(1.258.631)	(3.739.558)	(1.385.397)	(3.617.445)	(1.436.284)	(4.256.118)	(1.399.319)	(3.890.961)
Resultado Operacional		797.874	1.508.857	(693.304)	1.784.625	867.913	1.925.287	(570.542)	2.357.282
Resultado não Operacional	31	(2.376)	14.652	32.241	108.326	(1.824)	33.285	40.912	209.508
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		795.498	1.523.509	(661.063)	1.892.951	866.089	1.958.572	(529.630)	2.566.790
Imposto de Renda e Contribuição Social	32	(12.482)	1.192.783	1.832.416	1.683.424	(24.784)	916.812	1.722.693	1.105.753
Provisão para Imposto de Renda		19.412	(104.400)	328.457	(84.723)	21.964	(382.420)	232.452	(510.634)
Provisão para Contribuição Social		-	(70.534)	263.751	(17.727)	(17.930)	(305.522)	194.620	(316.918)
Ativo Fiscal Diferido		(31.894)	1.367.717	1.240.208	1.785.874	(28.818)	1.604.754	1.295.621	1.933.305
Participações no Lucro		(198.329)	(732.447)	(294.656)	(882.141)	(213.956)	(787.469)	(311.553)	(932.334)
Participações dos Acionistas Minoritários		-	-	-	-	(35.853)	(84.893)	(15.898)	(50.312)
Lucro Líquido		584.687	1.983.845	876.697	2.694.234	591.496	2.003.022	865.612	2.689.897
Nº de Ações (Mil)	22.a	397.974.468	397.974.468	399.044.117	399.044.117				
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		1,47	4,98	2,20	6,75				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas			
Saldo em 31 de Dezembro de 2010		62.828.201	529.136	962.310	273.840	280.935	2.563	-	-	64.876.985
Aquisições de Ações Próprias	22.d	-	-	-	-	-	-	-	(100.949)	(100.949)
Resultado Ações em Tesouraria	22.d	-	5	-	-	-	-	-	-	5
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	343.090	85.160	-	-	428.250
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	22.b	-	-	-	(273.840)	-	-	-	-	(273.840)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	2.694.234	-	2.694.234
Destinações:										
Reserva Legal		-	-	90.877	-	-	-	(90.877)	-	-
Dividendos	22.b	-	-	-	-	-	-	(576.160)	-	(576.160)
Juros sobre o Capital Próprio	22.b	-	-	-	-	-	-	(1.550.000)	-	(1.550.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	22.c	-	-	-	500	-	-	(500)	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2011		62.828.201	529.141	1.053.187	500	624.025	87.723	476.697	(100.949)	65.498.525
Saldo em 31 de Dezembro de 2011		62.828.201	529.149	1.140.847	491.050	719.112	18.109	-	(112.768)	65.613.700
Aquisições de Ações Próprias	22.d	-	-	-	-	-	-	-	(55.378)	(55.378)
Resultado de Ações em Tesouraria	22.d	-	9	-	-	-	-	-	-	9
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	33.c	-	71.337	-	-	-	-	-	-	71.337
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	131.336	24.643	-	-	155.979
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	22.b	-	-	-	(491.050)	-	-	-	-	(491.050)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	1.983.845	-	1.983.845
Destinações:										
Reserva Legal		-	-	69.958	-	-	-	(69.958)	-	-
Dividendos	22.b	-	-	-	(348.950)	-	-	(560.000)	-	(908.950)
Juros sobre o Capital Próprio	22.b	-	-	-	-	-	-	(570.000)	-	(570.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	22.c	-	-	-	349.200	-	-	(349.200)	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2012		62.828.201	600.495	1.210.805	250	850.448	42.752	434.687	(168.146)	65.799.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

		Banco		Consolidado	
	Nota	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Atividades Operacionais					
Lucro Líquido		1.983.845	2.694.234	2.003.022	2.689.897
Ajustes ao Lucro Líquido		14.417.446	10.478.837	16.685.731	12.953.324
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	9.860.762	7.488.812	11.389.982	8.697.642
Provisão para Processos Judiciais, Administrativos e Outros		2.684.367	2.548.041	3.250.443	3.006.755
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(1.171.991)	(1.582.553)	(1.901.399)	(1.923.839)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	14	(752.216)	(1.164.646)	(1.094)	(1.002)
Depreciações e Amortizações	27	3.962.795	3.276.845	3.976.295	3.287.599
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	31	(4.727)	(2.812)	(5.315)	(222)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	31	(2.826)	(6.256)	(4.550)	(7.032)
Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	29&30	(411)	3.392	(411)	3.392
Resultado de Investimentos	31	(13.744)	(62.232)	(14.810)	(113.134)
Outros		(144.563)	(19.754)	(3.410)	3.165
Variações em Ativos e Passivos		(6.218.759)	(29.009.817)	(5.062.065)	(27.659.271)
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		2.070.891	(13.585.791)	835.337	(6.104.222)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		10.615.885	(4.875.719)	11.964.715	(3.121.996)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil		(14.071.765)	(23.273.423)	(17.136.393)	(27.766.706)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		6.778.007	(4.533.316)	6.753.764	(2.395.697)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		(13.080.618)	(14.849.278)	(13.998.649)	(15.719.485)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(232.135)	65.687	(352.971)	(636.583)
Varição Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(1.244.258)	(1.274.643)	(1.244.258)	(1.274.621)
Aumento (Redução) em Depósitos		(6.643.442)	8.552.058	628.334	2.440.793
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		(1.023.699)	6.634.824	(4.896.490)	6.268.781
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.206.304)	2.033.062	(1.206.304)	2.033.062
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		12.657.198	16.770.855	15.375.557	20.344.169
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		11.471	23.214	11.471	23.192
Imposto Pago		(849.990)	(697.347)	(1.796.178)	(1.749.958)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		10.182.532	(15.836.746)	13.626.688	(12.016.050)
Atividades de Investimento					
Aquisição de Investimentos		(2.159.547)	(11.565)	(9.826)	(7.685)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(825.905)	(664.354)	(834.451)	(679.468)
Aplicações no Intangível		(1.376.602)	(683.907)	(1.406.374)	(839.162)
Caixa Líquido Recebido na Alienação/Redução de Investimentos		51.016	180.392	53.071	237.260
Alienação de Bens não de Uso Próprio		15.612	29.959	18.445	35.510
Alienação de Imobilizado de Uso		5.296	20.757	5.610	22.660
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		1.877.983	3.746.259	13.745	548
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento		(2.412.147)	2.617.541	(2.159.780)	(1.230.337)
Atividades de Financiamento					
Aquisição de Ações de Emissão Própria	22.d	(55.378)	(100.949)	(55.378)	(100.949)
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		22.904.909	24.650.670	22.987.898	24.650.670
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(15.946.588)	(9.526.857)	(15.949.071)	(9.526.857)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.493.725)	(3.964.937)	(2.524.922)	(3.996.856)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários		-	-	84.215	49.889
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento		4.409.218	11.057.927	4.542.742	11.075.897
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		12.179.603	(2.161.278)	16.009.650	(2.170.490)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	9.903.096	9.499.413	9.390.878	9.508.964
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4	22.082.699	7.338.135	25.400.528	7.338.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 30/09/2012	Banco 01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2012	Consolidado 01/01 a 30/09/2011				
Receitas da Intermediação Financeira		42.526.809	41.548.553	42.856.540	43.117.102				
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas									
Bancárias	25	6.501.060	5.989.156	7.385.575	6.631.127				
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(9.860.762)	(7.488.812)	(11.389.982)	(8.697.642)				
Outras Receitas e Despesas		(1.988.513)	(1.813.956)	(2.693.787)	(2.100.557)				
Despesas da Intermediação Financeira		(21.388.313)	(24.278.729)	(18.322.403)	(22.397.594)				
Insumos de Terceiros		(4.302.638)	(4.028.753)	(4.558.643)	(4.233.521)				
Material, Energia e Outros		(207.383)	(202.775)	(208.822)	(205.223)				
Serviços de Terceiros	27	(1.414.661)	(1.304.911)	(1.567.983)	(1.417.691)				
Perda/Recuperação de Valores Ativos	29&30	411	(3.392)	411	(3.392)				
Outros		(2.681.005)	(2.517.675)	(2.782.249)	(2.607.215)				
Valor Adicionado Bruto		11.487.643	9.927.459	13.277.300	12.318.915				
Retenções									
Depreciações e Amortizações	27	(3.962.795)	(3.276.845)	(3.976.295)	(3.287.599)				
Valor Adicionado Líquido Produzido		7.524.848	6.650.614	9.301.005	9.031.316				
Valor Adicionado Recebido em Transferência									
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	14	752.216	1.164.646	1.094	1.002				
Valor Adicionado Total a Distribuir		8.277.064	7.815.260	9.302.099	9.032.318				
Distribuição do Valor Adicionado									
Pessoal		4.527.494	54,7%	4.158.772	53,2%	4.796.035	51,6%	4.364.533	48,3%
Remuneração	26	2.570.712		2.189.340		2.720.159		2.293.318	
Benefícios	26	771.453		680.339		814.572		715.306	
FGTS		231.113		219.594		246.606		231.900	
Outras		954.216		1.069.499		1.014.698		1.124.009	
Impostos, Taxas e Contribuições		1.313.714	15,9%	564.720	7,2%	1.963.909	21,1%	1.524.003	16,9%
Federais		1.042.329		273.051		1.637.135		1.185.447	
Estaduais		438		608		588		757	
Municipais		270.947		291.061		326.186		337.799	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	27	452.011	5,5%	397.534	5,1%	454.240	4,9%	403.573	4,5%
Remuneração de Capitais Próprios		1.983.845	23,9%	2.694.234	34,5%	2.087.915	22,4%	2.740.209	30,3%
Dividendos		908.950		576.160		908.950		576.160	
Juros sobre o Capital Próprio	22.b	570.000		1.550.000		570.000		1.550.000	
Reinvestimentos de Lucros		504.895		568.074		524.072		563.737	
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários		-		-		84.893		50.312	
Total		8.277.064	100,0%	7.815.260	100,0%	9.302.099	100,0%	9.032.318	100,0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, operações de cartões de crédito e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de arrendamento mercantil, administração de fundos de terceiros, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente nos mercados financeiros e de capitais.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas do Banco Santander e empresas controladas (Consolidado) indicadas na nota 14 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependências no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 24 de outubro de 2012.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de setembro de 2012 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b) Moeda Funcional

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander.

Os ativos e passivos da dependência e subsidiária no exterior são convertidos para o Real como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - títulos para negociação;

II - títulos disponíveis para venda; e

III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

I - "hedge" de risco de mercado; e

II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

g) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados “pro rata” dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrado em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

h) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens

Ativos não-correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação, ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (“operações descontinuadas”), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Ativos não-correntes mantidos para venda e os bens não de uso próprio são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

i) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

j) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

j.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas, para participações em coligadas e controladas em que a investidora tenha influência significativa. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

j.2) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

j.3) Intangível

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

O ágio de incorporação e sua respectiva conta redutora, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas da incorporadora, quando aplicável, são amortizados em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros.

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

k) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

As provisões técnicas de capitalização são constituídas de acordo com os critérios abaixo:

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título;
- Provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados;
- Provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos; e
- Provisão administrativa tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição.

l) Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente no balanço patrimonial como outras obrigações - diversas - planos de benefícios a funcionários.

Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 33.

O valor presente das obrigações dos planos de benefício definido é registrado, líquido (i) do valor justo dos ativos dos planos; (ii) dos ganhos e/ou das perdas atuariais líquidos não reconhecidos, os quais são diferidos utilizando-se o método do corredor; e (iii) dos custos de serviços passados, os quais são diferidos ao longo do tempo. As obrigações são contabilizadas no balanço patrimonial como outras obrigações - diversas - planos de benefícios a funcionários.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Um ativo atuarial é reconhecido no balanço patrimonial, como outros créditos - diversos, no caso do valor líquido representar um ativo. Esta situação se aplica quando: (i) o excesso de fundos representa benefícios econômicos futuros na forma de retorno de recursos ao patrocinador ou redução nas contribuições futuras, conforme as condições previstas na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) 26/2008; e (ii) resultante de quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos que serão compensados no longo prazo.

Ativos do plano são definidos como aqueles que serão usados diretamente na liquidação de obrigações e que: (i) sejam de propriedade da patrocinada; e (ii) somente possam ser usados para pagar ou financiar benefícios pós-emprego e não possam ser devolvidos às entidades patrocinadoras, a menos que ocorra um excesso de recursos conforme as condições previstas na Resolução CGPC 26/2008.

Os ganhos e perdas atuariais são aqueles resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente ocorreu e dos efeitos de mudanças nas premissas atuariais. O Banco utiliza o método do corredor e reconhece no resultado o valor líquido dos ganhos e/ou das perdas atuariais acumulados que excederem o maior valor entre 10% do valor presente das obrigações ou 10% do valor justo dos ativos do plano.

O custo de serviços passados decorre de mudanças nos benefícios pós-emprego atuais ou da introdução de novos benefícios, é reconhecido de forma linear no resultado ao longo do período entre o momento em que surgirem os novos compromissos e a data na qual o funcionário tiver o direito irrevogável de receber os novos benefícios.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

m) Remuneração Baseada em Ações

Liquidação em Ação

São referentes a opções de compra de ações do Banco Santander promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. As quantidades de ações concedidas aos executivos variam de acordo com determinados parâmetros de desempenho.

No início do plano é efetuada uma estimativa da quantidade provável das opções que serão outorgadas e registra-se o valor justo em despesa de pessoal em contrapartida contra o "patrimônio líquido - reservas para pagamento baseado em ações" ao longo do período de vigência de cada ciclo.

Liquidação em Dinheiro

No início do plano, é efetuada uma estimativa da quantidade provável de ações "hipotéticas" que serão recebidas pelos executivos. É apurado o valor justo das ações "hipotéticas" e registrado ao longo do período de vigência de cada ciclo uma provisão em outras obrigações em contrapartida com a despesa de pessoal.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 21.i).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

o) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

p) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração do Banco Santander.

As alterações introduzidas pela Lei 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

q) Resultados de Exercícios Futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2011	Banco 31/12/2010
Disponibilidades	4.434.750	4.458.365	4.587.055	4.375.077
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.647.949	5.444.731	2.751.080	5.124.336
Aplicações no Mercado Aberto	12.059.178	1.377.537	441.127	767.162
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	115.938	1.115.424	364.450	78.842
Aplicações em Moedas Estrangeiras	5.472.833	2.951.770	1.945.503	4.278.332
Total	22.082.699	9.903.096	7.338.135	9.499.413

	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2011	Consolidado 31/12/2010
Disponibilidades	4.521.749	4.470.858	4.587.394	4.376.128
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20.878.779	4.920.020	2.751.080	5.132.836
Aplicações no Mercado Aberto	13.558.280	1.377.537	441.127	767.162
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	115.938	590.713	364.450	87.342
Aplicações em Moedas Estrangeiras	7.204.561	2.951.770	1.945.503	4.278.332
Total	25.400.528	9.390.878	7.338.474	9.508.964

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

				Banco	
				30/09/2012	31/12/2011
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	18.197.697	8.734.201	-	26.931.898	18.966.086
Posição Bancada	2.954.032	989.643	-	3.943.675	2.809.657
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	161.402	-	-	161.402	20
Letras do Tesouro Nacional - LTN	481.105	105.666	-	586.771	584.150
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.311.525	883.977	-	3.195.502	2.225.487
Posição Financiada	11.680.493	5.207.283	-	16.887.776	8.547.472
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	1.000.545
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.172.728	953.902	-	6.126.630	506.603
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.507.765	4.253.381	-	10.761.146	7.040.324
Posição Vendida	3.563.172	2.537.275	-	6.100.447	7.608.957
Letras do Tesouro Nacional - LTN	166.344	766.716	-	933.060	1.467.574
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.396.828	1.770.559	-	5.167.387	6.141.383
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.221.933	14.500.056	16.265.412	38.987.401	39.372.653
Aplicações em Moedas Estrangeiras	5.473.443	-	402.208	5.875.651	3.323.884
Provisões para Perdas	-	-	(200)	(200)	(200)
Total	31.893.073	23.234.257	16.667.420	71.794.750	61.662.423
Circulante				55.127.330	47.442.765
Longo Prazo				16.667.420	14.219.658

				Consolidado	
				30/09/2012	31/12/2011
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	19.697.747	8.734.202	-	28.431.949	18.966.271
Posição Bancada	4.983.622	989.644	-	5.973.266	2.809.842
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	161.402	-	-	161.402	20
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.980.998	105.666	-	2.086.664	584.150
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.841.171	883.978	-	3.725.149	2.225.487
Debêntures	51	-	-	51	185
Posição Financiada	11.150.953	5.207.283	-	16.358.236	8.547.472
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	1.000.545
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.172.728	953.902	-	6.126.630	506.603
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.978.225	4.253.381	-	10.231.606	7.040.324
Posição Vendida	3.563.172	2.537.275	-	6.100.447	7.608.957
Letras do Tesouro Nacional - LTN	166.344	766.716	-	933.060	1.467.574
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.396.828	1.770.559	-	5.167.387	6.141.383
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	684.243	3.601.110	284.003	4.569.356	3.195.106
Aplicações em Moedas Estrangeiras	7.205.170	-	402.208	7.607.378	3.323.884
Provisões para Perdas	-	-	(200)	(200)	(200)
Total	27.587.160	12.335.312	686.011	40.608.483	25.485.061
Circulante				39.922.472	24.828.729
Longo Prazo				686.011	656.332

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
a) Títulos e Valores Mobiliários
I) Resumo da Carteira por Categorias

				Banco	
				30/09/2012	31/12/2011
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado Patrimônio Líquido		Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	17.507.477	169.260	-	17.676.737	27.311.123
Títulos Públicos	14.600.472	183.324	-	14.783.796	24.261.521
Títulos Privados	2.907.005	(14.064)	-	2.892.941	3.049.602
Títulos Disponíveis para Venda	69.223.256	-	1.981.522	71.204.778	72.622.162
Títulos Públicos	24.411.409	-	2.050.471	26.461.880	29.041.690
Títulos Privados	44.811.847	-	(68.949)	44.742.898	43.580.472
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.001.097	-	-	1.001.097	964.596
Títulos Públicos	1.001.097	-	-	1.001.097	964.596
Total de Títulos e Valores Mobiliários	87.731.830	169.260	1.981.522	89.882.612	100.897.881
Derivativos (Ativo)	3.817.814	936.118	(2.782)	4.751.150	4.249.005
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativo	91.549.644	1.105.378	1.978.740	94.633.762	105.146.886
Circulante				25.767.959	36.552.965
Longo Prazo				68.865.803	68.593.921
Derivativos (Passivo)	(4.099.792)	(1.140.102)	(17.920)	(5.257.814)	(4.682.852)
Circulante				(1.799.763)	(2.138.328)
Longo Prazo				(3.458.051)	(2.544.524)

				Consolidado	
				30/09/2012	31/12/2011
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado Patrimônio Líquido		Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	17.053.472	169.266	-	17.222.738	26.124.312
Títulos Públicos	16.409.353	183.330	-	16.592.683	25.225.455
Títulos Privados	644.119	(14.064)	-	630.055	898.857
Títulos Disponíveis para Venda	38.449.398	-	2.037.555	40.486.953	43.282.183
Títulos Públicos	25.432.687	-	2.106.371	27.539.058	30.360.152
Títulos Privados	13.016.711	-	(68.816)	12.947.895	12.922.031
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.001.097	-	-	1.001.097	964.596
Títulos Públicos	1.001.097	-	-	1.001.097	964.596
Total de Títulos e Valores Mobiliários	56.503.967	169.266	2.037.555	58.710.788	70.371.091
Derivativos (Ativo)	3.912.883	942.002	(2.782)	4.852.103	4.245.146
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativo	60.416.850	1.111.268	2.034.773	63.562.891	74.616.237
Circulante				26.493.260	35.955.321
Longo Prazo				37.069.631	38.660.916
Derivativos (Passivo)	(4.118.935)	(1.146.852)	(17.920)	(5.283.707)	(4.682.942)
Circulante				(1.821.210)	(2.138.328)
Longo Prazo				(3.462.497)	(2.544.614)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

II) Títulos para Negociação

	30/09/2012			Banco 31/12/2011			Consolidado	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação								
Títulos Públicos	14.600.472	183.324	14.783.796	24.261.521	16.409.353	183.330	16.592.683	25.225.455
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	73.768	-	-	-	73.768
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.407.468	8.364	4.415.832	9.038.216	4.513.158	8.364	4.521.522	9.038.216
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	635.048	51	635.099	868.181	2.338.238	57	2.338.295	1.832.115
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	6.947.693	111.197	7.058.890	6.615.312	6.947.693	111.197	7.058.890	6.615.312
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	79.034	4.111	83.145	879	79.034	4.111	83.145	879
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	2.463.334	57.809	2.521.143	7.545.986	2.463.335	57.809	2.521.144	7.545.986
Títulos da Dívida Agrária - TDA	57.491	1.341	58.832	96.208	57.491	1.341	58.832	96.208
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.404	451	10.855	4.144	10.404	451	10.855	4.144
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	-	18.827	-	-	-	18.827
Títulos Privados	2.907.005	(14.064)	2.892.941	3.049.602	644.119	(14.064)	630.055	898.857
Ações	346.694	(12.033)	334.661	173.897	346.694	(12.033)	334.661	173.897
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽²⁾	25.354	-	25.354	28.779	25.354	-	25.354	28.779
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	372.977	43.248	-	43.248	372.977
Cotas de Fundos de Investimento	3.595	-	3.595	136.356	111.783	-	111.783	221.354
Debêntures	2.484.360	(251)	2.484.109	2.316.890	68.949	(251)	68.698	50.638
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	47.002	(1.780)	45.222	20.703	47.002	(1.780)	45.222	20.703
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	1.089	-	1.089	30.509
Total	17.507.477	169.260	17.676.737	27.311.123	17.053.472	169.266	17.222.738	26.124.312

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Banco
						30/09/2012
Títulos para Negociação	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	220.307	2.435.023	3.884.593	8.243.873	14.783.796
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	197.344	1.015.793	1.578.573	1.624.122	4.415.832
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	188.130	438.148	8.821	635.099
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	17.472	792.007	1.735.359	4.514.052	7.058.890
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	708	-	82.437	83.145
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	421.512	100.483	1.999.148	2.521.143
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	5.491	16.873	32.030	4.438	58.832
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	10.855	10.855
Títulos Privados	338.256	1.771	1.145	49.291	2.502.478	2.892.941
Ações	334.661	-	-	-	-	334.661
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽²⁾	-	-	-	-	25.354	25.354
Cotas de Fundos de Investimento	3.595	-	-	-	-	3.595
Debêntures	-	1.771	236	38.800	2.443.302	2.484.109
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	909	10.491	33.822	45.222
Total	338.256	222.078	2.436.168	3.933.884	10.746.351	17.676.737

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Consolidado
						30/09/2012
Títulos para Negociação	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	105.690	220.307	3.620.699	4.265.946	8.380.041	16.592.683
Letras do Tesouro Nacional - LTN	105.690	197.344	1.015.793	1.578.573	1.624.122	4.521.522
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.373.805	819.501	144.989	2.338.295
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	17.472	792.007	1.735.359	4.514.052	7.058.890
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	708	-	82.437	83.145
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	421.513	100.483	1.999.148	2.521.144
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	5.491	16.873	32.030	4.438	58.832
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	10.855	10.855
Títulos Privados	489.692	5.368	1.145	49.291	84.559	630.055
Ações	334.661	-	-	-	-	334.661
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽²⁾	-	-	-	-	25.354	25.354
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	43.248	-	-	-	-	43.248
Cotas de Fundos de Investimento	111.783	-	-	-	-	111.783
Debêntures	-	4.279	236	38.800	25.383	68.698
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	909	10.491	33.822	45.222
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	1.089	-	-	-	1.089
Total	595.382	225.675	3.621.844	4.315.237	8.464.600	17.222.738

(1) Emissão de sociedade de economia mista.

(2) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

III) Títulos Disponíveis para Venda

	30/09/2012			Banco 31/12/2011			Consolidado	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos Disponíveis para Venda								
Títulos Públicos	24.411.409	2.050.471	26.461.880	29.041.690	25.432.687	2.106.371	27.539.058	30.360.152
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	284	291	575	113.699	284	291	575	113.699
Crédito Securitizado	1.712	945	2.657	2.145	1.712	945	2.657	2.145
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.418.269	669.110	8.087.379	11.659.292	7.648.522	678.438	8.326.960	11.738.863
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.187.047	(403)	3.186.644	2.998.935	3.253.886	(338)	3.253.548	3.078.254
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	134.325	25.419	159.744	130.532	134.324	25.419	159.743	130.532
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	507.812	46.515	554.327	500.142	507.812	46.515	554.327	500.142
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	859.243	233.456	1.092.699	982.978	859.243	233.456	1.092.699	982.978
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	11.988.281	1.073.623	13.061.904	12.447.410	12.712.468	1.120.130	13.832.598	13.606.982
Notas do Tesouro Nacional - NTN P	-	-	-	114	-	-	-	114
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	17	-	-	-	17
Títulos Estaduais e Municipais - CEPAC	225.788	579	226.367	-	225.788	579	226.367	-
Debêntures ⁽¹⁾	88.648	936	89.584	206.426	88.648	936	89.584	206.426
Títulos Privados	44.811.847	(68.949)	44.742.898	43.580.472	13.016.711	(68.816)	12.947.895	12.922.031
Ações	556.606	(114.078)	442.528	731.081	596.769	(114.078)	482.691	734.380
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos								
Creditórios - FIDC ⁽²⁾	1.546.235	-	1.546.235	2.118.797	1.689.471	-	1.689.471	2.118.797
Cotas de Fundos de Investimento em								
Participações - FIP	502.247	(58.409)	443.838	448.237	1.311.452	(58.409)	1.253.043	448.237
Cotas de Fundos de Investimento	108.512	-	108.512	961	79.734	133	79.867	67.208
Debêntures ⁽³⁾	39.407.869	112.100	39.519.969	37.784.043	6.648.907	112.100	6.761.007	7.056.056
Eurobonds	201.294	62	201.356	184.872	201.294	62	201.356	184.872
Notas Promissórias - NP	768.342	(200)	768.142	950.933	768.342	(200)	768.142	950.933
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	21.971	1.941	23.912	24.228	21.971	1.941	23.912	24.228
Certificados de Direitos de Créditos de								
Agronegócios - CDCA	-	-	-	2.507	-	-	-	2.507
Letras Financeiras - LF	477.579	(21.466)	456.113	-	477.579	(21.466)	456.113	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.221.192	11.101	1.232.293	1.334.813	1.221.192	11.101	1.232.293	1.334.813
Total	69.223.256	1.981.522	71.204.778	72.622.162	38.449.398	2.037.555	40.486.953	43.282.183

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Banco
						30/09/2012
Títulos Disponíveis para Venda	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	7.295	3.213.989	11.514.325	11.726.271	26.461.880
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	575	575
Crédito Securitizado	-	-	-	59	2.598	2.657
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	7.862	8.079.517	-	8.087.379
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.811.683	374.961	-	3.186.644
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	1.900	-	-	157.844	159.744
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.081	-	549.246	-	554.327
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	5.622	-	1.087.077	1.092.699
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	296.181	2.376.816	10.388.907	13.061.904
Títulos Estaduais e Municipais - CEPAC	-	-	92.641	133.726	-	226.367
Debêntures ⁽¹⁾	-	314	-	-	89.270	89.584
Títulos Privados	2.541.113	243.374	832.214	5.914.436	35.211.761	44.742.898
Ações	442.528	-	-	-	-	442.528
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽²⁾	1.546.235	-	-	-	-	1.546.235
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	443.838	-	-	-	-	443.838
Cotas de Fundos de Investimento	108.512	-	-	-	-	108.512
Debêntures ⁽³⁾	-	125.088	142.939	5.285.923	33.966.019	39.519.969
Eurobonds	-	6	197.360	3.870	120	201.356
Notas Promissórias - NP	-	-	422.959	101.684	243.499	768.142
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	4.038	6.851	13.023	23.912
Letras Financeiras - LF	-	-	-	456.113	-	456.113
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	118.280	64.918	59.995	989.100	1.232.293
Total	2.541.113	250.669	4.046.203	17.428.761	46.938.032	71.204.778

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	30/09/2012					
Títulos Disponíveis para Venda	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	11.523	3.334.399	11.992.863	12.200.273	27.539.058
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	575	575
Crédito Securitizado	-	-	-	59	2.598	2.657
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	7.862	8.168.705	150.393	8.326.960
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	4.228	2.854.036	395.284	-	3.253.548
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	1.900	-	-	157.843	159.743
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.081	-	549.246	-	554.327
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	5.622	-	1.087.077	1.092.699
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	374.238	2.745.843	10.712.517	13.832.598
Títulos Estaduais e Municipais - CEPAC	-	-	92.641	133.726	-	226.367
Debêntures ⁽¹⁾	-	314	-	-	89.270	89.584
Títulos Privados	3.505.072	243.374	832.213	2.463.372	5.903.864	12.947.895
Ações	482.691	-	-	-	-	482.691
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽²⁾	1.689.471	-	-	-	-	1.689.471
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	1.253.043	-	-	-	-	1.253.043
Cotas de Fundos de Investimento	79.867	-	-	-	-	79.867
Debêntures ⁽³⁾	-	125.088	142.938	1.834.858	4.658.123	6.761.007
Eurobonds	-	6	197.360	3.870	120	201.356
Notas Promissórias - NP	-	-	422.959	101.685	243.498	768.142
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	4.038	6.851	13.023	23.912
Letras Financeiras - LF	-	-	-	456.113	-	456.113
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	118.280	64.918	59.995	989.100	1.232.293
Total	3.505.072	254.897	4.166.612	14.456.235	18.104.137	40.486.953

(1) Emissão de sociedade de economia mista.

(2) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

(3) Em 30 de setembro de 2012, inclui R\$287.625 de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽¹⁾	Banco/Consolidado						Total
	30/09/2012						
	Abertura por Vencimento						
	Valor do Custo Amortizado/Contábil		Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
	30/09/2012	31/12/2011	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	
Títulos Públicos	1.001.097	964.596	448	10.105	556	989.988	1.001.097
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	999.674	962.041	-	9.686	-	989.988	999.674
Notas do Tesouro Nacional - NTN I	1.423	2.555	448	419	556	-	1.423
Total	1.001.097	964.596	448	10.105	556	989.988	1.001.097

(1) No Banco e no Consolidado, o valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$1.874.334 (31/12/2011 - R\$1.553.540).

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Rendas de Títulos de Renda Fixa	2.488.013	7.601.190	3.890.769	9.424.757	1.808.853	5.469.833	2.995.827	6.975.521
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.807.922	5.429.664	1.404.451	3.697.833	906.916	2.490.741	640.328	1.772.071
Resultado de Títulos de Renda Variável	4.737	(353.696)	(114.889)	(227.699)	3.098	(363.134)	(114.309)	(233.232)
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 36)	-	-	-	-	42.582	129.932	510.473	1.478.388
Outros	48.132	238.778	69.092	209.323	88.991	443.169	41.377	130.332
Total	4.348.804	12.915.936	5.249.423	13.104.214	2.850.440	8.170.541	4.073.696	10.123.080

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Instrumentos Financeiros Derivativos
I) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	30/09/2012			Banco		
	Negociação			31/12/2011		
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
"Swap"		(251.740)	(291.846)		(228.196)	(191.671)
Ativo	110.435.893	14.704.595	14.870.758	98.498.396	9.089.791	9.233.118
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	34.753.587	5.268.986	5.252.965	31.775.414	8.036.533	8.184.818
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽¹⁾	14.990.203	9.435.609	9.617.793	5.726.569	1.053.258	1.048.300
Indexados em Índices de Preços e Juros	14.460.538	-	-	13.259.314	-	-
Moeda Estrangeira	46.137.619	-	-	47.621.292	-	-
Outros	93.946	-	-	115.807	-	-
Passivo	110.687.633	(14.956.335)	(15.162.604)	98.726.592	(9.317.987)	(9.424.789)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	29.484.601	-	-	23.738.881	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	5.554.594	-	-	4.673.311	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	19.155.690	(4.695.152)	(4.585.607)	19.781.674	(6.522.360)	(6.352.475)
Moeda Estrangeira ⁽¹⁾	56.394.764	(10.257.145)	(10.586.002)	50.340.717	(2.719.425)	(3.004.037)
Outros	97.984	(4.038)	9.005	192.009	(76.202)	(68.277)
Opções	194.528.360	(101.857)	(175.213)	266.612.580	(217.101)	(329.357)
Compromissos de Compra	87.474.441	285.215	263.880	110.672.248	239.107	208.117
Opções de Compra Dólar	1.129.828	32.719	20.233	1.299.890	22.549	39.528
Opções de Venda Dólar	269.331	1.604	1.312	794.230	2.656	65
Opções de Compra Outras ⁽²⁾	35.929.265	147.505	59.125	74.456.856	111.458	48.267
Opções de Venda Outras ⁽²⁾	50.146.017	103.387	183.210	34.121.272	102.444	120.257
Compromissos de Venda	107.053.919	(387.072)	(439.093)	155.940.332	(456.208)	(537.474)
Opções de Compra Dólar	1.647.812	(21.156)	(11.825)	2.842.096	(21.179)	(17.896)
Opções de Venda Dólar	861.950	(11.731)	(1.514)	2.848.995	(19.867)	(7.683)
Opções de Compra Outras ⁽²⁾	64.533.700	(163.567)	(103.017)	69.094.441	(187.362)	(100.105)
Opções de Venda Outras ⁽²⁾	40.010.457	(190.618)	(322.737)	81.154.800	(227.800)	(411.790)
Contratos de Futuros	77.688.485	-	-	100.361.012	-	-
Posição Comprada	24.386.084	-	-	46.879.640	-	-
Cupom Cambial (DDI)	2.968.708	-	-	1.727.725	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	13.959.371	-	-	42.328.562	-	-
Moeda Estrangeira	7.165.704	-	-	2.563.038	-	-
Índice ⁽³⁾	84.356	-	-	78.332	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	86.195	-	-	178.570	-	-
Outros	121.750	-	-	3.413	-	-
Posição Vendida	53.302.401	-	-	53.481.372	-	-
Cupom Cambial (DDI)	16.674.983	-	-	17.359.882	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	35.506.376	-	-	21.981.554	-	-
Moeda Estrangeira	824.680	-	-	13.923.253	-	-
Índice ⁽³⁾	210.167	-	-	38.496	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	86.195	-	-	178.187	-	-
Contratos a Termo e Outros	19.107.409	48.997	63.344	22.726.883	(13.515)	42.544
Compromissos de Compra	9.956.500	331.193	268.590	11.564.473	412.217	298.083
Moedas	9.952.983	331.193	268.590	11.556.048	412.217	298.083
Outros	3.517	-	-	8.425	-	-
Compromissos de Venda	9.150.909	(282.196)	(205.246)	11.162.410	(425.732)	(255.539)
Moedas	8.619.294	(291.529)	(213.784)	11.138.022	(442.856)	(272.312)
Outros	531.615	9.333	8.538	24.388	17.124	16.773

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2012			Consolidado		
	Negociação			31/12/2011		
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
"Swap"		(249.887)	(290.818)		(232.234)	(195.627)
Ativo	113.618.896	14.701.351	14.866.689	99.094.099	9.085.753	9.229.162
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	37.539.868	7.900.288	7.896.072	32.413.067	8.712.638	8.868.678
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽¹⁾	15.145.924	6.801.063	6.970.617	5.684.619	373.115	360.484
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	14.460.538	-	-	13.259.314	-	-
Moeda Estrangeira	46.378.620	-	-	47.621.292	-	-
Outros	93.946	-	-	115.807	-	-
Passivo	113.868.783	(14.951.238)	(15.157.507)	99.326.333	(9.317.987)	(9.424.789)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	29.639.580	-	-	23.700.429	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	8.344.861	-	-	5.311.504	-	-
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	19.155.690	(4.695.152)	(4.585.607)	19.781.674	(6.522.360)	(6.352.475)
Moeda Estrangeira ⁽¹⁾	56.630.668	(10.252.048)	(10.580.905)	50.340.717	(2.719.425)	(3.004.037)
Outros	97.984	(4.038)	9.005	192.009	(76.202)	(68.277)
Opções	194.528.360	(101.857)	(175.213)	266.612.580	(217.101)	(329.357)
Compromissos de Compra	87.474.441	285.215	263.880	110.672.248	239.107	208.117
Opções de Compra Dólar	1.129.828	32.719	20.233	1.299.890	22.549	39.528
Opções de Venda Dólar	269.331	1.604	1.312	794.230	2.656	65
Opções de Compra Outras ⁽²⁾	35.929.265	147.505	59.125	74.456.856	111.458	48.267
Opções de Venda Outras ⁽²⁾	50.146.017	103.387	183.210	34.121.272	102.444	120.257
Compromissos de Venda	107.053.919	(387.072)	(439.093)	155.940.332	(456.208)	(537.474)
Opções de Compra Dólar	1.647.812	(21.156)	(11.825)	2.842.096	(21.179)	(17.896)
Opções de Venda Dólar	861.950	(11.731)	(1.514)	2.848.995	(19.867)	(7.683)
Opções de Compra Outras ⁽²⁾	64.533.700	(163.567)	(103.017)	69.094.441	(187.362)	(100.105)
Opções de Venda Outras ⁽²⁾	40.010.457	(190.618)	(322.737)	81.154.800	(227.800)	(411.790)
Contratos de Futuros	77.688.485	-	-	100.361.012	-	-
Posição Comprada	24.386.084	-	-	46.879.640	-	-
Cupom Cambial (DDI)	2.968.708	-	-	1.727.725	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	13.959.371	-	-	42.328.562	-	-
Moeda Estrangeira	7.165.704	-	-	2.563.038	-	-
Índice ⁽³⁾	84.356	-	-	78.332	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	86.195	-	-	178.570	-	-
Outros	121.750	-	-	3.413	-	-
Posição Vendida	53.302.401	-	-	53.481.372	-	-
Cupom Cambial (DDI)	16.674.983	-	-	17.359.882	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	35.506.376	-	-	21.981.554	-	-
Moeda Estrangeira	824.680	-	-	13.923.253	-	-
Índice ⁽³⁾	210.167	-	-	38.496	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	86.195	-	-	178.187	-	-
Contratos a Termo e Outros	19.181.483	123.071	137.376	22.726.891	(13.508)	42.551
Compromissos de Compra	10.030.574	405.267	342.622	11.564.473	412.217	298.083
Moedas	9.952.983	331.193	268.590	11.556.048	412.217	298.083
Outros	77.591	74.074	74.032	8.425	-	-
Compromissos de Venda	9.150.909	(282.196)	(205.246)	11.162.418	(425.725)	(255.532)
Moedas	8.619.294	(291.529)	(213.784)	11.138.022	(442.856)	(272.312)
Outros	531.615	9.333	8.538	24.396	17.131	16.780

(1) Inclui derivativos de crédito.

(2) Inclui opções de ações, índices e commodities.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

				Banco	
				Valor Referencial	
				30/09/2012	31/12/2011
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras ⁽¹⁾	Total	Total
"Swap"	35.852.285	38.330.613	36.252.995	110.435.893	98.498.396
Opções	448.573	-	194.079.787	194.528.360	266.612.580
Contratos de Futuros	-	-	77.688.485	77.688.485	100.361.012
Contratos a Termo e Outros	9.846.271	8.925.072	336.066	19.107.409	22.726.883

				Consolidado	
				Valor Referencial	
				30/09/2012	31/12/2011
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras ⁽¹⁾	Total	Total
"Swap"	35.841.513	38.571.613	39.205.770	113.618.896	99.094.099
Opções	448.573	-	194.079.787	194.528.360	266.612.580
Contratos de Futuros	-	-	77.688.485	77.688.485	100.361.012
Contratos a Termo e Outros	9.846.271	8.925.072	410.140	19.181.483	22.726.891

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

				Banco	
				Valor Referencial	
				30/09/2012	31/12/2011
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
"Swap"	18.526.109	29.178.526	62.731.258	110.435.893	98.498.396
Opções	27.866.997	157.888.975	8.772.388	194.528.360	266.612.580
Contratos de Futuros	24.204.702	29.524.783	23.959.000	77.688.485	100.361.012
Contratos a Termo e Outros	8.797.039	6.963.076	3.347.294	19.107.409	22.726.883

				Consolidado	
				Valor Referencial	
				30/09/2012	31/12/2011
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
"Swap"	19.453.489	30.511.579	63.653.828	113.618.896	99.094.099
Opções	27.866.997	157.888.975	8.772.388	194.528.360	266.612.580
Contratos de Futuros	24.204.702	29.524.783	23.959.000	77.688.485	100.361.012
Contratos a Termo e Outros	8.871.113	6.963.076	3.347.294	19.181.483	22.726.891

IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação

				Banco	
				Valor Referencial	
				30/09/2012	31/12/2011
	Bolsas ⁽¹⁾	Cetip ⁽²⁾	Balcão	Total	Total
"Swap"	34.085.738	44.206.164	32.143.991	110.435.893	98.498.396
Opções	193.994.908	533.452	-	194.528.360	266.612.580
Contratos de Futuros	77.688.485	-	-	77.688.485	100.361.012
Contratos a Termo e Outros	2.295	13.111.549	5.993.565	19.107.409	22.726.883

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado				
	Valor Referencial				
				30/09/2012	31/12/2011
	Bolsas ⁽¹⁾	Cetip ⁽²⁾	Balcão	Total	Total
"Swap"	34.085.738	47.148.166	32.384.992	113.618.896	99.094.099
Opções	193.994.908	533.452	-	194.528.360	266.612.580
Contratos de Futuros	77.688.485	-	-	77.688.485	100.361.012
Contratos a Termo e Outros	2.295	13.185.623	5.993.565	19.181.483	22.726.891

(1) Inclui valores negociados na BM&FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

V) Derivativos de Crédito

As operações envolvendo derivativos de crédito são realizadas com o objetivo de reduzir ou eliminar a exposição a riscos específicos gerados pela compra ou venda de ativos dentro do conceito de administração do portfólio de crédito.

No Banco e no Consolidado, o volume de derivativos de crédito de taxa de retorno total - risco de crédito recebido corresponde a R\$603.402 de custo (31/12/2011 - R\$557.327) e R\$665.687 de valor de mercado (31/12/2011 - R\$500.425). Durante o período, não ocorreram eventos de crédito relacionados a fatos geradores previstos nos contratos.

O consumo do patrimônio líquido exigido foi de R\$3.563 (31/12/2011 - R\$3.291).

VI) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador eram representados como seguem:

a) "Hedge" de Risco de Mercado

	Banco/Consolidado					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"						
Contratos de "Swap"	58.448	(104.868)	(46.420)	74.928	1.247	76.175
Ativo	1.095.438	30.868	1.126.306	417.731	35.864	453.595
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	820.587	3.010	823.597	145.940	771	146.711
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar	274.851	27.858	302.709	271.791	35.093	306.884
Passivo	(1.036.990)	(135.736)	(1.172.726)	(342.803)	(34.617)	(377.420)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar ⁽¹⁾	(708.902)	(82.905)	(791.807)	(101.410)	(908)	(102.318)
Indexados em Índices de Preços e Juros ⁽²⁾	(101.807)	(30.377)	(132.184)	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽³⁾	(56.521)	(4.027)	(60.548)	(55.498)	(5.067)	(60.565)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ⁽⁴⁾	(169.760)	(18.427)	(188.187)	(185.895)	(28.642)	(214.537)
Objeto de "Hedge"						
Ativo	1.035.344	110.717	1.146.061	342.473	3.787	346.260
Operação de Crédito	798.307	60.129	858.436	342.473	3.787	346.260
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	571.200	65.563	636.763	100.871	1.450	102.321
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	57.368	959	58.327	55.663	4.902	60.565
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	169.739	(6.393)	163.346	185.939	(2.565)	183.374
Títulos e Valores Mobiliários	237.037	50.588	287.625	-	-	-
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	237.037	50.588	287.625	-	-	-

(1) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$636.763 e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$155.097.

(2) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$132.528.

(3) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira pré - dólar com valor de mercado de R\$58.327.

(4) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em certificados de depósitos interfinanceiros com valor de mercado de R\$163.346.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) "Hedge" de Fluxo de Caixa

	Banco/Consolidado			
	30/09/2012			
	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"				
Contratos de "Swap"		(35.826)	(20.703)	(56.529)
Ativo	748.433	748.433	69.039	817.472
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	657.230	657.230	60.574	717.804
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno ⁽²⁾	91.203	91.203	8.465	99.668
Passivo	(784.259)	(784.259)	(89.742)	(874.001)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré-Dólar	(784.259)	(784.259)	(89.742)	(874.001)
Contratos de Futuros	34.140.985	-	-	-
Taxa de Juros DI1 ⁽³⁾	18.525.252	-	-	-
Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁴⁾	15.615.733	-	-	-

	Banco/Consolidado			
	31/12/2011			
	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"				
Contratos de "Swap"		(30.354)	(1.184)	(31.538)
Ativo	651.490	651.490	26.989	678.479
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	300.488	300.488	25.792	326.280
Indexados com Taxa de Juros Pré - Reais ⁽²⁾	351.002	351.002	1.197	352.199
Passivo	(681.844)	(681.844)	(28.173)	(710.017)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré-Dólar	(681.844)	(681.844)	(28.173)	(710.017)
Contratos de Futuros	(1.794.034)	-	-	-
Taxa de Juros DI1 ⁽³⁾	(1.794.034)	-	-	-

	Banco/Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Objeto de "Hedge" - Valor da Curva		
Ativo	14.689.195	-
Operações de Crédito - Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação	14.689.195	-
Passivo	19.235.757	2.518.986
Eurobonds	753.876	300.803
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	351.002
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	18.481.881	1.867.181

(1) Operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014 e 12 de abril de 2016, cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(2) Operação com vencimento em 13 de abril de 2016, cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(3) Operação com vencimento em 2 de janeiro de 2014 e valor atualizado dos instrumentos de R\$17.932.931 (31/12/2011 - R\$1.812.796) cujo objeto de "hedge" são certificados de depósitos bancários - CDB.

(4) Operações com vencimento em 31 de outubro de 2012 e 2 de janeiro de 2013 e valor atualizado dos instrumentos de R\$14.660.068, cujo objeto de "hedge" são as operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação.

O efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros corresponde a um débito no valor de R\$240.962 e em 31 de dezembro de 2011 a um crédito de R\$15.149, e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pelo Bacen e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

VII) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$7.599.727 (31/12/2011 - R\$8.678.353) no Banco e R\$7.784.763 (31/12/2011 - R\$8.851.981) no Consolidado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

VIII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo				
"Swap" - Diferencial a Receber ⁽¹⁾	4.045.771	3.338.882	4.072.692	3.335.016
Prêmios de Opções a Exercer	263.880	208.117	263.880	208.117
Contratos a Termo e Outros	441.499	702.006	515.531	702.013
Total	4.751.150	4.249.005	4.852.103	4.245.146
Passivo				
"Swap" - Diferencial a Pagar ⁽¹⁾	4.440.566	3.485.916	4.466.459	3.486.006
Prêmios de Opções Lançadas	439.093	537.474	439.093	537.474
Contratos a Termo e Outros	378.155	659.462	378.155	659.462
Total	5.257.814	4.682.852	5.283.707	4.682.942

(1) Inclui "swaption", derivativos de crédito e derivativos embutidos.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia II do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e "banking".

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira "banking", para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2012.

Carteira Negociação				
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pre - Fixadas	(14.459)	(277.343)	(554.685)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(7.771)	(66.259)	(132.517)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(800)	(4.993)	(9.985)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(31)	(99)	(198)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(5.165)	(129.128)	(258.257)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(73)	(1.146)	(2.291)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(7.928)	(71.894)	(143.788)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(2.287)	(57.167)	(114.334)
Outros	Exposições que não se Enquadram nas Definições Anteriores	(981)	(27)	(55)
Total ⁽¹⁾		(39.495)	(608.056)	(1.216.110)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Cenário 1: choque de 10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações).

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira "Banking"			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Cupom de Dólar Americano	13.741	19.953	40.061
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	(7.861)	(179.619)	(337.120)
Taxa Pré - Fixada em Reais	(49.902)	(723.525)	(1.338.614)
Inflação	(1.478)	(13.624)	(26.930)
Total ⁽¹⁾	(45.500)	(896.815)	(1.662.603)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: uma situação considerada provável pela administração. Com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 10 ponto base para taxa de juros.

Cenário 2: uma situação, com deterioração de 25% na variável de risco considerada.

Cenário 3: uma situação, com deterioração de 50% na variável de risco considerada.

7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Operações de Crédito	152.689.511	146.209.701	182.358.149	172.713.683
Empréstimos e Títulos Descontados	97.797.589	96.317.939	97.833.326	96.315.393
Financiamentos	32.503.640	29.774.300	62.136.541	56.280.828
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	3.961.545	4.401.149	3.961.545	4.401.149
Financiamentos Imobiliários	18.343.521	15.611.354	18.343.521	15.611.354
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	83.216	104.959	83.216	104.959
Operações de Arrendamento Mercantil	81.825	173.977	6.356.816	7.771.628
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾ (Nota 9)	2.048.828	2.225.486	2.048.828	2.225.486
Outros Créditos ⁽²⁾	14.745.965	12.524.121	16.569.978	14.351.563
Total	169.566.129	161.133.285	207.333.771	197.062.360
Circulante	75.341.859	72.220.194	94.121.307	89.183.403
Longo Prazo	94.224.270	88.913.091	113.212.464	107.878.957

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

No período de janeiro a setembro de 2012, o Banco Santander, por meio da sua subsidiária integral na Espanha, adquiriu do Banco Santander S.A - Agência de Nova Iorque e Agência de Londres, em condições comutativas, carteira composta por contratos de financiamento e crédito à exportação e importação, relacionados a operações contratadas com clientes brasileiros ou suas afiliadas no exterior, no montante total de US\$29 milhões e US\$90 milhões equivalentes a R\$60 milhões e R\$121 milhões respectivamente, ao câmbio dos dias em que houve as operações. Referidas operações foram celebradas, observando a Política para Transações com Partes Relacionadas do Banco, incluindo a aprovação pelo Conselho de Administração e suportada por avaliação preparada por empresa especializada independente.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1º de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriado ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No período de janeiro a setembro de 2012, foram realizadas no Banco e no Consolidado, operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$969.135 e estavam registrados substancialmente em empréstimos e títulos descontados. O resultado apurado como receita foi de R\$11.685.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em dezembro de 2011, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação no montante de R\$688.821. O resultado da cessão apurado foi de R\$111.539 no Banco e R\$96.326 no Consolidado, registrado em outras receitas operacionais. Os contratos e parcelas de contratos objeto da cessão referem-se a financiamento imobiliário, cujos vencimentos ocorrerão relativo àquele exercício até outubro de 2041. O valor presente das operações cedidas em 30 de setembro de 2012 é de R\$552.391.

A operação de cessão foi realizada com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução 3.401/2006 do CMN; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

b) Carteira de Créditos por Vencimento

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Vencidas	9.166.750	9.596.484	9.956.485	10.211.289
A Vencer:				
Até 3 Meses	35.748.728	31.652.406	42.242.158	37.856.055
De 3 a 12 Meses	39.593.131	40.567.788	51.879.149	51.327.348
Acima de 12 Meses	85.057.520	79.316.607	103.255.979	97.667.668
Total	169.566.129	161.133.285	207.333.771	197.062.360

c) Carteira de Arrendamento

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	91.040	202.525	7.682.550	9.660.674
Arrendamentos a Receber	36.696	80.243	4.869.049	6.237.316
Valores Residuais a Realizar ⁽¹⁾	54.344	122.282	2.813.501	3.423.358
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(35.392)	(78.689)	(4.717.193)	(6.054.271)
Valores Residuais a Balancear	(54.344)	(122.282)	(2.813.501)	(3.423.358)
Imobilizado de Arrendamento	445.582	634.178	16.515.405	19.200.921
Depreciações Acumuladas	(406.268)	(522.549)	(9.904.643)	(11.920.711)
Superveniências de Depreciações	340.287	460.577	6.590.237	8.690.240
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	-	6	178.383	198.123
Credores por Antecipação de Valor Residual	(299.080)	(399.789)	(7.188.108)	(8.599.595)
Outros Valores e Bens	-	-	13.686	19.605
Total da Carteira de Arrendamento a Valor Presente	81.825	173.977	6.356.816	7.771.628

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$9.215 (31/12/2011 - R\$28.548) no Banco e R\$1.325.745 (31/12/2011 - R\$1.889.046) no Consolidado.

Em 30 de setembro de 2012 e 2011, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Vencidas	4.655	7.617	185.234	223.633
A Vencer:				
Até 1 Ano	75.483	114.443	3.611.461	4.350.813
De 1 a 5 Anos	10.902	80.436	3.869.037	5.078.584
Acima de 5 Anos	-	29	16.818	7.644
Total	91.040	202.525	7.682.550	9.660.674

Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento a Valor Presente

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Vencidas	4.761	5.549	114.902	147.580
A Vencer:				
Até 1 Ano	68.147	106.344	3.383.001	3.989.436
De 1 a 5 Anos	8.917	62.071	2.848.149	3.631.474
Acima de 5 Anos	-	13	10.764	3.138
Total	81.825	173.977	6.356.816	7.771.628

d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Setor Privado	169.428.937	160.952.649	207.188.108	196.871.238
Indústria	29.307.333	28.180.051	29.824.071	28.740.521
Comércio	21.471.019	18.563.539	24.043.848	21.786.771
Instituições Financeiras	23.978	155.595	27.263	159.858
Serviços e Outros ⁽¹⁾	47.416.408	46.616.070	50.108.334	48.806.141
Pessoas Físicas	67.248.654	63.036.245	99.223.047	92.976.798
Cartão de Crédito	14.716.593	14.144.321	14.716.593	14.144.321
Crédito Imobiliário	10.919.112	9.331.186	10.919.112	9.331.186
Crédito Consignado	13.487.095	12.248.013	13.487.095	12.248.013
Financiamento e Leasing de Veículos	2.680.130	2.645.605	31.983.173	30.636.960
Outros ⁽²⁾	25.445.724	24.667.120	28.117.074	26.616.318
Agricultura	3.961.545	4.401.149	3.961.545	4.401.149
Setor Público	137.192	180.636	145.663	191.122
Governo Federal	156	5.151	156	5.151
Governo Estadual	130.381	167.973	132.312	170.248
Governo Municipal	6.655	7.512	13.195	15.723
Total	169.566.129	161.133.285	207.333.771	197.062.360

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário - plano empresarial, serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Banco 30/09/2012 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
		AA	-	45.522.126	-	45.522.126	-
A	0,5%	76.297.574	-	76.297.574	381.489	293.242	674.731
B	1%	13.413.197	1.597.099	15.010.296	150.104	158.632	308.736
C	3%	8.589.307	4.445.841	13.035.148	391.054	-	391.054
D	10%	866.932	3.741.790	4.608.722	460.872	-	460.872
E	30%	698.120	1.633.058	2.331.178	699.353	-	699.353
F	50%	195.939	3.798.324	3.994.263	1.997.132	-	1.997.132
G	70%	81.519	1.313.697	1.395.216	976.651	-	976.651
H	100%	268.245	7.103.361	7.371.606	7.371.606	-	7.371.606
Total		145.932.959	23.633.170	169.566.129	12.428.261	451.874	12.880.135

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Banco 31/12/2011 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
		AA	-	64.581.385	-	64.581.385	-
A	0,5%	67.917.806	-	67.917.806	339.589	254.404	593.993
B	1%	4.632.093	1.480.012	6.112.105	61.121	107.183	168.304
C	3%	3.923.720	2.897.239	6.820.959	204.629	196.551	401.180
D	10%	937.446	2.855.641	3.793.087	379.309	-	379.309
E	30%	292.421	1.510.848	1.803.269	540.981	-	540.981
F	50%	58.995	2.379.044	2.438.039	1.219.020	-	1.219.020
G	70%	18.905	1.003.188	1.022.093	715.465	-	715.465
H	100%	194.241	6.450.301	6.644.542	6.644.542	-	6.644.542
Total		142.557.012	18.576.273	161.133.285	10.104.656	558.138	10.662.794

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Consolidado 30/09/2012 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
		AA	-	46.857.094	-	46.857.094	-
A	0,5%	106.342.572	-	106.342.572	531.713	293.242	824.955
B	1%	14.189.457	2.794.910	16.984.367	169.844	158.632	328.476
C	3%	9.442.402	5.654.350	15.096.752	452.903	-	452.903
D	10%	876.253	4.259.955	5.136.208	513.621	-	513.621
E	30%	709.304	1.973.759	2.683.063	804.919	-	804.919
F	50%	202.640	4.098.003	4.300.643	2.150.322	-	2.150.322
G	70%	81.888	1.539.847	1.621.735	1.135.215	-	1.135.215
H	100%	271.515	8.039.822	8.311.337	8.311.337	-	8.311.337
Total		178.973.125	28.360.646	207.333.771	14.069.874	451.874	14.521.748

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
AA	-	66.539.402	-	66.539.402	-	-	-
A	0,5%	96.842.450	-	96.842.450	484.212	284.640	768.852
B	1%	5.050.223	2.668.842	7.719.065	77.191	113.008	190.199
C	3%	4.338.893	4.045.556	8.384.449	251.533	198.206	449.739
D	10%	951.052	3.308.419	4.259.471	425.947	-	425.947
E	30%	297.549	1.780.350	2.077.899	623.370	-	623.370
F	50%	67.941	2.611.345	2.679.286	1.339.643	-	1.339.643
G	70%	19.417	1.179.268	1.198.685	839.080	-	839.080
H	100%	199.088	7.162.565	7.361.653	7.361.653	-	7.361.653
Total		174.306.015	22.756.345	197.062.360	11.402.629	595.854	11.998.483

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base na avaliação de risco da Administração e na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Saldo Inicial	10.662.794	7.640.896	11.998.483	8.724.444
Constituições	9.860.762	7.488.812	11.389.982	8.697.642
Baixas	(7.643.421)	(5.045.050)	(8.866.717)	(5.989.665)
Outras Movimentações	-	-	-	(9.209)
Saldo Final ⁽¹⁾	12.880.135	10.084.658	14.521.748	11.423.212
Circulante	1.983.887	1.641.285	2.582.863	2.130.336
Longo Prazo	10.896.248	8.443.373	11.938.885	9.292.876
Créditos Recuperados no Acumulado do Período ⁽²⁾	1.115.424	1.396.952	1.263.583	1.516.373

(1) Inclui R\$9.119 (31/12/2011 - R\$14.042) no Banco e R\$272.477 (31/12/2011 - R\$373.932) no Consolidado de provisão constituída para carteira de arrendamento mercantil.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. Inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação, relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$37.889 no Banco e R\$ 39.030 no Consolidado no terceiro trimestre e R\$ 58.491 no Banco e R\$ 66.731 no Consolidado no acumulado do período (em 2011 - no Banco e no Consolidado o valor de R\$124.780 no terceiro trimestre e R\$132.117 no acumulado do período).

g) Créditos Renegociados

	Consolidado		
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2011
Créditos Renegociados	10.817.115	7.725.482	6.604.164
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(5.475.949)	(3.922.217)	(3.548.916)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	50,62%	50,77%	53,74%

h) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças ⁽¹⁾ , Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾ e Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽³⁾	30/09/2012		Consolidado 31/12/2011	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	9.603.973	3,7%	10.068.894	4,0%
10 Maiores	29.393.698	11,2%	28.285.880	11,2%
20 Maiores	38.999.970	14,8%	37.817.838	15,0%
50 Maiores	56.152.714	21,4%	55.371.687	21,9%
100 Maiores	70.718.202	26,9%	69.464.830	27,5%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar do plano empresário.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

9. Carteira de Câmbio

	Banco/Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Ativo		
Direitos sobre Venda de Câmbio	20.475.566	16.390.313
Câmbio Comprado a Liquidar	22.716.697	18.778.367
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(290.435)	(100.932)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	59.472	68.963
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	147	9.006
Total	42.961.447	35.145.717
Circulante	42.302.456	34.851.804
Longo Prazo	658.991	293.913
Passivo		
Câmbio Vendido a Liquidar	20.642.189	16.993.366
Obrigações por Compra de Câmbio	22.326.434	18.007.976
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	(2.048.828)	(2.225.486)
Outros	654	17.998
Total	40.920.449	32.793.854
Circulante	40.704.507	32.393.881
Longo Prazo	215.942	399.973
Contas de Compensação		
Créditos Abertos para Importação	1.026.483	700.160
Créditos de Exportação Confirmados	63.723	166.825

10. Negociação e Intermediação de Valores

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	219.960	256.101	220.008	257.337
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	28.197	73.135	313.994	159.253
Bolsas - Depósitos em Garantia	38.346	276.919	38.346	277.272
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	287	23.931
Outros	548.363	88.408	548.362	88.408
Total (Circulante)	834.866	694.563	1.120.997	806.201
Passivo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	194.472	290.187	201.067	290.187
Credores - Conta Liquidações Pendentes	70.693	51.000	243.513	164.518
Credores por Empréstimos de Ações	453.992	351.296	453.992	351.296
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	106.747	550
Comissões e Corretagens a Pagar	1.906	1.787	2.624	2.322
Outros	-	-	341	-
Total	721.063	694.270	1.008.284	808.873
Circulante	721.063	694.242	1.008.284	808.845
Longo Prazo	-	28	-	28

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

11. Créditos Tributários
a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/09/2012
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.098.216	3.833.941	(3.263.716)	4.668.441
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	531.309	67.210	(21.437)	577.082
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.613.798	589.319	(97.472)	3.105.645
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.221.829	338.816	(558.743)	1.001.902
Ágio Amortizado	116.762	-	(116.762)	-
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	1.674.264	-	(343.459)	1.330.805
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	100.788	226.374	-	327.162
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria	314.938	14.653	-	329.591
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	313.422	292.979	(311.781)	294.620
Outras Provisões Temporárias	1.452.661	-	(80.129)	1.372.532
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	12.437.987	5.363.292	(4.793.499)	13.007.780
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	329.249	712.197	-	1.041.446
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	683.581	-	-	683.581
Total dos Créditos Tributários	13.450.817	6.075.489	(4.793.499)	14.732.807
Créditos não Registrados	(889.053)	-	285.135	(603.918)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	12.561.764	6.075.489	(4.508.364)	14.128.889
Circulante	5.980.796			7.113.941
Longo Prazo	6.580.968			7.014.948

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2012
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.910.458	4.451.055	(3.664.673)	5.696.840
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	572.192	85.026	(23.792)	633.426
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.078.496	716.477	(104.894)	3.690.079
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.250.403	345.735	(566.037)	1.030.101
Ágio Amortizado	124.705	-	(117.250)	7.455
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	1.674.588	262	(343.655)	1.331.195
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	100.918	226.379	(89)	327.208
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria	314.938	14.657	-	329.595
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	333.032	313.585	(333.115)	313.502
Outras Provisões Temporárias	1.544.846	6.508	(88.766)	1.462.588
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	13.904.576	6.159.684	(5.242.271)	14.821.989
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.523.618	777.852	(283.316)	2.018.154
Contribuição Social - MP 2.158/2001	697.727	-	-	697.727
Total dos Créditos Tributários	16.125.921	6.937.536	(5.525.587)	17.537.870
Créditos não Registrados	(995.838)	-	389.233	(606.605)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	15.130.083	6.937.536	(5.136.354)	16.931.265
Circulante	7.086.783			8.042.187
Longo Prazo	8.043.300			8.889.078

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

							Banco
							30/09/2012
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais - Base		Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%	Total	
2012	2.551.836	1.313.181	19.027	-	-	3.884.044	3.884.044
2013	2.097.881	1.254.540	76.108	697.573	180.427	4.306.529	4.306.529
2014	1.451.794	865.710	58.785	309.160	139.560	2.825.009	2.825.009
2015	938.732	570.344	6.814	-	28.508	1.544.398	1.544.398
2016	141.745	89.564	6.814	-	149.282	387.405	387.405
2017 a 2019	331.375	185.382	5.111	-	185.804	707.672	707.672
2020 a 2021	197.171	117.312	-	-	-	314.483	314.483
2022 a 2024	348.222	194.815	-	34.713	-	577.750	159.349
2025 a 2026	57.485	35.856	-	-	-	93.341	-
Após 2026	57.610	34.566	-	-	-	92.176	-
Total	8.173.851	4.661.270	172.659	1.041.446	683.581	14.732.807	14.128.889

							Consolidado
							30/09/2012
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais - Base		Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%	Total	
2012	2.909.918	1.492.562	19.032	15.212	-	4.436.724	4.436.693
2013	2.384.684	1.430.705	76.130	721.619	194.573	4.807.711	4.807.325
2014	1.694.031	1.017.087	58.801	352.299	139.560	3.261.778	3.261.007
2015	1.113.818	679.658	6.815	52.990	28.508	1.881.789	1.880.923
2016	203.885	124.470	6.815	113.342	149.282	597.794	597.794
2017 a 2019	344.287	192.774	5.112	165.680	185.804	893.657	893.657
2020 a 2021	209.322	122.800	-	-	-	332.122	332.122
2022 a 2024	348.687	195.079	-	597.012	-	1.140.778	721.744
2025 a 2026	57.485	35.856	-	-	-	93.341	-
Após 2026	57.610	34.566	-	-	-	92.176	-
Total	9.323.727	5.325.557	172.705	2.018.154	697.727	17.537.870	16.931.265

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$12.945.646 (31/12/2011 - R\$11.511.849) no Banco e R\$15.185.893 (31/12/2011 - R\$13.819.160) no Consolidado e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$12.687.173 (31/12/2011 - R\$11.133.475) no Banco e R\$14.925.344 (31/12/2011 - R\$13.395.205) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

12. Outros Créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	10.001.005	10.150.781	10.001.005	10.150.781
Direitos Creditórios	4.398.621	2.090.820	6.216.687	3.911.299
Cédula de Produto Rural (CPR)	245.820	137.266	245.820	137.266
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	3.078.889	3.052.996	4.305.390	4.067.532
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.972.485	1.957.752	2.028.643	2.011.308
Outros	612.636	590.224	742.609	720.998
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 21.h)	819.973	840.772	981.559	992.687
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	2.379.670	1.438.191	3.748.533	2.064.446
Créditos a Receber - Serviços Adquirente	3.197.407	1.669.988	3.280.554	1.669.988
Pagamentos a Ressarcir	298.876	215.237	141.455	144.560
Adiantamentos Salariais/Outros	371.903	402.682	378.694	410.301
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	37.433	74.468	43.380	81.431
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 24.g)	410.157	435.710	396.638	356.187
Outros	673.902	802.191	851.622	935.227
Total	28.498.777	23.859.078	33.362.589	27.654.011
Circulante	19.782.898	13.865.062	22.154.203	15.491.730
Longo Prazo	8.715.879	9.994.016	11.208.386	12.162.281

13. Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior

O Banco Santander estabeleceu uma subsidiária independente na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica – grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior – e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

O processo de aprovação da constituição da subsidiária perante os órgãos reguladores (Bacen, Ministério de Economia y Hacienda da Espanha e Banco de España) foi concluído em 28 de março de 2012. A integralização do capital social da subsidiária foi realizada no montante equivalente a €748 milhões.

As posições financeiras resumidas da dependência e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

	Agência	Grand Cayman	Santander Brasil EFC
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012
Ativo	54.002.788	46.442.545	1.974.959
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	54.002.745	46.442.510	1.973.810
Disponibilidades	564.908	215.913	1.232
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.407.602	3.293.618	1.731.728
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	22.916.533	18.222.565	20.102
Operações de Crédito ⁽¹⁾	19.424.246	21.062.945	218.276
Carteira de Câmbio	2.665.264	3.010.026	-
Outros	1.024.192	637.443	2.472
Ativo Permanente	43	35	1.149
Passivo	54.002.788	46.442.545	1.974.959
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	33.507.359	28.361.201	21.548
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	3.985.460	4.153.380	6.475
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.929.573	8.169.049	-
Obrigações por Empréstimos ⁽²⁾	12.687.129	10.893.792	-
Carteira de Câmbio	2.679.212	3.112.695	-
Outros	2.225.985	2.032.285	15.073
Resultados de Exercícios Futuros	7.153	15.213	-
Patrimônio Líquido	20.488.276	18.066.131	1.953.411

(1) Refere-se, principalmente, a operações de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referente às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

O resultado da Agência Grand Cayman no período findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$347.917 no terceiro trimestre e R\$946.543 no acumulado do período (2011 - R\$253.488 no terceiro trimestre e R\$885.313 no acumulado do período) e o resultado da subsidiária Santander Brasil EFC no mesmo período foi prejuízo de R\$178 no terceiro trimestre e lucro de R\$708 no acumulado do período .

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

14. Participações em Coligadas e Controladas

						30/09/2012
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		Participação Direta	Participação Direta e Indireta	
		Direta ou Indiretamente (Mil)				
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais			
Controladas do Banco Santander						
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	11.043.796	-	78,57%	99,99%	
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset)	Administradora de Ativos	12.493.834	-	99,99%	100,00%	
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	95.349	-	100,00%	100,00%	
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.183.667.026	-	100,00%	100,00%	
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%	
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (CFI RCI Brasil)	Financeira	1	1	39,89%	38,89%	
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Microcrédito)	Microcrédito	43.129.918	-	100,00%	100,00%	
CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM) ⁽²⁾	Distribuidora	67	-	100,00%	100,00%	
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	10.209.903	10.209.903	99,99%	100,00%	
Santander Brasil Advisory Services S.A. (Santander Brasil Advisory) ⁽¹⁾	Outras Atividades	1.323	-	96,52%	96,52%	
Santander Participações S.A. (Santander Participações) ^{(1) (2)}	Holding	3.234	-	100,00%	100,00%	
Santander Getnet Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Santander Getnet) ⁽⁶⁾	Outras Atividades	8.000	-	50,00%	50,00%	
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap) ⁽⁵⁾	Holding	11.251.175	-	100,00%	100,00%	
MS Participações Societárias S.A. (MS Participações)	Holding	12.000	-	78,35%	78,35%	
Mantiq Investimentos Ltda. (Mantiq) ⁽⁸⁾	Outras Atividades	4.800	-	100,00%	100,00%	
Santos Energia Participações S.A. (Santos Energia) ⁽⁸⁾	Holding	37.406	-	100,00%	100,00%	
Santander Brasil EFC ⁽⁹⁾	Financeira	75	-	100,00%	100,00%	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

								30/09/2012		
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas Direta ou Indiretamente (Mil)		Participação Direta	Participação Direta e Indireta					
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais							
Controlada da CFI RCI Brasil ⁽¹⁰⁾										
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Brasil Leasing) ⁽¹⁰⁾										
	Leasing		163	81	-					100,00%
Controlada da Sancap										
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização) ⁽⁵⁾										
	Capitalização		64.615	-	-					100,00%
Controladas da Santander Participações ⁽¹¹⁾										
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços)										
	Corretora de Seguros		110.769.432	-	-					99,99%
Webmotors S.A. ⁽¹¹⁾										
	Outras Atividades		348.253.362	17.929.313	-					100,00%
Controladas em Conjunto										
Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) ⁽⁷⁾										
	Securitização		9	-	13,64%					13,64%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)										
	Outras Atividades		950	-	50,00%					50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP) ⁽⁷⁾										
	Outras Atividades		3.859	1.217	11,11%					11,11%
Coligada										
Norchem Holding e Negócios S.A. (Norchem Holding)										
	Outras Atividades		1.679	-	21,75%					21,75%
		Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial			
		30/09/2012	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	30/09/2012	31/12/2011	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Controladas do Banco Santander										
Santander Seguros S.A. (Santander Seguros) ⁽³⁾										
		-	-	-	-	-	-	-	171.603	321.088
Santander Leasing ⁽⁴⁾										
		10.375.131	276.769	705.841	8.152.174	7.856.850	(41.811)	295.328	(7.114)	280.276
RCI Brasil Leasing ⁽¹⁰⁾										
		-	-	-	-	228.253	-	8.732	6.395	17.904
Santander Brasil Asset ⁽⁴⁾										
		224.216	15.316	44.466	224.216	187.770	12.716	36.446	16.410	52.055
Santander Consórcios ⁽¹²⁾										
		-	(62)	-	-	4.231	-	62	67	79
Santander Brasil Consórcio										
		176.182	7.325	24.174	176.151	147.715	7.295	24.144	8.536	24.498
Banco Bandepe ⁽⁴⁾										
		3.089.115	78.633	210.283	3.089.115	4.408.918	(16.367)	80.283	42.216	117.537
Aymoré CFI										
		1.121.609	(47.126)	(99.905)	1.121.609	1.221.515	(47.126)	(99.905)	16.712	102.576

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 30/09/2012	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial			
		01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	30/09/2012	31/12/2011	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
CFI RCI Brasil	963.611	54.624	104.224	384.394	123.450	22.190	42.413	3.406	13.135
Microcrédito	22.014	916	4.458	22.014	17.556	916	4.458	1.490	3.714
CRV DTVM ^{(2) (4)}	24.558	1.108	3.121	24.558	22.394	798	2.164	315	8.392
Santander CCVM ⁽⁴⁾	294.968	15.331	52.702	294.968	253.076	11.831	41.892	12.852	38.181
Santander Brasil Advisory ⁽¹⁾	17.904	290	1.244	17.281	39.262	280	1.181	806	35.669
Santander Participações ^{(1) (2)}	1.617.714	55.765	213.984	1.617.714	268.730	55.765	213.984	9.626	30.220
Webmotors S.A. ⁽¹¹⁾	-	-	-	-	60.514	-	5.324	3.392	9.548
Santander Getnet ⁽⁶⁾	50.861	6.966	24.739	25.431	13.061	3.483	12.370	789	1.984
Sancap ⁽⁵⁾	326.685	20.469	86.461	326.685	241.716	20.469	86.461	-	-
MS Participações	1.862	(4.728)	(11.342)	1.459	12.311	(3.699)	(10.852)	-	-
Mantiq ⁽⁸⁾	6.349	448	1.549	6.349	50	448	1.549	-	-
Santos Energia ⁽⁸⁾	5.802	(145)	(471)	5.802	1.310	(66)	(711)	-	-
Santander Brasil EFC ⁽⁹⁾	1.953.411	(178)	708	1.953.635	-	(178)	747	-	-
Agropecuária Tapirapé S.A. ^{(1) (13)}	-	-	-	-	-	-	-	62	62
Controlada da CFI RCI Brasil ⁽¹⁰⁾									
RCI Brasil Leasing ⁽¹⁰⁾	610.701	23.799	64.645	-	-	-	-	-	-
Controlada da Sancap									
Santander Capitalização ⁽⁵⁾	326.159	20.461	86.475	-	-	-	-	67.423	104.785
Controladas da Santander Participações ⁽¹¹⁾									
Santander Serviços	124.752	6.124	10.599	-	-	-	-	-	-
Webmotors S.A. ⁽¹¹⁾	70.167	1.981	9.653	-	-	-	-	-	-
Controladas em Conjunto									
Cibrasec ^{(4) (7)}	75.264	1.119	8.739	10.263	10.287	57	745	(169)	945
Norchem Participações	47.609	862	2.558	23.805	22.528	428	1.276	763	2.301
EBP ⁽⁷⁾	33.399	1.479	27.283	3.711	679	164	3.031	(638)	(1.305)
Coligadas									
Norchem Holding	104.298	1.673	5.032	22.685	24.200	363	1.094	(388)	1.293
Outras	-	-	-	-	-	-	-	(183)	(291)
Total Banco				17.504.019	15.166.376	27.956	752.216	354.371	1.164.646

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial			
	Líquido Ajustado	01/07 a	01/01 a			01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2011
Coligadas									
Norchem Holding	104.298	1.673	5.032	22.685	24.200	363	1.094	(388)	1.293
Outras	-	-	-	-	-	-	-	(183)	(291)
Total Consolidado				22.685	24.200	363	1.094	(571)	1.002

(1) Nas AGEs realizadas em 26 de agosto de 2011, foram aprovadas: (i) a alteração da denominação social de Santander Advisory Services S.A. para Santander Participações S.A.; (ii) a alteração da denominação social da Santander CHP S.A. para Santander Brasil Advisory Services S.A.; e (iii) alteração dos seus objetos sociais de ambas as empresas.

(2) Nas AGEs realizadas em 31 de agosto de 2011, foram aprovadas (i) a Cisão Parcial da CRV DTVM pela Santander Participações, sendo que a versão da parcela cindida refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela CRV DTVM no capital social da Santander Securities (Brasil) Corretora de Valores Mobiliários S.A. (Santander Securities); e (ii) a Incorporação da Santander Securities pela Santander Participações. Na AGE realizada em 29 de março de 2012, foi aprovado o aumento de capital social da Santander Participações no valor de R\$1.000.000, através da transferência de ativos do Banco Santander, no valor de R\$745.191 e em forma de caixa, no valor de R\$254.809.

(3) Investimento alienado em outubro de 2011 (Nota 36).

(4) O resultado de equivalência patrimonial não inclui os juros sobre o capital próprio destacados no período, que estão apresentados nas outras receitas operacionais (Nota 29).

(5) Na AGE realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a Cisão Parcial da Santander Seguros com versão da parcela cindida de seu patrimônio a uma nova sociedade, constituída no ato da Cisão Parcial, sob a denominação social de Sancap Investimentos e Participações S.A. (Nota 36.b).

(6) O Banco Santander detém poder de veto em decisões relacionadas a estratégia comercial, além disso, o Banco viabiliza para a Getnet a utilização da rede de agências e a marca do Banco para comercialização de produtos, o que entre outros fatores determina o controle do Banco sob a entidade.

(7) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco presume influência significativa sobre essa participação, que é comprovada devido à representação do Banco no Conselho de Administração da investida e à participação no processo de elaboração de políticas, incluindo participação em decisões sobre dividendos e transações significativas entre o Banco e a investida.

(8) Participação adquirida em dezembro de 2011.

(9) Subsidiária independente na Espanha estabelecida em março 2012 (Nota 13).

(10) Nas AGEs de 31 de maio de 2012, os acionistas da RCI Brasil Leasing e da CFI RCI Brasil, aprovaram a incorporação da totalidade de ações de emissão da RCI Brasil Leasing ao patrimônio da CFI RCI Brasil na data-base de 31 de março de 2012, de modo que a RCI Brasil Leasing passou a ser subsidiária integral da CFI RCI Brasil.

(11) Em 29 de junho de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Santander Participações no valor de R\$135.000, mediante a emissão de novas ações, subscritas e integralizadas pelo Banco Santander da seguinte forma: R\$69.163 em moeda corrente nacional e R\$65.837 mediante a conferência de 366.182.675 mil ações de sua subsidiária integral Webmotors S.A., transferindo o controle para a Santander Participações na data-base de 30 de abril de 2012.

(12) Empresa incorporada pela Santander Brasil Consórcio em 31 de julho de 2012 (Nota 36.c).

(13) Empresa incorporada pela Santander Brasil Advisory em 28 de fevereiro de 2011.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

15. Imobilizado de Uso

	Custo	Depreciação	Banco	
			30/09/2012 Residual	31/12/2011 Residual
Imóveis de Uso	2.135.430	(465.696)	1.669.734	1.708.109
Terrenos	707.427	-	707.427	707.991
Edificações	1.428.003	(465.696)	962.307	1.000.118
Outras Imobilizações de Uso	7.415.157	(3.864.039)	3.551.118	3.194.782
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.722.394	(692.592)	1.029.802	928.980
Sistemas de Processamento de Dados	2.076.665	(1.607.397)	469.268	505.282
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.285.418	(1.058.835)	1.226.583	1.139.294
Sistemas de Segurança e Comunicações	488.898	(273.080)	215.818	201.885
Outras	841.782	(232.135)	609.647	419.341
Total	9.550.587	(4.329.735)	5.220.852	4.902.891

	Custo	Depreciação	Consolidado	
			30/09/2012 Residual	31/12/2011 Residual
Imóveis de Uso	2.137.572	(467.181)	1.670.391	1.708.705
Terrenos	708.580	-	708.580	709.143
Edificações	1.428.992	(467.181)	961.811	999.562
Outras Imobilizações de Uso	7.489.518	(3.902.484)	3.587.034	3.226.170
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.732.083	(697.723)	1.034.360	933.201
Sistemas de Processamento de Dados	2.084.719	(1.614.237)	470.482	506.506
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.334.884	(1.079.298)	1.255.586	1.164.810
Sistemas de Segurança e Comunicações	493.058	(276.974)	216.084	202.215
Outras	844.774	(234.252)	610.522	419.438
Total	9.627.090	(4.369.665)	5.257.425	4.934.875

16. Intangível

	Custo	Amortização	Banco	
			30/09/2012 Líquido	31/12/2011 Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	26.012.090	(12.298.575)	13.713.515	16.441.254
Outros Ativos Intangíveis	6.924.196	(2.857.573)	4.066.623	3.420.251
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	3.426.251	(1.334.984)	2.091.267	2.038.763
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.338.263	(1.508.425)	1.829.838	1.302.155
Outros	159.682	(14.164)	145.518	79.333
Total	32.936.286	(15.156.148)	17.780.138	19.861.505

	Custo	Amortização	Consolidado	
			30/09/2012 Líquido	31/12/2011 Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	26.171.836	(12.325.199)	13.846.637	16.574.375
Outros Ativos Intangíveis	7.033.778	(2.891.076)	4.142.702	3.476.211
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	3.533.457	(1.363.828)	2.169.629	2.093.855
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.338.263	(1.508.425)	1.829.838	1.302.155
Outros	162.058	(18.823)	143.235	80.201
Total	33.205.614	(15.216.275)	17.989.339	20.050.586

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo, e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso. Para este efeito, a Administração estima o fluxo de caixa o qual está sujeito a vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve à probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente.

O teste do valor recuperável do ágio foi realizado em 31 de dezembro de 2011 e 2010, e para o período atual não foi identificada qualquer evidência de perda no valor recuperável.

	31/12/2011	Consolidado 31/12/2010
Segmento Operacional:		
Banco Comercial	16.441.254	19.544.755
Gestão de Ativos e Seguros	133.121	865.416
Total	16.574.375	20.410.171

	Banco Comercial		Seguros ⁽³⁾	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Principais Premissas:				
Base de Avaliação	Valor em uso: fluxos de caixa		Valor em uso: fluxos de caixa	
Período das Projeções dos Fluxos de Caixa ⁽¹⁾	10 anos	10 anos	10 anos	7 anos
Taxa de Crescimento	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Taxa de Desconto ⁽²⁾	15,2%	15,5%	17,2%	16,7%

(1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.

(2) A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM).

(3) Em 2011, o ágio da Real Seguros Vida e Previdência foi baixado, em decorrência da venda da totalidade das ações da Santander Seguros (Nota 36) .

17. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Depósitos

					30/09/2012	Banco 31/12/2011
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	12.206.748	-	-	-	12.206.748	13.684.773
Depósitos de Poupança	25.726.909	-	-	-	25.726.909	23.293.434
Depósitos Interfinanceiros	-	24.808.789	2.190.420	16.057.315	43.056.524	50.396.953
Depósitos a Prazo	381.872	18.021.236	15.326.488	48.014.684	81.744.280	82.002.743
Total	38.315.529	42.830.025	17.516.908	64.071.999	162.734.461	169.377.903
Circulante					98.662.462	113.464.541
Longo Prazo					64.071.999	55.913.362

					30/09/2012	Consolidado 31/12/2011
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	11.966.268	-	-	-	11.966.268	13.536.806
Depósitos de Poupança	25.726.909	-	-	-	25.726.909	23.293.434
Depósitos Interfinanceiros	-	757.767	1.158.864	1.073.003	2.989.634	2.870.118
Depósitos a Prazo	381.872	18.013.966	15.332.963	48.014.319	81.743.120	82.097.239
Total	38.075.049	18.771.733	16.491.827	49.087.322	122.425.931	121.797.597
Circulante					73.338.609	72.738.135
Longo Prazo					49.087.322	49.059.462

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Captações no Mercado Aberto

				30/09/2012	Banco 31/12/2011
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	21.639.143	6.211.376	27.901.549	55.752.068	64.559.541
Títulos Públicos	19.689.925	24.309	-	19.714.234	33.634.347
Outros	1.949.218	6.187.067	27.901.549	36.037.834	30.925.194
Carteira de Terceiros	17.873.187	-	-	17.873.187	8.424.898
Carteira de Livre Movimentação	3.650.799	2.596.363	-	6.247.162	7.911.677
Total	43.163.129	8.807.739	27.901.549	79.872.417	80.896.116
Circulante				51.970.868	59.231.381
Longo Prazo				27.901.549	21.664.735

				30/09/2012	Consolidado 31/12/2011
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	18.065.036	6.178.012	27.276.047	51.519.095	62.756.346
Títulos Públicos	16.219.627	24.309	-	16.243.936	32.302.848
Títulos de Emissão Própria	1.816.319	6.079.243	26.403.731	34.299.293	30.453.313
Outros	29.090	74.460	872.316	975.866	185
Carteira de Terceiros	15.372.826	-	-	15.372.826	7.367.550
Carteira de Livre Movimentação	3.650.799	2.596.363	-	6.247.162	7.911.677
Total	37.088.661	8.774.375	27.276.047	73.139.083	78.035.573
Circulante				45.863.036	56.451.019
Longo Prazo				27.276.047	21.584.554

c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

				30/09/2012	Banco 31/12/2011
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	8.968.113	19.001.400	8.678.082	36.647.595	29.817.371
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ⁽⁴⁾	3.422.682	6.629.720	588.928	10.641.330	8.550.108
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	846.422	937.984	105.126	1.889.532	1.341.232
Letras Financeiras ⁽¹⁾	4.699.009	11.433.696	7.984.028	24.116.733	19.926.031
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	352.737	627.368	11.595.062	12.575.167	8.696.644
Eurobonds	352.737	355.659	9.659.722	10.368.118	6.544.102
Notas de Securitização - MT100 ⁽²⁾	-	271.709	1.935.340	2.207.049	2.152.542
Total	9.320.850	19.628.768	20.273.144	49.222.762	38.514.015
Circulante				28.949.618	17.426.772
Longo Prazo				20.273.144	21.087.243

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				30/09/2012	Consolidado 31/12/2011
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Recursos de Aceites Cambiais	337.730	101.939	632.905	1.072.574	705.785
Recursos de Debêntures ⁽³⁾	-	174.540	-	174.540	80.744
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	8.968.113	19.004.610	9.827.031	37.799.754	30.449.792
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ⁽⁴⁾	3.422.682	6.632.930	590.335	10.645.947	8.556.382
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	846.422	937.984	105.126	1.889.532	1.341.232
Letras Financeiras ⁽¹⁾	4.699.009	11.433.696	9.131.570	25.264.275	20.552.178
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	352.737	627.368	11.595.062	12.575.167	8.696.644
Eurobonds	352.737	355.659	9.659.722	10.368.118	6.544.102
Notas de Securitização - MT100 ⁽²⁾	-	271.709	1.935.340	2.207.049	2.152.542
Total	9.658.580	19.908.457	22.054.998	51.622.035	39.932.965
Circulante				29.567.037	17.742.997
Longo Prazo				22.054.998	22.189.968

(1) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de setembro de 2012, possuem prazo de vencimento entre 2012 a 2017.

(2) Emissão de títulos vinculados ao direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamentos a receber de bancos correspondentes no exterior.

(3) Debêntures emitidas pela controlada MS Participações em três séries (novembro de 2011 – R\$82.122, março de 2012 – R\$47.592 e maio de 2012 – R\$33.732) com remuneração indexada ao CDI + 1,77% a.a. e vencimento em 21 de novembro de 2012.

(4) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro de 2012, possuem prazo de vencimento entre 2012 a 2015.

Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					30/09/2012 Total	31/12/2011 Total
Eurobonds	março-11	março-14	US\$	Libor + 2,1%	2.438.739	2.252.536
Eurobonds	abril e novembro-10	abril-15	US\$	4,5%	1.749.338	1.617.341
Eurobonds	janeiro e junho-11	janeiro-16	US\$	4,3%	1.708.231	1.608.424
Eurobonds	fevereiro e setembro-12	fevereiro-17	US\$	4,6%	2.757.547	-
Eurobonds	novembro-05	novembro-13	R\$	17,1%	347.076	333.182
Eurobonds	junho-11	dezembro-14	CHF	3,1%	332.465	300.803
Eurobonds	abril-12	abril-16	CHF	3,3%	329.539	-
Outras					705.183	431.816
Total					10.368.118	6.544.102

Notas de Securitização - MT100	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					30/09/2012 Total	31/12/2011 Total
Série 2008-1 ⁽¹⁾	maio-08	março-15	US\$	6,2%	207.960	265.203
Série 2008-2 ^{(1) (2)}	agosto-08	setembro-17	US\$	Libor (6 meses) + 0,8%	812.567	753.126
Série 2009-1 ⁽¹⁾	agosto-09	setembro-14	US\$	Libor (6 meses) + 2,1%	68.800	94.494
Série 2009-2 ^{(1) (3)}	agosto-09	setembro-19	US\$	6,3%	101.706	95.434
Série 2010-1 ^{(1) (4)}	dezembro-10	março-16	US\$	Libor (6 meses) + 1,5%	507.954	471.594
Série 2011-1 ^{(1) (5)}	maio-11	março-18	US\$	4,2%	203.297	189.790
Série 2011-2 ^{(1) (6)}	maio-11	março-16	US\$	Libor (6 meses) + 1,4%	304.765	282.901
Total					2.207.049	2.152.542

(1) Encargos pagos semestralmente.

(2) Principal será pago em 6 parcelas semestrais a partir de março de 2015 (o prazo desta série foi prorrogado por três anos em agosto de 2011).

(3) Principal será pago em 14 parcelas semestrais a partir de março de 2013.

(4) Principal será pago em 7 parcelas semestrais a partir de março de 2013.

(5) Principal será pago em 9 parcelas semestrais a partir de março de 2014.

(6) Principal será pago em 5 parcelas semestrais a partir de março de 2014.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Despesas de Captação no Mercado

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Banco 01/01 a 30/09/2011
Depósitos a Prazo	1.441.959	5.167.089	2.609.901	6.084.812
Depósitos de Poupança	366.141	1.125.051	521.672	1.496.330
Depósitos Interfinanceiros	1.016.040	3.411.492	1.259.635	3.196.357
Captação no Mercado Aberto	1.848.868	5.979.720	2.580.393	6.442.969
Outros ⁽¹⁾	1.172.831	4.446.711	2.372.274	4.516.457
Total	5.845.839	20.130.063	9.343.875	21.736.925

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Consolidado 01/01 a 30/09/2011
Depósitos a Prazo	1.441.797	5.170.098	2.612.972	6.093.442
Depósitos de Poupança	366.141	1.125.051	521.672	1.496.330
Depósitos Interfinanceiros	73.836	230.750	73.406	195.258
Captação no Mercado Aberto	1.801.823	5.813.595	2.506.888	6.231.079
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 36)	22.577	71.469	406.227	1.191.650
Outros ⁽¹⁾	1.252.088	4.652.907	2.424.378	4.646.882
Total	4.958.262	17.063.870	8.545.543	19.854.641

(1) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Banco/Consolidado	
				30/09/2012	31/12/2011
Obrigações por Empréstimos no País	17.081	38.194	82.414	137.689	-
Obrigações por Empréstimos no Exterior	3.288.698	10.445.252	1.602.663	15.336.613	14.821.684
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	2.532.444	10.355.207	1.500.632	14.388.283	13.648.985
Outras Linhas de Crédito	756.254	90.045	102.031	948.330	1.172.699
Obrigações por Repasses do País	938.992	3.253.262	5.202.482	9.394.736	10.221.614
Obrigações por Repasses do Exterior	-	22.370	22.211	44.581	1.076.625
Total	4.244.771	13.759.078	6.909.770	24.913.619	26.119.923
Circulante				18.003.849	18.265.603
Longo Prazo				6.909.770	7.854.320

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2014 (31/12/2011 - até o ano de 2016) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,9% a.a. a 38,6% a.a. (31/12/2011 - 0,3% a.a. a 14,9% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

No Banco e no Consolidado, as obrigações de repasses do exterior possuem juros de 1,53% a.a. (31/12/2011 - 1,3% a.a. a 2,1% a.a.), acrescidos de variação cambial e com vencimento até o ano de 2014 (31/12/2011 - até o ano de 2014).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

18. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 21.b)	9.167.153	7.766.647	11.530.875	9.742.170
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 21.h)	805.087	817.570	966.673	969.485
Passivos Tributários Diferidos	1.939.294	1.403.690	3.526.847	3.472.439
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	896.725	2
Impostos e Contribuições a Pagar	265.188	328.955	363.700	568.211
Total	12.176.722	10.316.862	17.284.820	14.752.307
Circulante	8.643.162	7.306.192	11.689.501	9.387.397
Longo Prazo	3.533.560	3.010.670	5.595.319	5.364.910

Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/09/2012
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	630.792	209.955	-	840.747
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	646.056	366.844	-	1.012.900
Superveniência de Arrendamento Mercantil	115.144	-	(30.073)	85.071
Outros	11.698	-	(11.122)	576
Total	1.403.690	576.799	(41.195)	1.939.294

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2012
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	631.132	209.957	(330)	840.759
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	657.036	380.983	(68)	1.037.951
Superveniência de Arrendamento Mercantil	2.172.560	91.612	(616.616)	1.647.556
Outros	11.711	-	(11.130)	581
Total	3.472.439	682.552	(628.144)	3.526.847

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

19. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as Normas do Bacen, os quais são utilizados como Patrimônio de Referência - Nível II, para apuração dos limites operacionais.

	Emissão	Vencimento ⁽¹⁾	Valor de Emissão	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					30/09/2012	31/12/2011
					Total	Total
CDB Subordinado	junho-06	julho-16	R\$1.500 milhões	105,0% CDI	2.995.808	2.801.102
CDB Subordinado	outubro-06	setembro-16	R\$850 milhões	104,5% CDI	1.620.878	1.516.018
CDB Subordinado	julho-07	julho-14	R\$885 milhões	104,5% CDI	1.526.753	1.427.982
CDB Subordinado	abril-08	abril-13	R\$600 milhões	100,0% CDI + 1,3%	990.940	920.870
CDB Subordinado	abril-08	abril-13	R\$555 milhões	100,0% CDI + 1,0%	911.772	848.876
CDB Subordinado	julho-06 a outubro-06	julho-16 e julho-18	R\$447 milhões	104,5% CDI	879.879	822.956
CDB Subordinado	janeiro-07	janeiro-13	R\$300 milhões	104,0% CDI	551.747	516.217
CDB Subordinado	agosto-07	agosto-13	R\$300 milhões	100,0% CDI + 0,4%	515.544	482.026
CDB Subordinado	janeiro-07	janeiro-14	R\$250 milhões	104,5% CDI	461.019	431.194
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a maio-18	R\$283 milhões	CDI ⁽²⁾	453.406	422.628
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a junho-18	R\$268 milhões	IPCA ⁽³⁾	476.199	431.919
CDB Subordinado	novembro-08	novembro-14	R\$100 milhões	120,5% CDI	157.903	146.183
CDB Subordinado	fevereiro-08	fevereiro-13	R\$85 milhões	IPCA +7,9%	154.089	140.373
Total					11.695.937	10.908.344
Circulante					3.652.830	-
Longo Prazo					8.043.107	10.908.344

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Indexado entre 109% e 112% do CDI acrescido com juros de 1,2% a.a. a 1,5% a.a.

(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,7% a.a.

20. Outras Obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Provisão Técnica para Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização (Nota 36)	-	-	1.652.365	1.720.970
Obrigações com Cartões de Crédito	11.055.870	11.004.024	11.055.870	11.004.024
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 21.b)	4.048.091	4.627.112	4.263.926	4.806.194
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 33)	1.338.263	1.246.040	1.338.275	1.246.040
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽¹⁾	183.360	336.068	183.360	336.068
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 21.h)	14.886	23.202	14.886	23.202
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.427.917	1.173.165	1.516.521	1.241.447
Despesas Administrativas	180.137	141.782	231.003	195.648
Outros Pagamentos	158.107	164.338	187.492	196.952
Credores por Recursos a Liberar	477.014	629.516	477.014	629.516
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	133.975	153.296	133.975	153.296
Obrigações por Convênios Oficiais	98.775	85.447	98.775	85.447
Fornecedores	221.237	234.515	331.067	266.092
Outras	1.786.147	1.628.088	2.174.966	1.955.321
Total	21.123.779	21.446.593	23.659.495	23.860.217
Circulante	17.702.931	16.716.082	19.980.858	18.922.345
Longo Prazo	3.420.848	4.730.511	3.678.637	4.937.872

(1) Refere-se basicamente, a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R\$119.805 (31/12/2011 - R\$275.743).

21. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 30 de setembro de 2012 e 2011, não há ativos contingentes reconhecidos contabilmente (Nota 3.n).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	30/09/2012	Banco 31/12/2011	30/09/2012	Consolidado 31/12/2011
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 18)	9.167.153	7.766.647	11.530.875	9.742.170
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -				
Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 20)	4.048.091	4.627.112	4.263.926	4.806.194
Ações Trabalhistas	2.567.709	3.261.334	2.641.855	3.337.704
Ações Cíveis	1.480.382	1.365.778	1.622.071	1.468.490
Total	13.215.244	12.393.759	15.794.801	14.548.364

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 30/09/2012			Banco 01/01 a 30/09/2011		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	7.766.647	3.261.334	1.365.778	6.523.044	2.709.904	1.482.239
Constituição Líquida de						
Reversão ⁽¹⁾	978.782	677.974	322.803	817.882	1.015.787	(37.662)
Atualização Monetária	450.048	169.065	85.695	449.743	202.166	100.125
Baixas por Pagamento ⁽²⁾	(13.227)	(1.535.791)	(298.767)	(13.577)	(1.083.202)	(247.861)
Outros ⁽³⁾	(15.097)	(4.873)	4.873	(549.004)	(29.679)	34.946
Saldo Final	9.167.153	2.567.709	1.480.382	7.228.088	2.814.976	1.331.787
Depósitos em Garantia -						
Outros Créditos	848.235	790.190	130.017	773.319	817.121	122.273
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	21.054	57.592	1.724	26.848	59.742	4.895
Total dos Depósitos em						
Garantia ⁽⁴⁾	869.289	847.782	131.741	800.167	876.863	127.168

	01/01 a 30/09/2012			Consolidado 01/01 a 30/09/2011		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	9.742.170	3.337.704	1.468.490	8.302.715	2.808.836	1.571.006
Constituição Líquida de						
Reversão ⁽¹⁾	1.232.908	743.084	436.588	1.058.817	1.041.573	26.810
Atualização Monetária	566.977	175.141	95.745	559.850	210.849	108.856
Baixas por Pagamento ⁽²⁾	(14.820)	(1.609.201)	(383.625)	(14.733)	(1.120.839)	(290.268)
Alienação de Participação Societária	-	-	-	(136.502)	(12.569)	(25.789)
Outros ⁽³⁾	3.640	(4.873)	4.873	(682.646)	(29.679)	34.945
Saldo Final	11.530.875	2.641.855	1.622.071	9.087.501	2.898.171	1.425.560
Depósitos em Garantia -						
Outros Créditos	1.724.327	815.709	158.783	1.477.753	843.357	146.275
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	27.525	57.592	1.724	33.768	59.742	4.897
Total dos Depósitos em						
Garantia ⁽⁴⁾	1.751.852	873.301	160.507	1.511.521	903.099	151.172

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras operacionais e IR e CSLL.

(2) Em 2012, inclui os pagamentos de processos trabalhistas, referente a iniciativa do Banco de aceleração de acordos, visando diminuir o volume de processos em aberto. Paralelamente a isso, o Banco Santander vem atuando fortemente na prevenção de litígios trabalhistas, com melhorias em controles de jornada, governança na contratação de terceiros, entre outras medidas.

(3) Em 2011, referem-se, principalmente, a transferência para provisão para processos judiciais e administrativos - responsabilidade de ex-controladores (Nota 21.h).

(4) Não contempla os depósitos em garantia para as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

d) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias são:

PIS e Cofins - R\$7.387.218 no Banco e R\$8.236.647 no Consolidado (31/12/2011 - R\$6.168.062 no Banco e R\$6.844.194 no Consolidado): o Banco Santander e as demais instituições do Consolidado ajuizaram medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$443.448 no Banco e R\$1.156.025 no Consolidado (31/12/2011 - R\$419.548 no Banco e R\$1.016.962 no Consolidado): o Banco Santander e demais instituições do Consolidado ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

CSLL - Isonomia de Alíquotas - R\$3.503 no Banco e R\$50.398 no Consolidado (31/12/2011 - R\$3.440 no Banco e R\$49.314 no Consolidado): o Banco Santander e as demais instituições do Consolidado ingressaram com medidas judiciais contestando a aplicação do aumento na alíquota da CSLL para 18%, aplicável a instituições financeiras, até 1998, em comparação com a alíquota de 8% para as demais empresas não financeiras, com base no princípio constitucional da isonomia.

e) Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciárias

São valores disputados em processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável e provisionados contabilmente.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

ISS - Instituições Financeiras - R\$416.788 no Banco e R\$722.068 no Consolidado (31/12/2011 - R\$312.604 no Banco e R\$542.443 no Consolidado): o Banco Santander e as demais instituições do Consolidado discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

INSS - R\$307.596 no Banco e R\$324.764 no Consolidado (31/12/2011 - R\$271.569 no Banco e R\$288.137 no Consolidado): o Banco Santander e as demais instituições do Consolidado discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

f) Provisões para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são avaliadas individualmente, com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

g) Provisões para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis

São processos judiciais relacionados a ações cíveis sendo:

Ações de Caráter Indenizatório - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - ações de cobrança relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança e contas de depósitos judiciais decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos pagamentos efetuados.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos. Com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. Ainda, no mês de outubro de 2011 o STJ decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

h) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$805.087, R\$12.130 e R\$2.756 (31/12/2011 - R\$817.570, R\$14.150 e R\$9.052) no Banco e R\$966.673, R\$12.130 e R\$2.756 (31/12/2011 - R\$969.485, R\$14.150 e R\$9.052) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 18) e outras obrigações - diversas (Nota 20) de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

i) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração em face da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto em face do extinto Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado era adequado. A Santander DTVM foi bem sucedida na segunda instância em seu processo perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), enquanto o Banco foi considerado responsável pelo lançamento do imposto. As respectivas partes perdedoras de ambas as decisões recorreram, e os processos ainda estão aguardando a decisão final dos respectivos recursos em última instância perante o CARF. Em 30 de setembro de 2012, os valores relacionados a essas reivindicações eram de aproximadamente R\$581 milhões cada.

IRPJ e CSLL sobre Ressarcimentos Decorrentes de Garantias Contratuais - a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração contra o Banco Santander a respeito da cobrança de crédito tributário relativo ao IRPJ e à CSLL dos anos-base de 2002 a 2006, sobre valores ressarcidos pelo antigo controlador das instituições bancárias que foram sucedidas pelo Banco Santander como de reembolso para pagamentos realizados pelo Banco e suas controladas com passivos originados das atividades realizadas por essas instituições quando o ex-controlador ainda mantinha o controle desse grupo.

A Receita Federal entendeu que o valor ressarcido em favor das referidas entidades corresponde a "renda tributável" e não a reembolsos. Em novembro de 2011 o CARF julgou o processo administrativo referente ao período base de 2002, anulando integralmente o auto de infração, tendo sido extinto em fevereiro de 2012 pelo decurso do prazo recursal. Os processos relacionados aos exercícios fiscais de 2003 a 2006 estão em andamento e, em 30 de setembro de 2012, o montante relacionado a esse período era de aproximadamente R\$219 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - visa desconstituir os autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, sob a alegação de que as empresas deduziram indevidamente das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL as perdas em operações de crédito, uma vez que não teriam atendido as condições e os prazos previstos na legislação vigente. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$340 milhões.

CSLL - Anterioridade - Emenda Constitucional 10 de 1996 - pleito em relação à diferença de alíquota da CSLL, exigida das instituições financeiras e entidades equiparadas relacionada ao primeiro semestre de 1996, tendo em vista que a mesma era superior às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, não observando o princípio constitucional da anterioridade e irretroatividade. Em julho de 2012 a ação teve decisão final favorável.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

CSLL - Decisão Favorável Transitada em Julgado - visa afastar a exigência do crédito tributário formalizado pela Receita Federal do Brasil, referente a supostas irregularidades no recolhimento da CSLL. O Banco possui decisão judicial transitada em julgado, afastando a exigência da CSLL nos termos das Leis 7.689/1988 e 7.787/1989 no período exigido pela Receita Federal do Brasil. Em janeiro de 2012 a classificação de risco do caso foi alterada para perda remota em razão de ter sido acolhida a tese da prescrição. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$164 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - refere-se a processos judiciais e administrativos, decorrentes de autuações fiscais, que visam cobrar contribuições previdenciárias sobre os pagamentos efetuados pelo Banco e empresas do Consolidado, a título de PLR. As Autoridades Fiscais concluíram que não foram atendidos os requisitos da lei. Contra essas cobranças foram interpostos os recursos cabíveis, pois a Administração entende que foram adotados todos os procedimentos previstos na legislação para caracterizar a natureza de pagamento da PLR. O valor envolvido é de aproximadamente R\$279 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal do ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par)) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2012, o valor era de aproximadamente R\$221 milhões.

Gratificação Semestral ou PLR - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF, o qual aguarda decisão. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

22. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 500 bilhões de ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social integralizado é assim representado:

	30/09/2012			Em Milhares de Ações 31/12/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	17.562.302	17.371.111	34.933.413	16.000.704	16.052.894	32.053.598
De Domiciliados no Exterior	195.279.430	168.831.274	364.110.704	196.841.028	170.149.491	366.990.519
Total	212.841.732	186.202.385	399.044.117	212.841.732	186.202.385	399.044.117
(-) Ações em Tesouraria	(560.292)	(509.357)	(1.069.649)	(391.254)	(355.685)	(746.939)
Total em Circulação	212.281.440	185.693.028	397.974.468	212.450.478	185.846.700	398.297.178

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, em cujo caso o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

	Em Milhares de Reais	30/09/2012		
		Reais por Milhares de Ações/Units		Units
		Ordinárias	Preferenciais	
Juros sobre o Capital Próprio ^{(1) (4)}	400.000	0,9600	1,0560	105,6001
Dividendos Intermediários ^{(2) (5)}	490.000	1,1763	1,2939	129,3968
Dividendos Intercalares ^{(2) (4)}	410.000	0,9842	1,0827	108,2708
Juros sobre o Capital Próprio ^{(3) (4)}	170.000	0,4081	0,4489	44,8927
Dividendos Intermediários ^{(6) (7)}	350.000	0,8402	0,9243	92,4273
Dividendos Intercalares ^{(6) (8)}	150.000	0,3601	0,3961	39,6117
Total Acumulado em 30 de Setembro de 2012	1.970.000			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2012, ordinárias - R\$0,8160, preferenciais - R\$0,8976 e Units - R\$89,7600, líquidos de impostos.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2012.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2012, ordinárias - R\$0,3469, preferenciais - R\$0,3816 e Units - R\$38,1589, líquidos de impostos.

(4) O valor dos juros sobre o capital próprio e dividendos intercalares serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012 e foram pagos em de 29 de agosto de 2012, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) O valor dos dividendos intermediários será imputado integralmente aos dividendos complementares referentes ao exercício de 2012 e foram pagos em de 29 de agosto de 2012, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(6) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2012.

(7) O valor dos dividendos intermediários será imputado integralmente aos dividendos complementares referentes ao exercício de 2012 e será pago a partir de 26 de fevereiro de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(8) O valor dos dividendos intercalares será imputado integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012 e será pago a partir de 26 de fevereiro de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

	Em Milhares de Reais ⁽⁸⁾	30/09/2011		
		Reais por Milhares de Ações/Units		Units
		Ordinárias	Preferenciais	
Juros sobre o Capital Próprio ^{(1) (5)}	600.000	1,4366	1,5802	158,0216
Dividendos Intermediários ^{(2) (5)}	273.840	0,6556	0,7212	72,1211
Dividendos Intercalares ^{(2) (5)}	476.160	1,1401	1,2541	125,4059
Juros sobre o Capital Próprio ^{(3) (5)}	550.000	1,3168	1,4485	144,8532
Dividendos Intercalares ^{(4) (5)}	100.000	0,2394	0,2634	26,3369
Juros sobre o Capital Próprio ^{(6) (7)}	400.000	0,9592	1,0551	105,5127
Total Acumulado em 30 de Setembro de 2011	2.400.000			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2011, ordinárias - R\$1,2211, preferenciais - R\$1,3432 e Units - R\$134,3184, líquidos de impostos.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em maio de 2011.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2011, ordinárias - R\$1,1193, preferenciais - R\$1,2313 e Units - R\$123,1252, líquidos de impostos.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2011.

(5) O valor dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos intermediários/intercalares foi pago em 29 de agosto de 2011.

(6) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2011, ordinárias - R\$0,8153, preferenciais - R\$0,8969 e Units - R\$89,6858, líquidos de impostos.

(7) O valor dos juros sobre o capital próprio será pago em data a ser oportunamente informada, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(8) O valor dos dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio será imputado integralmente aos dividendos obrigatórios, do resultado do exercício de 2011.

c) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de agosto de 2011, foi deliberado o cancelamento do Programa de Recompra em vigor nesta data e aprovado um novo Programa de Recompra de Units de emissão do Banco, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação, válido até 24 de agosto de 2012. Em reunião realizada em 24 de agosto de 2012 o Conselho de Administração deliberou aprovar a renovação do programa de recompra de certificado de depósito de ações ("Units") até 24 de agosto de 2013.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O novo Programa de Recompra atual tem por objetivo: (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, em consonância com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3921, de 25 de novembro de 2010, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo e (3) viabilizar o gerenciamento de risco decorrente da prestação, pelo Banco, dos serviços de formador de mercado ("market maker") no Brasil de certos fundos de índice, sempre que as Units estiverem incluídas na carteira teórica do índice de referência de tais fundos, de acordo com as regras aplicáveis. Parte das Units recompradas será utilizada pelo Banco para proteção ("hedge") contra a oscilação de preços dos valores mobiliários que compõem o índice de referência, e deverão ser compradas e vendidas em consonância com a política de gerenciamento de riscos do Banco.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 57.006.302 Units, representativas de 3.135.346.633 ações ordinárias e 2.850.315.121 ações preferenciais, ou de ADRs (American Depositary Receipts) pelo Banco, ou por sua agência em Cayman correspondendo, em 31 de julho de 2012, a aproximadamente 1,5% da totalidade do capital social do Banco, mesmo percentual do programa anterior.

Em 2012, foram adquiridas 3.073.418 Units que permaneceram em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2012 é de 8.454.218 Units (31/12/2011 - 5.380.800), equivalente a R\$132.183 (31/12/2011 - R\$79.547). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$14,10, R\$15,64 e R\$18,52. Em 2011 foram também adquiridas e permanecem em tesouraria 1.732.900 ADRs, no montante atual de R\$35.962. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2012 era de R\$14,82 por Unit e US\$7,37 por ADR.

Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, foram negociadas ações em tesouraria, referente aos serviços de formador de mercado ("market maker") que resultaram em um ganho de R\$9, registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

e) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados

O patrimônio líquido consolidado está reduzido por resultados não realizados de R\$9.144 (31/12/2011 - R\$35.135). No terceiro trimestre de 2012, foram realizados resultados no valor de R\$6.809 e no acumulado do período de R\$19.177 (2011 - no terceiro trimestre R\$11.085 e no acumulado do período R\$4.337).

23. Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Este índice deve ser calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	Conglomerado Financeiro ⁽¹⁾	
	30/09/2012	31/12/2011
Patrimônio de Referência Nível I	65.051.644	64.759.590
Patrimônio de Referência Nível II	5.290.623	6.642.092
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	70.342.267	71.401.682
Patrimônio de Referência Exigido	35.026.856	31.701.580
Parcela de Risco de Crédito ⁽²⁾	30.983.171	28.761.446
Parcelas de Risco de Mercado ⁽³⁾	2.273.455	1.219.396
Parcela de Risco Operacional	1.770.230	1.720.738
Índice de Basileia II ⁽⁴⁾	22,1	24,8

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (Conglomerado Financeiro).

(2) Para a carteira de pessoas físicas, a Circular Bacen 3.515/2010, introduziu a ponderação de risco de 150% para operações de crédito acima de 24 meses, permitindo algumas exceções dado o tipo da operação, prazo e garantias relacionadas. Contudo, em 11 de novembro de 2011, o Bacen revogou a Circular 3.515 e publicou a Circular 3.563 que exige a aplicação da ponderação de 150% para as operações de financiamento de veículos com prazo contratual acima de 24 e de até 60 meses, reduz a ponderação de risco para crédito consignados contratados anterior a esta Circular de 150% para 75% e eleva a ponderação de risco para 300% as operações de crédito consignado e crédito pessoal sem propósito específico com prazo acima de 60 meses, contratadas a partir de 14 de novembro de 2011.

(3) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (PJUR2), índices de preços (PJUR3) e taxa de juros (PJUR1/PJUR4), do preço de mercadorias "commodities" (PCOM), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (PACS) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (PCAM).

(4) Desconsiderando o efeito do ágio referente a incorporação das ações do Banco ABN AMRO Real S.A. (Banco Real) e AAB Dois Par, o índice de Basileia II é de 18,6% (31/12/2011 - 20,2%).

O Banco Santander, de acordo com a Circular Bacen 3.477/2009, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de setembro de 2012 e 2011, o Banco Santander encontra-se enquadrado no referido índice.

24. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 23 de março de 2012, aprovou conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Nomeação a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2012, no montante de até R\$300.000, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. Adicionalmente, foi aprovada a proposta de remuneração dos membros do Comitê de Auditoria para o período de 12 meses a contar de 24 de março de 2012, no montante de até R\$3.960. Ambas as propostas foram aprovadas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2012.

O Banco Santander, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 33.c).

A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria:

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Remuneração Fixa	12.067	35.158	10.819	35.600
Remuneração Variável ⁽¹⁾	19.755	88.603	26.956	151.290
Outras	3.264	9.464	3.424	8.927
Total Benefícios de Curto Prazo	35.086	133.225	41.199	195.817
Remuneração Baseada em Ações ⁽²⁾	5.785	27.951	-	-
Total Benefícios de Longo Prazo	5.785	27.951	-	-
Total ⁽³⁾	40.871	161.176	41.199	195.817

(1) Em 2011, inclui a parcela incorrida com as mudanças na estrutura administrativa e de governança na conclusão do processo de Integração do Banco.

(2) Em 25 de outubro de 2011, o Banco lançou um novo plano de remuneração baseada em ações para os Executivos (Nota 33.c) em consonância com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3921, de 25 de novembro de 2010.

(3) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander. No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2012, foi pago aos Administradores da Santander Asset o montante de R\$3.010 e em 2011, foi pago aos Administradores da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e da Santander Asset R\$4.844.

Adicionalmente, no acumulado do período findo em 30 de setembro de 2012, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$25.542 (2011 - R\$15.850).

d) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o Banco Santander e suas subsidiárias;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

f) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		30/09/2012	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	Total (%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) ⁽¹⁾	61.606.700	29,0%	51.386.053	27,7%	112.992.753	28,4%
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	99.527.083	46,9%	86.492.330	46,6%	186.019.413	46,7%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) ⁽¹⁾	206.664	0,1%	-	0,0%	206.664	0,1%
Funcionários	189.190	0,1%	173.293	0,1%	362.483	0,1%
Membros do Conselho	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	50.751.803	23,9%	47.641.352	25,6%	98.393.155	24,7%
Total	212.281.440	100,0%	185.693.028	100,0%	397.974.468	100,0%

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		31/12/2011	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	Total (%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
GES ⁽¹⁾	72.876.994	34,3%	61.631.776	33,2%	134.508.770	33,8%
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	99.527.083	46,8%	86.492.330	46,5%	186.019.413	46,7%
Banco Santander, S.A. ⁽¹⁾	2.090.231	1,0%	1.900.210	1,0%	3.990.441	1,0%
SIH ⁽¹⁾	206.664	0,1%	-	0,0%	206.664	0,0%
Funcionários	211.427	0,1%	193.458	0,1%	404.885	0,1%
Membros do Conselho	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	37.538.079	17,7%	35.628.926	19,2%	73.167.005	18,4%
Total	212.450.478	100,0%	185.846.700	100,0%	398.297.178	100,0%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

Acordo para Incorporação de Sócio Estratégico no Brasil e América Latina

Em 28 de outubro de 2010, nos termos do Contrato de Aquisição de Títulos Permutáveis, celebrado entre o Banco Santander Espanha e a Qatar Holding Luxembourg II S.à r.l (QHL) foi subscrito e integralizado pela QHL o montante de US\$2.718,8 milhões em títulos emitidos pelo Banco Santander Espanha. Referidos títulos são obrigatoriamente permutáveis em ações do Banco Santander e equivalem a 5,00024% de seu capital social. São remunerados a juros de 6,75% a.a. em dólares e possuem vencimento em 29 de outubro de 2013.

Este investimento reflete a incorporação de QHL como um sócio estratégico do Grupo Santander Espanha no Brasil e no restante da América Latina. Esta operação permitirá ao Banco Santander avançar em seu compromisso de atingir "free float" de 25% do seu capital social. Em 30 de setembro de 2012, exceto pelos títulos permutáveis, QHL não possui, direta ou indiretamente, quaisquer ações, bônus de subscrição, direitos de subscrição ou opções em relação ao capital social do Banco Santander.

Vendas de ADRs do Banco Santander Espanha e Aumento do "Free Float"

Em 22 de março de 2012, o Santander Espanha informou ao Banco Santander que, em cumprimento ao que estabelece a Instrução CVM 358/2002, e conforme o compromisso firmado de atingir o "free-float" de 25% do capital social do Banco Santander, reduziu a sua participação no capital social do Banco Santander em 5,76%, o que resultou no aumento do "free-float" do Banco Santander para 24,12% na ocasião. Esta redução de 5,76% (5,66% em ações ordinárias e 5,88% em ações preferenciais) foi resultado das seguintes operações: (i) transferência de 4,41% do capital social do Banco Santander efetuada em janeiro de 2012, (ii) venda de 0,58% do capital social do Banco Santander ocorrida até 22 de março de 2011, e (iii) transferência de 0,77% do capital social do Banco Santander ocorrida em 22 de março de 2012 para um terceiro, que entregará essa mesma participação aos investidores dos títulos permutáveis emitidos pelo Santander Espanha em outubro de 2010, quando do vencimento e conforme previsto nesses

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Prorrogação do Prazo para Atingir o Percentual Mínimo de Ações em Circulação (Free Float) de 25%

Em 5 de outubro de 2012, o Banco Santander comunicou ao mercado, que a BM&FBovespa, deferiu o pleito do Banco Santander e de seus acionistas controladores para prorrogação do prazo para enquadramento do percentual mínimo de ações em circulação (free float) de 25% para 7 de outubro de 2013, que poderá ser prorrogável por mais um ano, sob determinadas condições.

Conforme informado pelo acionista controlador, pretende-se atingir a diferença existente entre o atual percentual e o percentual mínimo de ações em circulação, por meio da realização de venda ou entrega de ações de sua emissão através de negociações privadas junto a determinados investidores qualificados no mercado brasileiro ou no mercado exterior (inclusive sob a forma de American Depositary Receipts - "ADRs") e/ou emissão de novas ações.

g) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Banco			
			Receitas (Despesas)			
	30/09/2012	31/12/2011	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Disponibilidades	109.058	228.821	-	-	-	-
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	108.343	227.724	-	-	-	-
Banco Santander Totta, S.A. ⁽⁶⁾	715	1.097	-	-	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	39.431.644	36.202.547	1.020.928	3.127.781	769.484	1.933.651
Aymoré CFI ⁽⁵⁾	33.963.464	35.385.466	1.004.612	3.075.860	756.255	1.896.801
Banco Santander Espanha ⁽¹⁾⁽⁴⁾	5.013.599	-	2.132	4.945	1.102	3.546
CFI RCI Brasil ⁽⁷⁾	454.581	817.081	14.184	46.819	12.127	33.304
Diversos	-	-	-	157	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	35.176.882	32.995.982	709.167	2.226.234	938.760	2.569.424
Santander Leasing ⁽⁵⁾	35.176.882	32.995.982	709.167	2.226.234	938.760	2.569.424
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	(793.773)	(402.010)	(114.864)	(287.527)	(48.478)	(407.860)
Santander Benelux, S.A., N.V. (Santander Benelux) ⁽⁶⁾	(410.322)	(308.821)	25.433	146.781	188.110	(116.102)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana) ⁽⁵⁾	(327.632)	(94.573)	(98.942)	(369.684)	(182.263)	(219.248)
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury) ⁽⁶⁾	(73.920)	(39.102)	(21.175)	(40.469)	(39.776)	(67.286)
Diversos	18.101	40.486	(20.180)	(24.155)	(14.549)	(5.224)
Dividendos e Bonificações a Receber	7.976	82.881	360.704	409.081	366.603	558.971
Aymoré CFI ⁽⁵⁾	-	25.630	-	-	-	-
Santander Brasil Asset ⁽⁵⁾	-	-	2.600	8.020	1.860	5.850
Banco Bandepe ⁽⁵⁾	-	-	95.000	130.000	68.080	188.090
Santander Leasing ⁽⁵⁾	-	-	259.294	259.294	290.724	346.512
Santander CCVM ⁽⁵⁾	-	-	3.500	10.810	3.150	9.800
CFI RCI Brasil ⁽⁷⁾	7.976	5.443	-	-	-	-
Sancap ⁽⁵⁾	-	34.734	-	-	-	-
Diversos	-	17.074	310	957	2.789	8.719

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Banco			
			Receitas (Despesas)			
	30/09/2012	31/12/2011	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Negociação e Intermediação de Valores	432.387	359.726	2.238	2.401	1.562	4.286
Santander Benelux ⁽⁶⁾	389.956	262.818	127	290	64	228
Abbey National Treasury ⁽⁶⁾	30.764	1.369	-	-	-	-
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	11.667	95.539	2.111	2.111	1.498	4.058
Carteira de Câmbio - Líquida	55.812	(61.915)	49.733	172.805	36.903	33.264
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	55.812	(61.915)	49.733	172.805	36.903	33.264
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	410.157	435.710	157.688	449.936	180.495	399.791
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁸⁾	384.443	299.422	5	30	4.400	22.154
Santander Capitalização ⁽⁵⁾	14.168	14.155	45.951	138.438	49.129	140.606
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁸⁾	11.546	56.561	-	-	-	-
Aymoré CFI ⁽⁵⁾	-	-	71.799	199.126	59.069	150.541
Santander Leasing ⁽⁵⁾	-	59.338	13.282	47.354	44.462	46.621
Diversos	-	6.234	26.651	64.988	23.435	39.869
Outros Créditos - Diversos	165.595	88.770	3.524	7.885	6.502	33.832
Brazil Foreign Diversified Payment Rights Finance Company (Brazil Foreign) ⁽⁵⁾	163.658	77.692	-	-	-	-
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	480	5.402	(356)	296	(1.804)	13.137
CFI RCI Brasil ⁽⁷⁾	-	-	2.845	4.563	2.568	2.855
Aviación Centaurus, A.I.E. ⁽⁶⁾	-	-	-	-	2.760	11.928
Aymoré CFI ⁽⁵⁾	-	-	102	407	1.287	2.877
Diversos	1.457	5.676	933	2.619	1.691	3.035
Depósitos	(43.817.547)	(49.687.709)	(1.018.715)	(3.399.251)	(1.238.095)	(3.134.780)
Santander Leasing ⁽⁵⁾	(33.814.840)	(35.775.475)	(688.592)	(2.318.208)	(994.348)	(2.335.144)
Banco Santander Espanha ^{(2) (4)}	(839.622)	-	(9.541)	(26.224)	-	-
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A. (Banco Madesant) ⁽⁶⁾	-	-	-	-	(5.013)	(5.013)
Aymoré CFI ⁽⁵⁾	(7.887.399)	(11.636.854)	(298.224)	(982.636)	(177.484)	(618.951)
Banco Bandepe ⁽⁵⁾	(713.315)	(2.063.340)	(13.460)	(50.313)	(58.702)	(155.013)
Isban Brasil S.A. ⁽⁶⁾	(61.416)	(100)	(512)	(1.058)	(1.276)	(3.494)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁸⁾	(31.171)	(31.062)	-	-	-	-
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁵⁾	(234.953)	(116)	(4.530)	(9.535)	-	-
Diversos	(234.831)	(180.762)	(3.856)	(11.277)	(1.272)	(17.165)
Operações Compromissadas	(6.790.558)	(3.244.688)	(48.748)	(173.596)	(78.511)	(233.296)
Fundo de Investimento Santillana (5)	-	(223.252)	-	(1.922)	(7.697)	(14.613)
Santander Brasil Advisory ⁽⁵⁾	(16.978)	(48.401)	(321)	(1.710)	(120)	(4.681)
Webmotors S.A. ⁽⁵⁾	(52.237)	(45.798)	(969)	(3.115)	(92)	(3.669)
Santander Brasil Consórcio ⁽⁵⁾	(177.817)	(169.135)	(3.615)	(11.456)	(4.382)	(11.649)
Isban Brasil S.A. ⁽⁶⁾	(25.545)	(110.240)	(847)	(3.341)	(112)	(4.366)
Produban Informática S.A. ⁽⁶⁾	(31.679)	(47.898)	(523)	(1.843)	(58)	(2.260)
Santander Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa ⁽⁵⁾	(4.764.283)	(1.158.102)	(8.688)	(45.291)	(32.983)	(90.315)
Santander Leasing ⁽⁵⁾	(1.000.000)	(1.000.136)	(18.971)	(64.273)	(29.190)	(83.301)
Santander CCVM ⁽⁵⁾	(176.353)	-	(3.132)	(9.994)	-	-
Santander Participações ⁽⁵⁾	(460.083)	-	(9.391)	(20.594)	-	-
Diversos	(85.583)	(441.726)	(2.291)	(10.057)	(3.877)	(18.442)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(179.889)	(1.367.964)	(1.558)	(6.595)	(114.310)	(165.672)
Banco Santander Espanha ^{(3) (4)}	(172.240)	(1.200.207)	(1.719)	(6.595)	(114.285)	(165.647)
Diversos	(7.649)	(167.757)	161	-	(25)	(25)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Banco			
	30/09/2012	31/12/2011	Receitas (Despesas)		Receitas (Despesas)	
			01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Dividendos e Bonificações a Pagar	(376.115)	(911.619)	-	-	-	-
Sterrebeeck B.V. ⁽⁴⁾	(233.671)	(520.615)	-	-	-	-
GES ⁽⁶⁾	(142.196)	(379.617)	-	-	-	-
Diversos	(248)	(11.387)	-	-	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(5.237)	(6.615)	(70.655)	(207.029)	(57.708)	(168.801)
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Servicios) ⁽⁶⁾	-	-	(1.972)	(4.631)	-	(16.402)
Isban Brasil S.A. ⁽⁶⁾	-	-	(23.557)	(67.568)	(11.887)	(40.129)
Produban Informática S.A. ⁽⁶⁾	-	-	(35.708)	(105.713)	(26.975)	(77.286)
Microcrédito ⁽⁵⁾	(2.121)	(3.088)	(7.648)	(23.578)	(6.895)	(19.465)
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	(3.036)	(2.813)	-	-	(96)	(96)
Diversos	(80)	(714)	(1.770)	(5.539)	(11.855)	(15.423)
Outras Obrigações - Diversas	(2.215.036)	(2.161.292)	(49.253)	(144.981)	(31.519)	(103.722)
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	(1.347)	(1.054)	(14.171)	(43.317)	(9.150)	(23.686)
Brazil Foreign ⁽⁵⁾	(2.207.049)	(2.152.543)	(15.904)	(47.080)	(20.488)	(44.470)
Aquanima Brasil Ltda. ⁽⁶⁾	-	-	(5.375)	(16.125)	(5.375)	(16.125)
Ingenieria de Software Bancário, S.L. (Ingeniería) ⁽⁶⁾	-	-	(6.728)	(19.697)	2.513	(9.483)
Produban Servicios ⁽⁶⁾	-	-	(5.623)	(13.592)	165	(1.672)
Diversos	(6.640)	(7.695)	(1.452)	(5.170)	816	(8.286)

	Ativos (Passivos)		Consolidado			
	30/09/2012	31/12/2011	Receitas (Despesas)		Receitas (Despesas)	
			01/07 a 30/9/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/9/2011	01/01 a 30/09/2011
Disponibilidades	110.297	228.821	-	-	-	-
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	109.582	227.724	-	-	-	-
Banco Santander Totta, S.A. ⁽⁶⁾	715	1.097	-	-	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.753.485	-	539	6.763	1.102	3.546
Banco Santander Espanha ^{(4) (9)}	6.753.485	-	539	6.763	1.102	3.546
Instrumentos Financeiros						
Derivativos - Líquido	(789.949)	(406.220)	(113.697)	(289.764)	(50.410)	(412.522)
Santander Benelux ⁽⁶⁾	(410.322)	(308.821)	25.433	146.781	188.110	(116.102)
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁵⁾	(327.632)	(94.573)	(98.942)	(369.684)	(182.263)	(219.248)
Abbey National Treasury ⁽⁶⁾	(73.920)	(39.102)	(21.175)	(40.469)	(39.776)	(67.286)
Diversos	21.925	36.276	(19.013)	(26.392)	(16.481)	(9.886)
Negociação e Intermediação de Valores	432.387	359.726	2.238	2.401	1.562	4.286
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	11.667	95.539	2.111	2.111	1.498	4.058
Santander Benelux ⁽⁶⁾	389.956	262.818	127	290	64	228
Abbey National Treasury ⁽⁶⁾	30.764	1.369	-	-	-	-
Carteira de Câmbio - Líquida	55.812	(61.915)	49.733	172.805	36.903	33.264
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	55.812	(61.915)	49.733	172.805	36.903	33.264
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	396.638	356.187	16.555	57.009	4.095	5.180
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	-	-	-	-	4.381	4.381
Santander Asset Management, S.A. SGIIC. (Espanha) ⁽⁶⁾	-	-	-	-	(551)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁸⁾	11.546	56.561	7.154	20.163	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁸⁾	385.092	299.626	9.132	35.578	-	-
Diversos	-	-	269	1.268	265	799

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Consolidado			
			Receitas (Despesas)			
	30/09/2012	31/12/2011	01/07 a 30/9/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/9/2011	01/01 a 30/09/2011
Outros Créditos - Diversos	17.507	35.503	21.212	66.134	1.515	25.624
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	520	5.438	(356)	296	(1.804)	13.137
Aviación Centaurus, A.I.E. ⁽⁶⁾	-	-	-	-	2.760	11.928
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁸⁾	16.937	27.011	21.501	65.717	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A	-	-	67	121	-	-
Diversos	50	3.054	-	-	559	559
Depósitos	(1.184.649)	(42.222)	(14.898)	(37.464)	(6.423)	(8.916)
Banco Madesant ⁽⁶⁾	-	-	-	-	(5.013)	(5.013)
Banco Santander Espanha ^{(2) (4)}	(839.622)	-	(9.542)	(26.224)	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁸⁾	(3.937)	(6.851)	-	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁸⁾	(31.171)	(31.062)	-	-	-	-
Isban Brasil S.A. ⁽⁶⁾	(61.416)	(100)	(512)	(1.058)	(1.276)	(3.494)
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁵⁾	(234.953)	(116)	(4.530)	(9.535)	-	-
Diversos	(13.550)	(4.093)	(314)	(647)	(134)	(409)
Operações Compromissadas	(57.224)	(384.144)	(1.372)	(7.139)	(5.005)	(21.404)
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁵⁾	-	(223.252)	-	(1.922)	(7.697)	(14.613)
Produban Informática S.A. ⁽⁶⁾	(31.679)	(47.898)	(523)	(1.843)	(827)	(2.260)
Isban Brasil S.A. ⁽⁶⁾	(25.545)	(110.240)	(847)	(3.341)	(1.416)	(4.366)
Banco Madesant ⁽⁶⁾	-	-	-	-	5.013	-
Diversos	-	(2.754)	(2)	(33)	(78)	(165)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(179.889)	(1.367.964)	(1.558)	(6.595)	(114.310)	(165.672)
Banco Santander Espanha ^{(3) (4)}	(172.240)	(1.200.207)	(1.719)	(6.595)	(114.285)	(165.647)
Diversos	(7.649)	(167.757)	161	-	(25)	(25)
Dividendos e Bonificações a Pagar	(376.115)	(911.619)	-	-	-	-
Sterrebeeck B.V. ⁽⁴⁾	(233.671)	(520.615)	-	-	-	-
GES ⁽⁶⁾	(142.196)	(379.617)	-	-	-	-
Diversos	(248)	(11.387)	-	-	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(3.162)	(2.999)	(76.504)	(196.520)	(64.561)	(148.472)
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	(3.162)	(2.919)	-	-	(96)	(96)
Produban Servicios ⁽⁶⁾	-	-	(1.972)	(4.631)	(14.041)	(16.402)
Ingeniería de Software Bancario, S.L	-	-	(908)	(3.705)	(11.296)	(13.621)
Isban Brasil S.A. ⁽⁶⁾	-	-	(23.557)	(67.568)	(11.887)	(40.129)
Produban Informática S.A. ⁽⁶⁾	-	-	(35.708)	(105.713)	(26.975)	(77.286)
Diversos	-	(80)	(14.359)	(14.903)	(266)	(938)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Consolidado			
			Receitas (Despesas)			
	30/09/2012	31/12/2011	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Outras Obrigações - Diversas	(36.864)	(86.953)	(33.755)	(112.564)	(31.521)	(103.722)
Banco Santander Espanha ⁽⁴⁾	(1.347)	(1.054)	(14.171)	(43.317)	(9.150)	(23.686)
Brazil Foreign ⁽⁵⁾	-	-	-	-	(20.488)	(44.470)
Ingeniería ⁽⁶⁾	-	-	(6.728)	(19.697)	2.513	(9.483)
Produban Servicios ⁽⁶⁾	-	-	(5.623)	(13.592)	165	(1.672)
Zurich Santander Brasil						
Seguros e Previdência S.A. ⁽⁸⁾	(34.200)	(74.694)	(243)	(14.407)	-	-
Zurich Santander Brasil						
Seguros S.A. ⁽⁸⁾	(1.317)	(1.039)	(163)	(607)	-	-
Aquanima Brasil Ltda. ⁽⁶⁾	-	-	(5.375)	(16.125)	(5.375)	(16.125)
Diversos	-	(10.166)	(1.452)	(4.819)	814	(8.286)

(1) Em 30 de setembro de 2012, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de outubro de 2012 e juros de 0,17% a.a. mantidas, pela Agência Grand Cayman do Banco, junto à filial do Banco Santander Espanha (Nova Iorque).

(2) Em 30 de setembro de 2012, refere-se à captação de recursos através de depósitos a prazo ("Time Deposits"), no valor de R\$829.685 com vencimento em 27 de dezembro de 2012 e juros de 3,63% a.a.

(3) Em 30 de setembro de 2012, refere-se à captação de recursos através de operações de repasses no exterior, totalizando R\$172.240 com vencimento até janeiro de 2015 e juros entre 0,45% e 5,82% a.a.

(4) Controlador.

(5) Controlada.

(6) Controlada pelo Banco Santander Espanha.

(7) Controlada em Conjunto - Banco Santander.

(8) Controlada em Conjunto - Banco Santander Espanha.

(9) Em 30 de setembro de 2012, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight): Aplicações da Agência Grand Cayman do Banco, junto à filial do Banco Santander Espanha (Nova Iorque) com vencimento em 1 de outubro de 2012 e juros de 0,17% a.a. e aplicações da subsidiária Santander Brasil EFC junto ao Banco Santander Espanha com vencimento em 1 de outubro de 2012 e juros de 0,10% a.a.

25. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	Banco			
	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Administração de Recursos	263.726	807.955	288.566	813.656
Serviços de Conta Corrente	410.744	1.197.474	382.929	1.111.002
Operações de Crédito	149.345	440.261	144.623	421.527
Comissões de Seguros	334.407	1.127.997	329.020	1.217.627
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	771.409	2.007.828	564.116	1.495.115
Cobrança e Arrecadações	180.456	532.136	154.287	446.519
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	71.460	175.820	85.580	280.844
Outras	62.439	211.589	62.366	202.866
Total	2.243.986	6.501.060	2.011.487	5.989.156

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Administração de Recursos	318.498	968.841	337.179	959.210
Serviços de Conta Corrente	406.980	1.190.058	378.087	1.103.148
Operações de Crédito	265.392	797.819	279.320	740.846
Comissões de Seguros	332.224	1.122.878	288.002	1.130.811
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	822.707	2.137.573	594.800	1.568.146
Cobrança e Arrecadações	180.456	532.136	154.274	446.400
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	108.848	283.783	116.099	369.542
Outras	107.322	352.487	107.566	313.024
Total	2.542.427	7.385.575	2.255.327	6.631.127

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

26. Despesas de Pessoal

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Banco 01/01 a 30/09/2011
Remuneração	906.248	2.570.712	755.733	2.189.340
Encargos	324.361	953.802	268.619	855.712
Benefícios	263.285	771.453	223.698	680.339
Treinamento	35.604	89.614	27.402	77.477
Outras	4.794	12.670	3.271	10.095
Total	1.534.292	4.398.251	1.278.723	3.812.963

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Consolidado 01/01 a 30/09/2011
Remuneração	956.358	2.720.159	791.876	2.293.318
Encargos	340.697	1.006.094	282.970	898.789
Benefícios	277.131	814.572	236.092	715.306
Treinamento	35.839	90.167	27.624	78.069
Outras	5.222	13.415	3.385	10.525
Total	1.615.247	4.644.407	1.341.947	3.996.007

27. Outras Despesas Administrativas

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Banco 01/01 a 30/09/2011
Depreciações e Amortizações ⁽¹⁾	1.355.644	3.962.795	1.099.449	3.276.845
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	491.547	1.414.661	447.402	1.304.911
Comunicações	152.595	447.671	148.380	445.064
Processamento de Dados	291.019	895.356	271.499	852.962
Propaganda, Promoções e Publicidade	110.486	281.532	103.698	256.911
Aluguéis	154.661	452.011	137.020	397.534
Transportes e Viagens	51.095	132.933	45.141	120.592
Serviços do Sistema Financeiro	64.965	184.638	54.231	164.469
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	143.330	418.057	133.143	378.714
Manutenção e Conservação de Bens	48.809	142.809	47.763	135.910
Água, Energia e Gás	39.161	128.973	40.067	120.566
Material	22.306	78.410	34.419	82.209
Outras	60.432	178.009	56.336	163.053
Total	2.986.050	8.717.855	2.618.548	7.699.740

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Consolidado 01/01 a 30/09/2011
Depreciações e Amortizações ⁽¹⁾	1.360.775	3.976.295	1.103.220	3.287.599
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	547.959	1.567.983	491.036	1.417.691
Comunicações	155.545	456.966	152.653	457.665
Processamento de Dados	294.307	903.886	274.337	861.429
Propaganda, Promoções e Publicidade	127.453	325.749	117.582	286.162
Aluguéis	155.430	454.240	138.767	403.573
Transportes e Viagens	59.064	157.203	52.673	140.264
Serviços do Sistema Financeiro	71.169	200.590	58.562	179.290
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	143.359	418.142	133.378	379.455
Manutenção e Conservação de Bens	49.010	143.729	48.131	137.395
Água, Energia e Gás	39.219	129.152	40.350	121.622
Material	22.648	79.670	34.866	83.601
Outras	61.545	175.984	51.706	165.555
Total	3.087.483	8.989.589	2.697.261	7.921.301

(1) No Banco e no Consolidado, inclui amortização de ágio no valor de R\$909.247 no terceiro trimestre e R\$2.727.739 no acumulado do período (2011 - R\$775.878 no terceiro trimestre e R\$2.327.626 no acumulado do período no Banco e no Consolidado), realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 16).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

28. Despesas Tributárias

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Banco 01/01 a 30/09/2011
Despesa com Cofins	377.785	1.040.184	193.914	886.553
Despesa com ISS	79.268	234.752	72.714	254.863
Despesa com PIS/Pasep	61.390	169.030	30.853	142.715
Outras	140.521	459.327	163.189	427.681
Total	658.964	1.903.293	460.670	1.711.812

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Consolidado 01/01 a 30/09/2011
Despesa com Cofins	446.923	1.225.983	260.283	1.098.008
Despesa com ISS	96.528	287.253	90.750	300.991
Despesa com PIS/Pasep	72.916	200.019	41.886	177.803
Outras	164.126	531.625	186.080	489.146
Total	780.493	2.244.880	578.999	2.065.948

29. Outras Receitas Operacionais

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Banco 01/01 a 30/09/2011
Atualização de Depósitos Judiciais	59.170	202.206	87.897	277.304
Recuperação de Encargos e Despesas	169.924	480.844	172.773	485.099
Reversão de Provisões Operacionais	54.569	274.895	46.825	100.394
Varição Monetária Ativa	76.449	195.814	119	332
Dividendos e Bonificações	360.717	410.047	423.021	698.331
Avaliação do Valor Recuperável	177	411	-	-
Outras	43.875	172.587	90.365	130.311
Total	764.881	1.736.804	821.000	1.691.771

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Consolidado 01/01 a 30/09/2011
Receita Líquida de Prêmios, Rendas de Previdência e Capitalização (Nota 36)	60.511	225.390	200.701	594.648
Atualização de Depósitos Judiciais	87.275	272.865	109.863	335.085
Recuperação de Encargos e Despesas	108.354	319.099	117.334	326.112
Reversão de Provisões Operacionais	61.238	289.765	49.368	126.715
Varição Monetária Ativa	76.481	195.874	144	421
Dividendos e Bonificações	(82)	528	3	5.623
Avaliação do Valor Recuperável	177	411	-	-
Outras	62.668	225.525	106.410	188.900
Total	456.622	1.529.457	583.823	1.577.504

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

30. Outras Despesas Operacionais

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Banco 01/01 a 30/09/2011
Provisões Operacionais				
Fiscais	32.367	124.538	911	56.358
Trabalhistas	228.552	677.974	289.706	1.015.787
Cíveis	93.714	322.803	(27.040)	-
Outras	144.212	372.984	459.380	708.317
Despesas com Cartão de Crédito	375.701	1.054.113	309.409	707.527
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 33.a)	69.091	206.110	44.442	136.207
Variação Monetária Passiva	30.168	30.965	(606)	33.195
Despesas Judiciais e Custas	26.893	78.613	35.828	78.732
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	17.117	48.056	15.525	44.238
Avaliação do Valor Recuperável	-	-	1.967	3.392
Corretagens e Emolumentos	13.230	38.207	11.373	34.027
Comissões	25.507	67.086	23.298	48.037
Outras	202.079	718.109	221.204	751.628
Total	1.258.631	3.739.558	1.385.397	3.617.445

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Consolidado 01/01 a 30/09/2011
Provisões Operacionais				
Fiscais	50.607	180.585	12.603	99.546
Trabalhistas	241.678	743.093	301.021	1.041.650
Cíveis	138.063	436.644	2.821	64.475
Outras	162.237	428.467	366.497	689.928
Despesas com Cartão de Crédito	414.816	1.145.505	324.918	746.906
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 33.a)	69.103	206.122	44.442	136.207
Variação Monetária Passiva	30.197	31.063	4.309	40.179
Despesas Judiciais e Custas	28.543	85.750	38.643	85.452
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	19.711	55.345	17.553	51.424
Avaliação do Valor Recuperável	-	-	1.967	3.392
Corretagens e Emolumentos	13.828	38.855	11.411	34.224
Comissões	31.580	87.793	25.310	58.179
Outras	235.921	816.896	247.824	839.399
Total	1.436.284	4.256.118	1.399.319	3.890.961

31. Resultado não Operacional

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Banco 01/01 a 30/09/2011
Resultado de Investimentos	290	13.744	6.354	62.232
Resultado na Alienação de Valores e Bens	1.531	2.826	941	6.256
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	(5.343)	4.727	1.567	2.812
Despesas com Bens não de Uso	(3.204)	(9.386)	(4.129)	(9.767)
Ganhos (Perdas) de Capital	4.688	10.853	15.113	12.752
Outras Receitas (Despesas)	(338)	(8.112)	12.395	34.041
Total	(2.376)	14.652	32.241	108.326

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Consolidado 01/01 a 30/09/2011
Resultado de Investimentos	(8.486)	14.810	12.430	113.134
Resultado na Alienação de Valores e Bens	2.140	4.550	1.390	7.032
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	(5.266)	5.315	3.751	222
Despesas com Bens não de Uso	(3.664)	(10.624)	(4.288)	(10.484)
Ganhos (Perdas) de Capital	4.670	11.502	12.998	61.532
Outras Receitas (Despesas)	8.782	7.732	14.631	38.072
Total	(1.824)	33.285	40.912	209.508

32. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Banco 01/01 a 30/09/2011
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	795.498	1.523.509	(661.063)	1.892.951
Participações no Lucro ⁽²⁾	(198.329)	(732.447)	(294.656)	(882.141)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(570.000)	(400.000)	(1.550.000)
Resultado antes dos Impostos	597.169	221.062	(1.355.719)	(539.190)
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente	(238.868)	(88.425)	542.288	215.676
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11.182	300.886	141.748	465.858
Despesas Inedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	59.574	87.504	21.982	61.340
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	56.738	725.369	1.197.424	821.509
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias	171.415	241.162	(51.461)	3.673
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL	-	-	31.590	72.562
Demais Ajustes, incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(72.523)	(73.713)	(51.155)	42.806
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.482)	1.192.783	1.832.416	1.683.424

	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	Consolidado 01/01 a 30/09/2011
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	866.089	1.958.572	(529.630)	2.566.790
Participações no Lucro ⁽²⁾	(213.956)	(787.469)	(311.553)	(932.334)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(570.000)	(400.000)	(1.550.000)
Resultado não Realizado	(7.983)	(23.556)	11.085	4.337
Resultado antes dos Impostos	644.150	577.547	(1.230.098)	88.793
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente	(257.660)	(231.019)	492.039	(35.517)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	146	438	(228)	401
Despesas Inedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	70.910	123.927	573	80.658
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	56.738	725.369	1.197.425	821.509
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	173.059	346.545	(51.461)	3.699
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL ⁽¹⁾	6.405	22.977	35.023	90.944
Demais Ajustes, incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(74.382)	(71.425)	49.322	144.059
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.784)	916.812	1.722.693	1.105.753

(1) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

(2) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

33. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

I) Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev)

Plano I: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22 de maio de 1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 28 de março de 2005.

Plano II: plano de benefício definido, constituído a partir de 27 de julho de 1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício, implantado em Abril/2012 custeio extraordinário para a patrocinadora e participantes, nos termos acordados com a PREVIC, em razão de Déficit no plano. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

Plano V: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22 de maio de 1975.

Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão: plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22 de maio de 1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000. Plano fechado para novas adesões desde 28 de abril de 2000.

Plano III: plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia. Plano fechado para novas adesões desde 01 de Setembro de 2005.

Plano IV: plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

Plano I: plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Plano III: plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

III) Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Ambos os planos estão fechados a novas adesões.

IV) Outros Planos

SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi): plano de contribuição definida redesenhado a partir de junho de 2009, com contribuição partilhada entre o funcionário e a empresa. A SantanderPrevi é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente.

Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social (Fasass): em julho de 2009, após aprovação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), as reservas individuais dos planos de complementação de aposentadoria e de pensão, na forma de benefício definido e contribuição variável, sob responsabilidade da Fasass foi transferida à sociedade de previdência privada complementar não integrante do Conglomerado Santander. Essa operação teve como objetivo oferecer aos participantes assistidos e beneficiários a opção de receber um benefício equivalente ao que fazem jus por meio de PGBLs, tendo em vista a retirada do patrocínio por parte do Banco aprovada pela SPC em 27 de fevereiro de 2009. Para os participantes que aderiram aos novos planos PGBLs, o Banco Santander efetuou transferência de R\$26.963, com a finalidade de compor a reserva matemática de benefícios concedidos.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Previban - Previdência Privada Paraiban (Previban): em março de 2009, foi concluído o processo de retirada de patrocínio da Previban, com a liquidação de R\$213 das obrigações atuariais.

Adicionalmente, o Banco Santander e suas empresas controladas são patrocinadores das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de funcionários associados, constituídas sob a modalidade de benefício definido.

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

				30/09/2012
	Banesprev	Sanprev Planos I e II	Outros Planos	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	15.172.041	32.739	358.529	1.040.427
Valor Justo dos Ativos do Plano	(13.200.404)	(94.644)	(3.229)	(1.319.805)
Ajustes por Diferimentos Permitidos (não Reconhecidos):				
Perdas Atuariais e Outros Diferimentos Permitidos	(1.519.182)	-	(141.800)	-
Ganhos Atuariais	94.888	21.147	587	113.084
Valor não Reconhecido como Ativo	163.457	40.758	(278)	165.326
Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2012	-	-	-	(968)
Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2012	710.800	-	213.809	-
Contribuições Efetuadas	(28.892)	-	(9.997)	-
Receita (Despesas) Reconhecidas	53.755	281	14.676	391
Passivo Atuarial Líquido Provisionado em 30 de Setembro de 2012	735.663	281	218.488	391

Os valores apropriados no acumulado do período findo em 30 de setembro de 2012, relacionados aos planos de contribuição definida foram de R\$45.664 (2011 - R\$39.722) no Banco e R\$46.635 (2011 - R\$40.312) no Consolidado.

Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial:

- Banesprev, Sanprev, SantanderPrevi, Bandeprev e Outros Planos - 10,4%.

Taxa de Rendimento Nominal Esperada sobre Ativos do Plano:

- Banesprev - Plano I - 10,9%.
- Banesprev - Plano II - 12,4%.
- Banesprev - Plano III - 12,4%.
- Banesprev - Plano IV - 10,7%.
- Banesprev - Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão - 10,7%.
- Banesprev - Plano V - 10,7%.
- Sanprev - 10,6%.
- Bandeprev - 10,5%.
- SantanderPrevi - 10,7%.
- Outros Planos: nulo - o plano não possui ativos.

Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo:

- Banesprev, Sanprev, SantanderPrevi, Bandeprev e Outros Planos - 4,4%.

Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários:

- Banesprev, Sanprev, SantanderPrevi, Bandeprev Básico e Outros Planos - 4,9%.

b) Plano de Assistência Médica e Odontológica

Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo: entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

Aposentados pela SantanderPrevi: plano de assistência médica aos aposentados da SantanderPrevi é de natureza vitalícia e conta com subsídio de 30% do custo do plano básico por parte da patrocinadora, devido apenas aos assistidos que entraram em gozo de benefícios até 31 de dezembro de 2002. O custeio é feito de forma direta pelo patrocinador.

Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares): plano de assistência médica referente aos ex-empregados do Banco Real é de natureza vitalícia e conta com subsídio de 90% do custo do plano básico por parte da patrocinadora.

Aposentados pela Bandeprev: plano de assistência médica aos aposentados pelo plano da Bandeprev oferece benefício vitalício, cuja responsabilidade é do Banco Santander, cobertura de 50% para os empregados aposentados até a data em que ocorreu a privatização do patrocinador Banco Bandepe e cobertura de 30% para os empregados aposentados e que vierem a se aposentar após a data que ocorreu a privatização.

Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios): benefício vitalício de assistência médica para os ex-diretores do extinto Banco Sudameris Brasil S.A., oferecido a quem exerceu a função de diretor do Banco Sudameris Brasil S.A. por período igual ou superior a 10 anos (massa fechada).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida): consiste em uma apólice de seguro de vida para o grupo de ex-empregados do Banco Real. Em caso de falecimento do participante, seu dependente recebe o Capital Segurado e em caso de falecimento do cônjuge, o titular recebe 50% dessa quantia. O Banco Santander subsidia 45% do prêmio total (massa fechada).

Clínica Grátis: plano de assistência médica "clínica grátis" é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com participação financeira do usuário no custeio do plano. O plano é oferecido somente em padrão enfermaria.

Plasas: plano de saúde com participação facultativa, instituído em 1 de julho de 1989, complementar ao plano de assistência médica, e somente para casos de internação hospitalar. Possui uma reserva constituída pelas contribuições dos próprios participantes e da Fasass, que se encontra suspenso desde agosto de 1999. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde julho de 1999.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

	30/09/2012	
	Cabesp	Demais Planos
Conciliação dos Ativos e Passivos		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	4.881.388	433.021
Valor Justo dos Ativos do Plano	(4.429.087)	(127.773)
Ajustes por Diferimentos Permitidos (não Reconhecidos):		
Perdas Atuariais e Outros Diferimentos Permitidos	-	(53.613)
Ganhos Atuariais	-	37.421
Valor não Reconhecido como Ativo	(535.351)	88.342
Ativo Actuarial Líquido em 30 de Junho de 2012	(83.050)	-
Passivo Actuarial Líquido em 30 de Junho de 2012	-	377.398
Contribuições Efetuadas	-	(10.700)
Receitas (Despesas) Reconhecidas	-	13.524
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	-	3.230
Passivo Actuarial Líquido Provisionado em 30 de Setembro de 2012	-	383.452

c) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

c.1) Programa Local

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - Units do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP).

No dia 25 de outubro de 2011, o Banco Santander realizou a AGE, na qual deliberou a outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo (SOP 2014) - Investimento em Certificados de Depósito de Ações ("Units") para determinados administradores e empregados de nível Gerencial da Companhia e de sociedades sob seu controle.

As principais características dos planos são:

Plano SOP: Plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das Units resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada Unit.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2014: É um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício começa em 30 de junho de 2014 até a data de 30 de junho de 2016. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance da Companhia: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça na Companhia durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

Plano PSP: Plano de Remuneração baseado em ações liquidado 50% em dinheiro e 50% em Units, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. As Units não poderão ser alienadas durante o prazo de 1 ano, a partir da data de exercício.

Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos

Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que apresentamos os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Posição RTA	Plano SOP, PI12 - PSP, PI13 - PSP e PI14 - PSP ⁽¹⁾		SOP 2014 ⁽²⁾
	% de Ações Passíveis de Exercício		
1°	50%		100%
2°	35%		75%
3°	25%		50%
4°	0%		25%

(1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.

(2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC).

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas:

	PI14 - PSP	PI13 - PSP	PI12 - PSP
Método de Avaliação	Binomial	Binomial	Binomial
Volatilidade	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	37,81%	38,58%	43,11%
Taxa Livre de Risco	10,50%	10,50%	11,18%

	SOP 2014	Plano SOP
Método de Avaliação	Black&Scholes	Binomial
Volatilidade	40,00%	57,37%
Taxa de Dividendos	3,00%	5,43%
Período de "Vesting"	2 anos	2,72 anos
Momento "Médio" de Exercício	5 anos	3,72 anos
Taxa Livre de Risco	10,50%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência	71,26%	43,11%
Valor Justo para Ações	R\$6,45	R\$7,19

O preço médio das ações SANB11 em setembro de 2012 é de R\$14,91 (2011 - R\$13,88) para o PI13 e PI14 e de R\$16,04 para o PI12.

No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2012, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$33.794 (2011 - R\$8.434) no Banco e R\$34.815 (2011 - R\$8.778) no Consolidado, referentes ao plano SOP e R\$10.543 (2011 - R\$9.526) no Banco e R\$11.042 (2011 - R\$10.045) no Consolidado, referentes ao plano PSP. Foi registrado também no período ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano PSP no valor de R\$2.270 no Banco e R\$2.362 no Consolidado como despesas de pessoal. As despesas relacionadas aos planos SOP e PSP são reconhecidas em contrapartida no patrimônio líquido e em outras obrigações, respectivamente.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Quantidade de Ações	Preço de Exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
Saldo dos Planos em 31/dez/2010	13.914.532					
Opções Canceladas (PI12 - PSP)	(106.718)	-	2010	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2012
Opções Canceladas (PI12 - SOP)	40.479	23,50	2010	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2014
Opções Concedidas (PI13 - PSP)	1.498.700	-	2011	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2013
Opções Canceladas (PI13 - PSP)	(130.493)	-	2011	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2013
Opções Concedidas (SOP 2014)	14.450.000	14,31	2011	Executivos	26/out/2011	31/dez/2013
Saldo dos Planos em 31/dez/2011	29.666.500					
Opções Canceladas (PI12 - PSP)	(698.103)	-	2010	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2012
Opções Exercidas (PI12 - PSP)	(486.852)	-	2010	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2012
Opções Canceladas (PI12 - SOP)	(7.759.741)	23,50	2010	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2014
Opções Canceladas (PI13 - PSP)	(48.691)	-	2011	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2013
Opções Concedidas (PI14 - PSP)	1.910.000	-	2012	Executivos	29/mai/2012	30/jun/2014
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(30.644)	-	2012	Executivos	29/mai/2012	30/jun/2014
Opções Concedidas (SOP 2014)	5.855.000	14,31	2011	Executivos	26/out/2011	31/dez/2013
Opções Canceladas (SOP 2014)	(1.459.592)	14,31	2011	Executivos	26/out/2011	31/dez/2013
Saldo dos Planos em 30/set/2012	26.947.877					
PI12 - SOP	4.903.597	23,50	2010	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2014
PI12 - PSP	-	-	2010	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2012
PI13 - PSP	1.319.516	-	2011	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2013
PI14 - PSP	1.879.356	-	2012	Executivos	29/mai/2012	30/jun/2014
SOP 2014	18.845.408	14,31	2011	Executivos	26/out/2011	31/dez/2013
Total	26.947.877					

c.2) Programa Global

Política de Incentivos a Longo Prazo

Na Reunião do Conselho de Administração do Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Conglomerado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculados a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da alta Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários, de tal maneira que cada ciclo se inicie em um ano e, a partir de 2009, acabe no próximo. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano. Sendo assim, os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12 /PI13 e PI14).

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

A partir do plano PI12 o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade Esperada (*)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração Anual dos Dividendos nos Últimos 5 Anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de Juros sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero) Durante o Prazo do Plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente, uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de Ações	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
Saldo dos Planos em 31/dez/2010	3.450.248				
Opções Exercidas (PI11)	(1.783.945)	2008	Executivos	21/jun/2008	31/jul/2011
Opções Canceladas (PI11)	(527.286)	2008	Executivos	21/jun/2008	31/jul/2011
Opções Concedidas (PI14)	531.684	2011	Executivos	01/jul/2011	31/jul/2014
Saldo dos Planos em 31/dez/2011	1.670.701				
Opções Canceladas (PI14)	(59.373)	2011	Executivos	01/jul/2011	31/jul/2014
Opções Canceladas (PI12)	(403.907)	2009	Executivos	19/jun/2009	31/jul/2012
Opções Exercidas (PI12)	(137.299)	2009	Executivos	19/jun/2009	31/jul/2012
Saldo dos Planos em 30/set/2012	1.070.122				
Plano I12	-	2009	Executivos	19/jun/2009	31/jul/2012
Plano I13	597.811	2010	Executivos	01/jul/2010	31/jul/2013
Plano I14	472.311	2011	Executivos	01/jul/2011	31/jul/2014
Saldo dos Planos em 30/set/2012	1.070.122				

No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2012, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$3.964 (2011 - R\$7.975) no Banco e R\$4.124 (2011 - R\$8.347) no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida a outras obrigações, pois são planos liquidados em dinheiro.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

c.3) Bônus Referenciado em Ações

A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de bônus referenciado em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Santander no Brasil. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Santander no Brasil, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do "Financial Stability Board" (FSB) acordados no G20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

O plano tem como objeto o pagamento de gratificação, em dinheiro, de parte da remuneração variável devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

O pagamento de bônus referenciado em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em Assembleia Geral Ordinária do Banco Santander.

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 21 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 7 de fevereiro de 2012.

Nesta proposta são determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus Administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano está dividido em 3 programas:

a) Coletivo Supervisionado - Participantes do Comitê Executivo e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O diferimento será metade em dinheiro, indexado a 100% do CDI e metade em ações. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2012, foram registrados créditos no valor de R\$3.640 (2011- R\$1.180) no Banco e R\$3.709 (2011- R\$1.323) no Consolidado.

b) Coletivo não Supervisionado - Diretores Estatutários - Diretores Estatutários não participantes do "Coletivo Supervisionado", o valor diferido será pago 100% em Units "SANB11". No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2012, foram registrados créditos no valor de R\$2.058 (em 2011, não foram registradas despesas), no Banco e no Consolidado referente a provisão do plano e foi registrado perda com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$954 no Banco e R\$932 no Consolidado como despesas de pessoal.

c) Coletivo não Supervisionado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado a 120% do CDI. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2012, foram registrados créditos no valor de R\$495 (em 2011, não foram registradas despesas) no Banco e R\$515 (em 2011, não foram registradas despesas) no Consolidado.

34. Estrutura de Gerenciamento de Risco

O Banco Santander opera com apetites locais e de acordo com a cultura de risco do Conglomerado Santander, em linha com os objetivos de desempenho locais e globais. Segue as instruções do Conselho de Administração, a regulamentação do Banco Central do Brasil e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Em nossas operações, estamos expostos, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito: exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca definir estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

- Risco de mercado: exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam o fortalecimento do ambiente de controles internos do Banco Santander, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a manutenção da continuidade do negócio.

- Risco de compliance é definido como risco legal, ou de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentações, códigos de conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem enfoque proativo ao risco de conformidade, com a monitoria, educação e comunicação.

- Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público. O gerenciamento de risco de reputação é realizado através do envolvimento responsável no negócio certo, com os clientes certos.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Risco socioambiental: o gerenciamento de risco para o segmento de Atacado é realizado através de sistema de gestão dos clientes que possuem limites de crédito em relação a aspectos socioambientais, como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades. Uma equipe especializada, com formação em Biologia, Geologia, Engenharia Ambiental e Química que monitora as práticas ambientais dos nossos clientes Pessoa Jurídica e um time de analistas financeiros estuda o potencial de danos que situações ambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A atividade de análise foca em preservar o capital e reputação no mercado, através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para Pessoa Jurídica.

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

- Independência da função de riscos com relação ao negócio;
- Envolvimento da Alta Direção nas tomadas de decisão;
- Consenso nas decisões sobre operações de crédito entre as áreas de Riscos e Comerciais;
- Decisões colegiadas, incluindo a rede de agências, com o objetivo de estimular a diversidade de opiniões e evitar a atribuição de decisões individuais;
- Uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência como rating interno e credit scoring e behaviour scoring, RORAC (Rentabilidade Ajustada ao Risco), VaR (Value at Risk, ou Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários, entre outras;
- Enfoque global, com o tratamento integrado dos fatores de risco nas unidades de negócio e a utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e para a avaliação da gestão;
- Manutenção de um perfil previsível com risco conservador (médio/baixo) e baixa volatilidade em relação aos riscos de crédito e de mercado. Isso é feito pela diversificação da carteira, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias; redução do nível de complexidade das operações de mercado; análise dos riscos socioambientais dos negócios e projetos financiados pelo banco; acompanhamento contínuo para a prevenção da deterioração das carteiras; e
- Definição de Políticas e Procedimentos, que constituem o Marco Corporativo básico de Riscos, pelo qual se regulam as atividades e processos de risco.

Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura dos Comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os mais altos padrões de gestão prudente e visão cliente, junto do Conglomerado Santander. Suas principais atribuições são:

- Aprovar propostas, operações e limites de clientes e carteiras;
- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Comitê Executivo e Conselho, e alinhadas com as políticas do Conglomerado Santander;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções; e
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna.

A função de riscos no Banco Santander é executada pela Vice-Presidência Executiva de Riscos, que é independente das áreas comerciais e reporta-se ao Presidente e ao Diretor Corporativo de Riscos do Banco Santander.

A Vice-Presidência Executiva de Riscos divide-se em áreas que se encaixam em dois tipos de enfoques:

- Metodologia e Controle, que adapta as políticas, as metodologias e os sistemas de controle de riscos; e
- Riscos nos Negócios, centrada na gestão de riscos e definição de políticas de riscos para cada negócio do Banco Santander no Brasil.

Gerenciamento de Risco de Crédito

A função de Riscos de Crédito e Mercado é desenvolver políticas e estratégias para o gerenciamento de risco de crédito de acordo com o apetite de riscos e a estratégia definida pela Comissão Executiva. Além disso, a área é responsável pelos sistemas de controle e acompanhamento utilizados. Esses sistemas e processos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

Nossa gestão de riscos é feita de acordo com as características dos clientes:

- Gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão é feita por um analista de riscos definido, que prepara as análises, encaminha ao Comitê e faz o acompanhamento da evolução do cliente; e
- Gestão Estandarizada: pessoas físicas e empresas não enquadradas como clientes individualizados. A gestão desses riscos baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Para que as operações de crédito sejam realizadas com segurança e de acordo com as normas vigentes, coletamos documentos e informações que determinem o risco envolvido, os volumes de garantias e provisões necessários, identificando o tomador e a contraparte. As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados, no mínimo, anualmente para estar sempre de acordo com as nossas necessidades e com os cenários do mercado.

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco Santander é caracterizado pela diversificação dos clientes e pelo grande volume de operações de Varejo. Aspectos macroeconômicos, condições de mercado, concentração setorial e geográfica, perfil dos clientes e perspectivas econômicas também são avaliados.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. Para este fim, a gestão de capital, RORAC e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados. O Conglomerado utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo grupo.

Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimado pelo serviço de pesquisa econômica da área de Gestão Financeira. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos em mente: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Santander.

a) Modelos de Rating

O Banco Santander utiliza modelos próprios de rating para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado à probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência do banco. No Banco Santander, os ratings são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

A classificação das operações de crédito em diferentes categorias é feita de acordo com a análise da situação econômico-financeira do cliente e outras informações cadastrais atualizadas freqüentemente, além do cumprimento das obrigações financeiras nos termos acordados. Novas modalidades de operação são submetidas à avaliação de risco de crédito e à verificação e adequação aos controles adotados pelo Banco.

Portanto, as classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente e incorporam a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A regularidade dessas novas avaliações é elevada para os clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e também àqueles classificados como de acompanhamento especial. As ferramentas de rating também são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente aperfeiçoadas.

b) Perdas e Custo de Crédito

Estimamos mensalmente as perdas relacionadas ao risco de crédito e, posteriormente, as comparamos aos valores estimados com as perdas efetivas do mês. Periodicamente realizamos análises com o objetivo de monitorar e manter o controle sobre o risco de crédito.

Para complementar a utilização dos modelos de admissão e rating, o Banco Santander utiliza outras medidas que apóiam a gestão prudente e eficaz do risco de crédito, com base na perda observada. O custo de crédito é medido pela performance de indicadores como a variação da provisão para perdas de crédito, dos créditos inadimplentes em processo de recuperação e dos créditos líquidos baixados para prejuízo.

Relatórios sobre o gerenciamento de risco são apresentados à administração para que verifique o alinhamento da gestão de risco com as políticas e a estratégia do banco. Para avaliar a necessidade de revisão de políticas e limites determinados anteriormente são realizadas simulações de situações de risco.

Todas as informações sobre a estrutura e os procedimentos de gestão de risco são mantidas no Banco Santander, à disposição do Banco Central e demais reguladores. Além disso, atendendo ao critério de transparência, as informações sobre gerenciamento de riscos de crédito também são disponibilizadas ao público, trimestralmente, nas demonstrações financeiras.

c) Ciclo do Risco de Crédito

O Banco Santander possui uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de risco, com um nível de detalhamento que permite avaliar a situação atual do risco e de eventuais movimentações. Este mapeamento é acompanhado pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco que estabelece as políticas e os procedimentos de riscos, os limites e as delegações de alçadas, além de aprovar e supervisionar a atuação da área.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O processo de gestão de risco consiste na identificação, mensuração, análise, controle, negociação e decisão sobre os riscos incorridos nas operações do Banco. Este ciclo possui três fases distintas.

- Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, apuração do interesse por risco do Banco Santander, aprovação de novos produtos, análise de risco e processo de rating de créditos e definição de limites;
- Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e
- Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

Planejamento e Limites de Risco

Processo que identifica o interesse do banco mediante a avaliação de propostas de negócio e a posição de risco. É definido no plano global de limites de riscos, um documento previamente acordado para a gestão integrada do balanço e dos riscos inerentes.

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais (pré-classificação). Para os grandes grupos econômicos é utilizado um modelo de pré-classificação em função do capital econômico alocado. Para os demais grupos de empresas, utiliza-se um modelo de pré-classificação simplificado, em valores nominais máximos de crédito, por cada prazo.

Para os riscos de clientes estandarizados, os limites das carteiras são planejados mediante programas de gestão de crédito (PGC), documento previamente acordado pelas áreas de negócios e riscos, e aprovado pelo Comitê Executivo. Esse documento contém os resultados esperados para o negócio em termos de risco e retorno, além dos limites a que estão sujeitas a atividade e a gestão de riscos. Este grupo de clientes possui um tratamento mais automatizado. O cálculo/aprovação dos limites está baseado nos modelos de scoring e comportamentais.

Análise de Risco

A análise de risco é um pré-requisito de aprovação de empréstimo a clientes e consiste em examinar a capacidade do cliente em fazer frente a seus compromissos contratuais com o Banco Santander, o que inclui analisar a qualidade do crédito do cliente, suas operações de risco, sua solvência, a sustentabilidade de seus negócios e o retorno pretendido tendo em vista o risco assumido.

Essa análise de risco é realizada numa periodicidade preestabelecida ou cada vez que surge um novo cliente ou uma nova operação. Além disso, também é analisado o rating sempre que o sistema de alerta é acionado ou ocorre um evento que afeta a contraparte/operação.

Tomada de Decisão sobre Operações

O processo de tomada de decisão sobre operações tem por objetivo analisá-las e adotar resoluções, levando em consideração o interesse por risco e quaisquer elementos da operação importantes para contrabalançar risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia RORAC para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

Monitoramento e Controle de Risco

Além das funções exercidas pela Divisão de Auditoria Interna, a Vice-Presidência Executiva de Riscos tem uma área específica de monitoramento dos riscos para controle da qualidade do crédito, formada por equipes com recursos e responsáveis específicos.

A área baseia-se em um processo de observação permanente, que permite a detecção antecipada de incidentes que possam decorrer da evolução do risco, das operações, dos clientes e de seu ambiente, de forma que sejam tomadas ações preventivas. Essa área de monitoramento é especializada por segmento de clientes.

Para isso, foi criado um sistema denominado “firmas sob vigilância especial” (FEVE), que diferencia quatro categorias baseadas no nível de preocupação gerado pelas circunstâncias observadas (extinguir, afiançar, reduzir e acompanhar). A inclusão de uma empresa no Sistema FEVE não significa que ocorreu uma inadimplência, mas que, nesse caso, é aconselhável um acompanhamento mais próximo, com o intuito de tomar medidas oportunas para correção e prevenção, alocando um responsável e definindo o prazo de implementação da ação.

Os clientes classificados no FEVE são revisados semestralmente ou a cada trimestre, no caso de categorias mais graves. A classificação de uma empresa no FEVE decorre do próprio monitoramento, da revisão realizada pela auditoria interna, da decisão do gerente responsável pela empresa ou do acionamento do sistema de alerta automático. O rating atribuído é revisado pelo menos uma vez ao ano.

Em relação a riscos de clientes com características similares, os indicadores-chave são monitorados com o objetivo de detectar variações no desempenho da carteira de crédito, em relação às previsões realizadas nos programas de gestão de crédito.

d) Controle de Risco

Sua função é obter uma visão global da carteira de crédito do banco ao longo das várias fases do ciclo de crédito, com um nível de detalhamento que permita a avaliação da situação atual do risco e de eventuais movimentações.

As mudanças na exposição do banco ao risco de crédito são controladas de forma contínua e sistemática. Os impactos dessas mudanças em certas situações futuras, de natureza exógena, e os decorrentes de decisões estratégicas são avaliados com o intuito de estabelecer medidas que devolvam o perfil e o valor da carteira de crédito aos parâmetros estabelecidos pela Comissão Executiva.

e) Provisões

O Banco Santander constitui provisão de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2.682/1999; 2.697/2000 e a Carta Circular Bacen 2.899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

f) Patrimônio de Referência

A gestão do capital considera os requisitos regulatórios e fatores econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente em termos de custos e compliance, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating, e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através de emissões de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos. O surgimento de modelos de capital econômico, tem como objetivo tratar problemas fundamentais do capital regulamentar, além de modelos essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos: mais precisão na gestão de risco e alocação do capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

g) Recuperação de Crédito

Utiliza ferramentas, como a pontuação comportamental, para estudar o desempenho de cobrança de certos grupos, na tentativa de diminuir custos e aumentar as recuperações. Os clientes com probabilidade de efetuar o pagamento são classificados como de baixo risco, e uma maior atenção é dada à manutenção de um saudável relacionamento com eles. Os clientes com pouca probabilidade de efetuar o pagamento, por sua vez, são classificados como de alto risco, e passam a ser acompanhados de maneira mais próxima. Todos os clientes com valores em atraso ou créditos reescalados possuem restrições internas.

As estratégias e os canais de atuação de cobrança são definidos de acordo com as análises que mostram a maior eficiência na recuperação. Nos primeiros dias da inadimplência, é adotado um modelo mais intensificado de cobrança, com estratégias específicas, com monitoramento interno mais próximo. Centrais de atendimento, inclusão nos órgãos de proteção ao crédito, cobrança por cartas e pela rede de agências são utilizadas durante essa fase, com o intuito de recuperar os clientes.

Nos casos com atraso superior a 60 dias e valores mais expressivos, entram em ação equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes. Valores mais baixos ou atrasos mais severos têm a recuperação realizada por meio de esforços terceirizados de cobrança administrativa ou judicial, de acordo com critérios internos, que recebem uma comissão por quaisquer valores recuperados.

h) Outras Informações

(i) O Banco Santander, a fim de gerir adequadamente o seu capital e antecipar futuras necessidades das várias fases do ciclo de negócio, efetua projeções de capital regulatório e econômico, baseadas nas projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pela área de pesquisa econômica.

(ii) Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros são analisadas as condições e características das operações para a adequada avaliação e classificação quanto à gestão dos riscos e retenção dos benefícios.

(iii) Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

35. Informações Complementares - Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido do Consolidado

Estão apresentados abaixo os quadros com a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido atribuído à Controladora entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e o IFRS ⁽²⁾, com a descrição conceitual dos principais ajustes:

	Nota	30/09/2012	31/12/2011
Patrimônio Líquido Atribuído à Controladora em BRGAAP ⁽¹⁾		65.790.348	65.578.565
Ajustes de IFRS, Líquidos de Impostos, quando Aplicável:			
Reclassificação de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	c	7.802	13.840
Reclassificação de Instrumentos Financeiros para Disponíveis para Venda	a	543.710	303.686
Perda de Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis	b	1.118.860	1.128.106
Diferimento de Tarifas Bancárias, Comissões e Outros Custos Financeiros pelo Método de Taxa de Juros Efetiva	d	429.208	545.763
Reversão da Amortização do Ágio	e	12.513.929	9.786.227
Realização dos Ajustes do Preço de Compra	f	666.014	708.533
Pagamento Baseado em Ações	g	-	34.132
Outros		5.403	(85.820)
Patrimônio Líquido Atribuível à Controladora em IFRS		81.075.274	78.013.032
Participações Não-Controladoras em IFRS		27.272	18.960
Patrimônio Líquido (Incluindo Participações Não-Controladoras) em IFRS		81.102.546	78.031.992

	Nota	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Lucro Líquido Atribuído à Controladora em BRGAAP ⁽¹⁾		591.496	2.003.022	865.612	2.689.897
Ajustes de IFRS, Líquidos de Impostos, quando Aplicável:					
Reclassificação de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	c	(15.499)	(15.797)	32.051	29.607
Reclassificação de Instrumentos Financeiros para Disponíveis para Venda	a	(518)	1.096	(5.776)	3.137
Perda de Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis	b	14.184	(9.246)	100.299	680.383
Diferimento de Tarifas Bancárias, Comissões e Outros Custos Financeiros pelo Método de Taxa de Juros Efetiva	d	(36.186)	(116.555)	84.245	200.114
Reversão da Amortização do Ágio	e	909.234	2.727.702	775.899	2.327.622
Realização dos Ajustes do Preço de Compra	f	(16.518)	(42.519)	35.183	76.199
Outros		17.272	90.547	(86.097)	(54.097)
Lucro Líquido Atribuído à Controladora em IFRS		1.463.465	4.638.250	1.801.416	5.952.862
Participações Não-Controladoras em IFRS		2.416	9.955	825	3.293
Lucro Líquido (Incluindo Participações Não-Controladoras) em IFRS		1.465.881	4.648.205	1.802.241	5.956.155

(1) Critério contábil adotado pelo Bacen e CVM.

(2) "International Financial Reporting Standards".

a) Reclassificação de Instrumentos Financeiros para Disponíveis para Venda

Segundo o BRGAAP, o Banco contabiliza alguns investimentos, como por exemplo, em títulos de dívida ao custo amortizado e títulos patrimoniais ao custo. Segundo o IFRS, o Banco tem classificado esses investimentos como disponíveis para venda, calculando-os ao valor justo com as alterações reconhecidas nas "Demonstrações consolidadas de receitas e despesas reconhecidas", dentro do escopo do IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração".

b) Perda de Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis

No resultado refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de empréstimos e recebíveis, que foi apurada com base no histórico de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação, de acordo com a orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen. Adicionalmente, o patrimônio líquido acumula os ajustes da alocação do preço de compra quando da aquisição do Banco Real, conforme as exigências do IFRS 3 "Combinações de Negócios".

c) Reclassificação de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado

Segundo o BRGAAP, todos os empréstimos, financiamentos e depósitos são contabilizados ao custo amortizado. No IFRS, em conformidade com o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, ativos financeiros podem ser mensurados ao valor justo e incluídos na categoria “Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado”, visando eliminar ou reduzir significativamente o descasamento contábil (accounting mismatch) de reconhecimento ou mensuração derivadas da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento dos ganhos ou das perdas com eles em bases diversas, os quais são geridos e seus desempenhos avaliados com base no valor justo. Desta forma, o Banco classificou os empréstimos, financiamentos e depósitos, que atendem esses parâmetros, como sendo a “valor justo através do resultado”, como também certos instrumentos de dívidas classificados como “disponível para venda” no BRGAAP. O Banco optou por essa base de classificação no IFRS, uma vez que ela elimina um descasamento contábil no reconhecimento de receitas e despesas.

d) Diferimento de Tarifas Bancárias, Comissões e Outros Custos Financeiros pelo Método de Taxa de Juros Efetiva

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, as tarifas bancárias, comissões e custos financeiros inerentes que integram a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros calculada ao custo amortizado são reconhecidos no resultado durante o período de validade dos respectivos contratos. Segundo o BRGAAP, essas taxas e despesas são reconhecidas diretamente no resultado quando recebidas ou pagas.

e) Reversão da Amortização do Ágio

Segundo o BRGAAP, o ágio é amortizado sistematicamente durante um período de até 10 anos e o ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo. Segundo o IFRS, em conformidade com o IAS 38 “Ativos Intangíveis”, o ágio não é amortizado, mas testado para fins de determinação de seu valor recuperável, ao menos uma vez por ano, e sempre que houver indicação de que o ágio possa sofrer redução no valor recuperável; comparando-se seu valor recuperável a seu valor contábil. A amortização fiscal do ágio do Banco ABN Amro Real S.A. representa uma diferença entre a base contábil e fiscal de natureza permanente e definitiva pois a possibilidade de utilização de recursos futuros para liquidação de uma obrigação fiscal é considerada remota pela Administração, corroborada por opinião de assessores externos especializados. A amortização fiscal do ágio é permanente e definitiva e, portanto, não se aplica o reconhecimento de um passivo fiscal diferido nos termos do disposto no IAS 12, relativo às diferenças temporárias.

f) Realização dos Ajustes do Preço de Compra

Como parte da alocação do preço de compra na aquisição do Banco Real, seguindo as exigências do IFRS 3 “Combinações de Negócios”, o Banco reavaliou os ativos e passivos da adquirida a valor justo, incluindo ativos intangíveis identificáveis com vida útil definida. Segundo o BRGAAP, em uma combinação de empresas, os ativos e passivos são mantidos pelo seu valor contábil. Os ajustes da alocação do preço de compra referem-se, substancialmente, aos seguintes itens:

- Apropriação relativa ao valor dos ativos na carteira de empréstimos. O registro inicial do valor dos empréstimos a valor justo resultou em um ajuste na curva de remuneração da carteira em comparação com o seu valor nominal, o qual é apropriado pelo respectivo prazo médio de realização.
- Amortização dos ativos intangíveis identificados com vida útil definida em relação à vida útil estimada desses ativos.

g) Pagamento Baseado em Ações

O Banco Santander possui um programa local de remuneração de longo prazo baseado em ações. De acordo com o IFRS 2 “Pagamento Baseado em Ações”, o valor a ser pago das ações deve ser mensurado ao valor justo e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido, enquanto que no BRGAAP a provisão é efetuada na conta “Outras Obrigações - Diversas”. Em janeiro de 2012, o BRGAAP passou a adotar a resolução CMN 3.989/11 o que eliminou a assimetria com a norma internacional.

36. Reestruturação Societária**a) Venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Nova denominação da Santander Seguros S.A.)**

Com base na aprovação prévia emitida pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) no dia 23 de agosto de 2011, em 5 de outubro de 2011 foi realizado o fechamento da operação de venda (a “Operação”), pelo Banco Santander da totalidade das ações de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e, indiretamente, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (nova denominação social da Santander Brasil Seguros S.A.) para (i) Zurich Santander Holding (Spain), S.L. (Zurich Santander), sociedade holding com sede na Espanha detida 51% (cinquenta e um por cento) pela Zurich Financial Services Ltd. e suas afiliadas (Zurich) e 49% (quarenta e nove por cento) pelo Banco Santander Espanha, e (ii) Inversiones ZS America SPA, sociedade com sede no Chile e detida pela Zurich Santander (Inversiones ZS).

Referido fechamento compreendeu a efetiva transferência, (i) pelo Banco Santander à Zurich Santander, de 11.251.174.948 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e à Inversiones ZS, de 3 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e o pagamento do preço de compra e venda preliminar ao Banco Santander, no montante total líquido de R\$2.741.102 (recebido em 5 de outubro de 2011). Os ativos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. totalizavam R\$24.731.463, representados principalmente por R\$21.551.422 de instrumentos de dívida e patrimônio (títulos públicos, privados e cotas de fundos especialmente constituídos - garantidores de planos de benefícios - PGBL/VGBL). Os passivos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. totalizavam R\$22.349.428, representados principalmente por R\$21.278.718 de passivos por contratos de seguros - provisão técnica para operações de seguro e previdência privada. O ganho reconhecido nesta operação foi de R\$424.292, registrado na rubrica resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas. Em 8 de junho de 2012, a Susep aprovou a transferência definitiva do controle direto da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., para a Zurich Santander Holding (Espanha), S.L., sociedade holding com sede na Espanha, 100% detida pela Zurich Santander, e que atualmente é a proprietária das ações inicialmente transferidas à Zurich Santander.

O preço de compra e venda final será definido oportunamente, com base no balanço patrimonial especial preparado pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011, apresentado no primeiro semestre de 2012 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no respectivo Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011, e uma vez definido, o Banco Santander irá divulgá-lo ao público em geral e realizar a oferta do direito de preferência aos seus acionistas, nos termos do artigo 253 da Lei 6.404/1976.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Santander Espanha e Zurich, envolvendo a aquisição, pela Zurich Santander, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai.

Como parte da Operação, o Banco Santander distribui exclusivamente os produtos de seguros, durante 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, não incluídos no escopo da Operação. Como resultado destes contratos, o Banco Santander recebe uma remuneração relativa, equivalente à praticada antes da operação.

A Operação visa fomentar e fortalecer a atuação do Banco Santander no mercado de seguros, fornecendo uma maior oferta de produtos, abrangendo classes de clientes atualmente não exploradas e alavancando a capacidade de distribuição do Banco Santander, entre outros.

b) Cisão Parcial da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. com Versão da Parcela Cindida para Sancap

No contexto da operação de venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a Cisão Parcial da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. com versão da parcela cindida de seu patrimônio a uma nova sociedade, constituída no ato da Cisão Parcial, sob a denominação social de Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap). O acervo cindido para a Sancap corresponde ao valor total de R\$511.774 e refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. no capital social da Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização). A operação de Cisão Parcial foi homologada pela Susep em 9 de agosto de 2011.

c) Incorporação da Santander Consórcios pela Santander Brasil Consórcio

Em reuniões realizadas no dia 25 de julho de 2012, as diretorias da Santander Consórcios e da Santander Brasil Consórcio aprovaram e decidiram submeter à aprovação de seus respectivos sócios, a proposta de incorporação da Santander Consórcios ("Incorporada") pela Santander Brasil Consórcio ("Incorporadora") ("Incorporação") que foi aprovada em Reunião de Sócios da Incorporada e Incorporadora em 31 de julho de 2012.

A Incorporação deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Incorporada para o patrimônio da Incorporadora, com base no balanço auditado levantado em 30 de junho de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da Incorporação (data da realização da Alteração Contratual) foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Incorporadora.

A incorporação representa uma etapa no processo de consolidação dos investimentos do Conglomerado Santander no país e simplificação da sua estrutura operacional e organizacional.

Além da aprovação por parte dos sócios das sociedades, a incorporação estará sujeita à aprovação do Bacen.

37. Outras Informações

a) As obrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$24.906.235 no Banco e R\$24.724.890 no Consolidado (31/12/2011 - R\$23.258.539 no Banco e no Consolidado).

b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$113.575.769 (31/12/2011 - R\$113.021.778) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$124.023.710 (31/12/2011 - R\$122.717.246) registrados em contas de compensação.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) No Banco e no Consolidado, os seguros contratados pelo Banco Santander vigentes em 30 de setembro de 2012, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$1.232.937 (31/12/2011 - R\$1.232.937) e na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura no valor de R\$157.650 (31/12/2011 - R\$157.650), podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.

d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	Ativos (Passivos)		Banco/Consolidado			
			Receitas (Despesas)			
	30/09/2012	31/12/2011	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2011	01/01 a 30/09/2011
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	9.015	41.681	174	1.122	4.881	8.352
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas						
Depósitos	(9.015)	(41.681)	(174)	(1.122)	(4.881)	(8.352)
Resultado Líquido			-	-	-	-

Inexistem operações inadimplentes, bem como questionamentos judiciais sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para a aplicação nessas operações.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto a contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 30 de setembro de 2012 é de R\$2.143.938, sendo R\$551.654 em até 1 ano, R\$1.359.572 entre 1 a 5 anos e R\$232.712 com mais de 5 anos. Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$2.444 correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesa foram no valor de R\$437.651 no acumulado do período.

Os contratos de alugueis serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Av. Juscelino Kubitschek, 2235 -10 andar

São Paulo – SP – Brasil – 04543-011

Tel.: (55 11) 3553-3300

Email: ri@santander.com.br